O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Bom, com nebulosidade; trovoadas locaes possiveis. Temperatura — Estavel.. Ventos — De suéste a nordéste, frescos por vezes.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-25,4	5h.-24,6	9h.-25,6	13h.-28,4	17h.-27,0
2h.-25,2	6h.-24,4	10h.-27,2	14h.-28,2	18h.-26,8
3h.-25,0	7h.-24,6	11h.-28,8	15h.-28,0	19h.-26,6
4h.-24,6	8h.-24,6	12h.-28,0	16h.-27,6	20h.-26,4

Maxima: 29,2 ás 10h.30 — Minima: 24,0 ás 4h.35

£ 87$373; Dollar 17$608; Franco $544; Esc. $840

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Março de 1938

Anno IX — Numero 3722

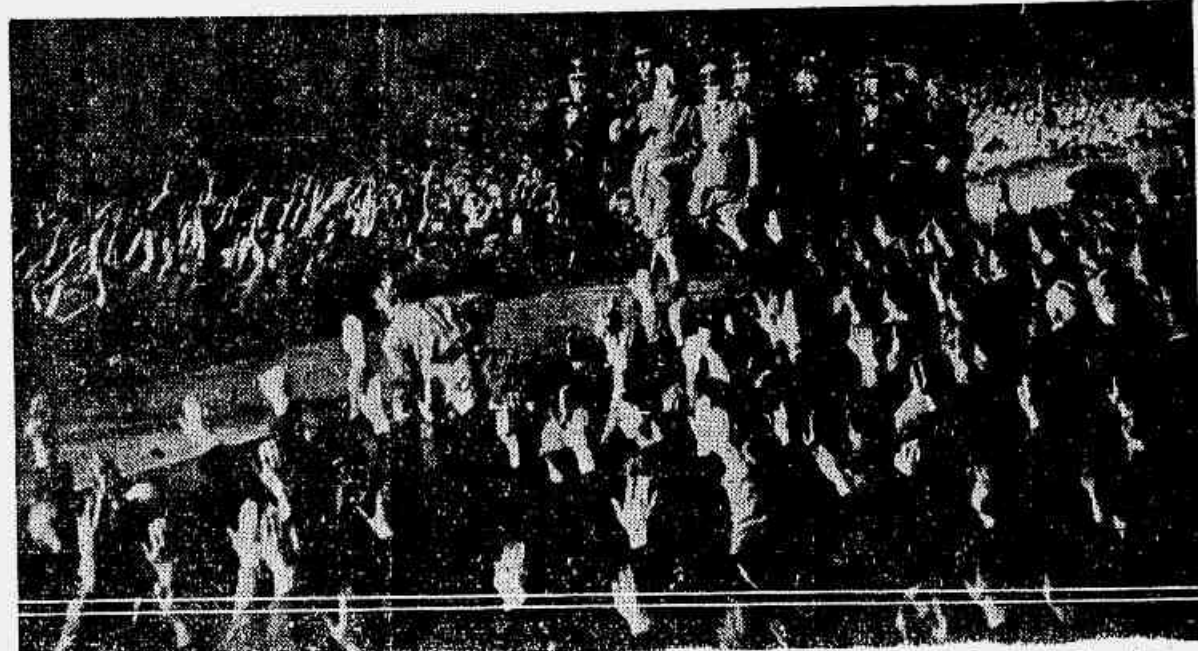
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

Por intermedio da Liga das Nações, o governo do Mexico protestou energicamente contra a annexação da Austria ao Reich

SEM O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DECORRENTES DOS PACTOS E TRATADOS – DIZ O IMPORTANTE DOCUMENTO – NÃO SERÁ CONSEGUIDA A PAZ, NEM SERÃO EVITADOS NOVOS ATTENTADOS INTERNACIONAES, TAES COMO OS DA ETHIOPIA, DA HESPANHA, DA CHINA E DA AUSTRIA

GENEBRA, 19 (U. P.) — O texto do protesto mexicano relativo á acção da Allemanha na Austria, apresentado pelo sr. Fabelas ao sr. Joseph Avenol, secretario-geral da Sociedade das Nações, é o seguinte: "Em vista da suppressão da Austria como Estado independente, suppressão essa decorrente de uma intervenção armada estrangeira, e considerando que o conselho da Sociedade das Nações não foi convocado com o fim de ser applicado o artigo 10, do covenant, o qual impõe obrigações relativamente a toda aggressão externa contra a integridade territorial e a independencia politica de todos os seus membros, tenho a honra de entregar-vos a seguinte declaração, de conformidade com as instrucções do governo mexicano: A morte da Austria, sob a fórma e nas circumstancias conhecidas, significa grave ataque contra a Sociedade das Nações e os principios internacionaes. Em consequencia de um golpe de força, a Austria deixou de existir como nação independente. Essa intervenção constitue flagrante violação tanto ao nosso Covenant, como aos tratados

Adolf Hitler delirantemente acclamado, quando de sua chegada ao districto austriaco de Linz, na manhã do dia 11 do corrente. (Serviço especial, recebido por via aérea).

de Versalhes e de Saint Germain, que declaram inalienavel a independencia austriaca. Essa independencia inalienavel deveria ser respeitada e garantida não sómente pelas grandes potencias, como signatarias do Protocollo de Genebra, de 1922, as quaes nessa occasião declararam solemnemente a sua decisão de respeitar a independencia politica, a integridade territorial e a soberania da Austria, mas tambem pelo proprio governo austriaco, porquanto o tratado de Saint Germain e o Protocollo de Genebra "impõem á Austria, pelo menos, a obrigação de obter o assentimento do conselho da Sociedade relativamente á manutenção da sua independencia dentro das suas fronteiras actuaes como Estado independente e senhor absoluto das suas decisões".

"Consequentemente, qualquer convenção ou resolução visando diminuir a independencia austriaca deve ser considerada como illegal e, ao mesmo tempo, qualquer tentativa contraria a esses principios e obrigações effectuada por qualquer potencia estrangeira deve ser considerada como arbitraria e inadmissivel pelos membros do Instituto. O governo do Mexico, que sempre se mostrou respeitoso dos principios do Covenant e teve fé na sua politica internacional, politica essa que não póde admittir qualquer conquista effectuada pela força, protesta da maneira mais categorica contra a aggressão externa de que a Austria foi victima. O governo mexicano declara perante a opinião mundial que, em seu parecer, a unica maneira de ser conseguida a paz e evitados novos attentados internacionaes, taes como os da Ethiopia, da Hespanha, China e Austria, é cumprir as obrigações decorrentes dos pactos e tratados concluidos e respeitar

Conclue na 3.ª pagina

Os rebeldes planejam desfechar um ataque simultaneo contra Valencia e Barcelona

Informam os governistas que a Catalunha, bem como toda a Hespanha Republicana, pretendem continuar a guerra até o fim — Em perspectiva uma mobilização legalista em massa — E' lisonjeiro o estado do embaixador Alcebiades Peçanha, ferida durante um bombardeio contra a capital catalã

Fronteira franco hespanhola, 19 (United Press) — Informações de fontes republicanas adeantam que nem a Catalunha, nem a restante da hespanha republicana tencionam abandonar a luta. De conformidade com noticias oriundas de Barcelona, os governistas nenhuma difficuldade terão em effectuar uma mobilização em massa. Os catalães mostram-se indignados com os frequentes ataques aereos e estão resolvidos a oppor a maior resistencia á invasão da Catalunha.

Emquanto os governistas procuram reunir forças, Salamanca informa que a offensiva se estendia pelas provincias de leste e que visava especialmente a cidade de Valencia. Foi igualmente annunciado que o general Franco planejava desfechar um ataque simultaneo contra Valencia e Barcelona.

Informações republicanas chegadas de Barbastro dizem que os nacionalistas tinham desferido varios contra-ataques na tarde de hontem, com o auxilio de tropas estrangeiras apoiadas por numerosos canhões e aeroplanos. Depois de intenso bombardeio, os governistas viram-se obrigados a evacuar Caspe e Alcoriza. De outro lado, as tropas republicanas receberam ordem para deter o inimigo a qualquer custo, na estrada de Alcaniz a Moreja. As baterias governistas conseguiram deter diversos tanks nacionalistas que tentavam atravessar um terreno accidentado, emquanto violento fogo de metralhadoras impediu o avanço da infantaria do general Franco.

O ESTADO DO EMBAIXADOR PEÇANHA

BARCELONA, 19 (United Press) — O diplomata brasileiro dr. Alcebiades Peçanha, de sessenta e oito annos de edade, foi uma das victimas das bombas dos aviões nacionalistas durante um dos raids de quarta-feira ultima — e não sexta-feira, como fora anteriormente annunciado.

O dr. Peçanha, que durante annos representou o seu paiz como embaixador em Madrid, foi recentemente aposentado e, de regresso ao Brasil, seguiu da capital hespanhola para a catalã, donde embarcaria para a França.

Na quarta-feira, ás duas horas da tarde, quando o diplomata brasileiro almoçava em um restaurante do centro da cidade, uma das bombas arremessadas pelos aviões attingiu em cheio o predio em que se achava installado o restaurante.

Em virtude da explosão, o predio ficou parcialmente destruido e uma porta de aço foi arrancada e caiu sobre o dr. Peçanha, ferindo-o. Entretanto, a despeito dos ferimentos que causou, essa mesma porta ficou em posição tal, que impediu o esmagamento da victima pelas pedras que em seguida cairam dos aposentos superiores.

Immediatamente após a retirada dos aviões atacantes, as turmas de soccorro percorreram os escombro e dentre elles retiraram após uma hora de soffrimento o diplomata ferido. Na parte do predio que não foi destruida irrompeu um pavoroso incendio, o que augmentou o perigo.

Não obstante o dr. Peçanha não soffreu ferimentos graves e o seu esetado é lisonjeiro.

Examinado pelos medicos, os mesmos constataram uma ligeira contusão no couro cabelludo, outra no frontal, e queimaduras nas mãos, de sorte que o diplomata permaneceu no hotel onde se acha hospedado desda ha dias, quando chegou de Madrid a Barcelona.

O ROMPIMENTO IBERO-PERUANO

LIMA, 19 (United Press) — O governo peruano rompeu as suas relações diplomaticas com a Hespanha Legalista em consequencia de terem fracassado as negociações para que fossem postos em liberdade 18 asylados hespanhoes que haviam sido retirados do consulado geral do Peru' no dia 6 de maio de 1937.

LIMA, 19 (United Press) — O governo do Chile concordou em encarregar-se dos interesses do Peru' na Hespanha

ARMAS PARA DEFENDER A DEMOCRACIA

Considerá-se approvado o gigantesco plano do presidente Roosevelt, que prevê consideravel augmento do apparelhamento bellico dos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 — (United Press) — Com excepção de alguns detalhes, póde-se considerar que o programma naval de um bilhão de dollares, do presidente Roosevelt, foi approvado pela Camara dos Representantes. Esses detalhes serão discutidos na segunda-feira, depois do que o projecto será submettido á apreciação do Senado. O projecto autoriza a construcção de quarenta e seis cruzadores de batalha, vinte e dois navios auxiliares, mais novecentos e cincoenta aeroplanos. A declaração sobre politica naval redigida, ao que consta, com o auxilio do presidente Roosevelt e do sr. Cordell Hull foi comtudo retirada. Foi em seu logar, incluida uma declaração asseverando que os Estados Unidos "acolheriam com satisfação" a realização de uma conferencia internacional de desarmamento e suspenderiam parte da tonelagem que foram autorizados a construir como contribuição para um tratado de limitação, menos as construcções feitas por occasião da assignatura do tratado de Washington.

A retirada da declaração sobre politica naval parece ter sido manobra do sr. Vinson, do comité de negocios navaes, afim de que o projecto fosse approvado sem grandes modificações.

FOI RESOLVIDA AMIGAVELMENTE a pendencia entre a Polonia e a Lithuania

"Apertemos as mãos da Lithuania" – bradam nas ruas de Varsovia os soldados que voltam da fronteira — "Foi um conflicto do qual resultou uma reconciliação" – declara o coronel Beck á imprensa

VARSOVIA, 19 (U. P.) — A Polonia deu, hoje, uma cambalhota diplomatica convertendo o desejo popular da fazer guerra á Lithuania em espirito de amor fraternal.

As tropas que deviam marchar esta noite através da fronteira de morte que separava a Polonia da Lithuania, em vez disso voltaram para uma parada nas ruas de Varsovia, gritando "Apertemos as mãos da Lithuania" quando foi divulgado que a Lithuania acceitára as reclamações do marechal Rydz Smigly.

Os jornaes que antes se referiam as exigencias polonezas como ultimatum, subitamente suavizaram suas expressões nas edições da tarde, chamando-as "propostas".

O coronel Beck dirigindo-se aos jornalistas declarou: "Foi melhor ter tido uma disputa com a Lithuania, pois, disso resultou a reconciliação".

Mais tarde, um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores disse: "O ultimatum da Polonia tornou-se uma contribuição para a paz".

Esta transição do retinir dos sabres contra a Lithuania em hurrahs á Lithuania foi favorecida pelo facto de toda a nação estar celebrando o anniversario do marechal Pilsudski. Como Pilsudski era de origem lithuana, milhares de peregrinos prestam homenagem ao mesmo collocando flores sobre seu coração em Vilna, sobre seu corpo na Cathedral de Cracocia ou simplesmente marchando com bandeiras através das ruas de Varsovia em direcção á sua antiga residencia. E' facil se ver nisso connexão entre o fim immediato da ameaça de guerra e a observancia nacional do anniversario do marechal Pilsudski.

Nos enormes "meetings" do povo é difficil dizer se o mesmo está ovacionando a Lithuania ou Pilsudski.

Não obstante tanto a imprensa

Coronel Beck

como o povo já desejam abraçar a Lithuania e adoptar a divisa "Tudo foi esquecido".

E' evidente que a attitude do governo é mais cautelosa.

AFASTADO O PERIGO

NOVA YORK, 19 (United Press) — Os vespertinos, com grande cabeçalhos noticiam a acceitação pela Lithuania do ultimatum polonez, attendendo, assim, os appellos que lhe foram feitos de todo o mundo para afastar o perigo de uma guerra mundial.

Reflectindo o alivio da tensão que havia aqui, a Bolsa de Valores accusou apreciavel alta, que entretanto, foi prejudicada com o acto do governo expropriando terrenos petroliferos pertencentes a estrangeiros no valor de quatrocentos milhões de dollares.

O General Góes Monteiro em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O general Góes Monteiro visitou hontem o sr. Alvarado, ministro das Relações Exteriores interino, convidando-o para o almoço que offerecerá amanhã em homenagem ao Exercito argentino.

CONCURSO POPULAR N. 12 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(De 1 a 31 de Março de 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Abril.

COUPON N.º 17 — 20 - 3 - 1938 — Faça do Diario de Noticias o seu jornal

Os Mappas para o "Concurso Popular" n.º 13, relativo a Abril proximo, serão distribuidos gratuitamente dentro do supplemento que acompanhará a nossa edição do proximo domingo, 27 do corrente.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apresenta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade, mais completa é a sua independencia como orgão de opinião. é, assim, o publico que faz o bom jornal.

Foi nacionalizada toda a industria petrolifera do Mexico

A medida tomada pelo governo affecta capitaes estrangeiros no valor de quasi dez milhões de contos de réis -- "O general Cardenas, o primeiro presidente realmente independente"

MEXICO, 19 (U. P.) — A decisão tomada pelo presidente da Republica no sentido de desapropriar toda a industria petrolifera, entrará em vigor immediatamente.

QUASI DEZ MILHÕES DE CONTOS DE RÉIS

MEXICO, 19 (U. P.) — A medida tomada pelo presidente da Republica resolvendo a desapropriação da industria petrolifera affecta capitaes americanos e de outras procedencias no valor total de 400 milhões de dollares.

UM GOVERNO INDEPENDENTE

CIDADE DO MEXICO, 19 (U. P.) — A situação critica que ora se verifica em virtude da expropriação de terrenos petroliferos pertencentes a estrangeiros, é inteiramente, o producto do fracasso de accordo entre as tres partes interessadas, as companhias de petroleo, os trabalhadores e o governo mexicano.

Até agora a pressão diplomatica havia sido o factor determinante de conflictos semelhantes. O reconhecimento pelos Estados Unidos do governo Obregon foi feito depois dos "accordos Bucareli", pelos quaes o Mexico praticamente se obrigava a sustar a distribuição de terras pertencentes a subditos norte-americanos.

Quando foi feita uma tentativa, sob o governo do presidente Calles, para fazer vigorar o artigo 27º da Constituição, que de-

Presidente Cardenas

termina a nacionalização do sub-sólo, a pressão diplomatica do embaixador Morrow fez que a Côrte Suprema de Texas proferisse uma decisão que ficou famosa, porquanto as companhias tiveram confirmação de suas concessões, e de accordo com a qual operaram até sexta-feira.

Com o advento do "New Deal" e da politica de bôa vizinhança, entretanto, os Estados Unidos deixaram de exercer influencia diplomatica nos negocios mexicanos. O sr. Cardenas, que frequentemente é chamado de primeiro presidente realmente independente, ordenou a nacionalização de terras em La Laguna, Yucatan a expropriação da estrada de ferro nacional de Tijuana e, agora, da industria petrolifera.

NEGOCIAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

Entrevistaram-se pela sexta vez Lord Perth e o conde Ciano

ROMA, 19 (United Press) — Lord Perth, embaixador da Inglaterra em Roma, teve a sexta conferencia com o conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros. A entrevista durou cerca de quarenta minutos, tendo a ella assistido igualmente o sr. Ingram que, devendo seguir amanhã para Londres, aproveitou a opportunidade para despedir-se do ministro italiano.

Apunhalado dentro do proprio carro

Os trabalhos da Policia para apurar o caso — Detido um collega da victima — Suspeitas em torno de amores illicitos

A propósito da mysteriosa aggressão de que foi victima um motorista, ás primeiras horas de

Alexandrino Gomes Pereira

hontem, na rua Barão de Mesquita, em frente ao predio n.º 36, já demos noticia na edição anterior. O infeliz fôra encontrado a gemer dentro do seu carro, com uma faca punhal encravada nas costas.

O auto tinha o n.º 16.586. Ao saber do facto, o guarda municipal n.º 320 que fazia ronda na rua Barão de Mesquita, nas proximidades da rua José Hygino, veiu ter tambem ao local. O ferido falou a custo aos que o interrogaram, declarando chamar-se Alexandrino Gomes Pereira, de 31 de idade, portuguez, residente á travessa José do Patrocinio n.º 30, casa 2. Disse tambem que fôra ferido por dois individuos que não conhece, um dos quaes de cor branca de bôa apparencia, trajando um terno de linho claro e outro de cor parda que vestia paletot marron e calças pretas. Esses individuos tomaram logar no seu carro na esquina das ruas José Hygino e Baraão de Mesquita, onde elle faz "ponto". Alexandrino ia falar sobre o trajecto que percorreu desde o momento em que foi procurado por aquelles sinistros freguezes, quando perdeu os sentidos.

Uma ambulancia da Assistencia o transportou logo depois para o Posto da Praaç da Republica. Alexandrino foi submettido aos mais urgentes curativos sendo em seguido internado no Hospital de Prompto Soccorro.

No posto central de Assistencia appareceu mais tarde um irmão da victima, de nome Joaquim Soares Gomes Pereira, tambem chauffeur, proprietario do carro de praça n.º 22.470. Interrogado pela reportagem, Joaquim declarou que no dia 17 do corrente, seu irmão tivera uma desintelligencia com o seu collega Alvaro Martins Villas Bôas, chauffeur do auto 14.306 e que faz ponto na rua Uruguay. Accrescentou que Alexandrino se queixara ao declarante que Villas Bôas o ameaçava de morte.

A FACA

Quem primeiro soccorreu Alexandrino, ministrando-lhe os necessarios medicamentos, foi o enfermeiro Affonso de Magalhães. Esse funccionario da Assistencia teve que empregar a sua pericia para conseguir retirar a faca do corpo de Alexandrino, tal era o modo com que a arma se achava encravada. A faca foi entregue ao commissario Assis Braga que, sciente do facto, se achava tambem no local.

DETIDO VILLAS BOAS

Ao saber da desintelligencia havida entre Alexandrino e seu collega Villas Boas, o commissario Assis Braga deteve este ultimo, conduzindo-o á delegacia do 18º districto policial. Interrogado pela autoridade, Villas Boas declarou que as suspeitas que recahiam sobre elle não deviam ser acceitas, explicando que a divergencia havida no dia 17 do corrente fora determinada por motivo futil e não podia ser levada a sério. Elle não tomára odio sequer do seu collega. Accrescentou ainda que seria incapaz de levar a effeito uma vingança tão covarde como a de que foi victima Alexandre.

"CHERCHEZ LA FEMME"

Effectuando outras diligencias, a policia veiu a saber que Alexandrino tivéra tambem uma rixa com um outro motorista de nome Nelson, o qual teria requestrado sua esposa, Preciosa Pereira. Sabedor dessa aventura amorosa, Alexandrino, depois da contenda havida entre elle e o collega, expulsára a companheira de casa.

Os trabalhos effectuados, hontem, á tarde, pelas autoridades, deixaram-nas convencidas de estarem seguindo uma pista segura, tanto assim que o commissario Assis Braga espera que o caso esteja completamente solucionado na proxima segunda-feira. A policia se diz de posse de certos detalhes que corroboram essa convicção. Esses detalhes, entretanto, não foram fornecidas á imprensa, visto ser a sua publicação prejudicial ás diligencias quo devem ser realizdadas.

DETIDA PRECIOSA

A policia conseguiu prender Preciosa, hontem, á noite. Conduzida á delegacia de Villa Isabel, a esposa de Alexandrino foi interrogada em sigillo.

UMA MODERNA VILLA OPERARIA NA ILHA DO GOVERNADOR

SERA' LANÇADA, HOJE, A PEDRA FUNDAMENTAL DAS PRIMEIRAS CINCOENTA CASAS PARA OS TRABALHADORES EM TRAPICHES

Hoje, o Ministro do Trabalho lançará a pedra fundamental da primeira villa construida directamente por um Instituto: — o dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens.

Trata-se de uma villa operaria modelo com 50 casas, á ser edificada no Jardim Carioca, na Ilha do Governador.

As casas serão amplas, confortaveis e hygienicas, compondo-se de 6 peças: — 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro e varanda, estando o seu preço perfeitamente no nivel acquisitivo dos associados da Caixa. Serão as casas vendidas em pequenas prestações mensaes, no prazo de 20 annos, a juros de 6 % ao anno.

Além do ministro Waldemar Falcão e dos funccionarios do seu gabinete, comparecerão á ceremonia o presidente e demais membros do Conselho Nacional do Trabalho, o consultor juridico e directores do Departamento do Ministerio do Trabalho, os procuradores do Departamento Nacional do Trabalho, o presidente e directores da Caixa Economica, os presidentes dos Institutos dos Industriarios, Commerciarios, Bancarios, Maritimos e Estivadores, as Federações Patronaes e de Trabalhadores e os Syndicatos de classes interessados.

Será o seguinte o programma da visita do ministro Waldemar Falcão á Ilha do Governador: — 10,10 horas, partida do Cáes Pharoux; — 10,50, chegada á Ponte da Ribeira; — 11 horas, aperitivo an séde do Jardim Carioca; — 11,30, visita ao local da construcção das casas e lançamento da pedra fundamental da Villa. Discursos do presidente da Caixa, sr. Helvecio Xavier Lopes, do proprietario do Jardim Carioca, sr. Vicente Ferreira de Ponte, de um representante dos trabalhadores em trapiches e armazens e do ministro Waldemar Falcão, que encerrará a ceremonia. As 12,15 horas, partida para o Parque da Graça; visita á Freguezia e volta pela Praia do Barão até a séde do Jardim Carioca; ás 12,45 horas, almoço ao ar livre no Parque do Jardim Carioca; ás 13,30 horas, visita á outras dependencias da Ilha do Governador, e, finalmente, ás 14,30 horas, regresso ao Rio.

TRIBUNA JUDICIARIA

Sob a direcção de Adolpho Benjamoin, José Buarques de Macedo e Edgard Montaury Pimenta, voiverá á circulação, dentro de breves dias, a "Tribuna Judiciaria".

O apreciado bi-semanario circulará, agora, diariamente.

Atropelado pela "baratinha" n. 16.915

Quando, hontem, á tarde, procurava atravessar a rua dos Invalidos, o funccionario publico João Ferreira da Silva, residente á rua S. Francisco Xavier n. 355, foi atropelado pela "baratinha" n. 16.915, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalisadas.

O "chauffeur" culpado foi preso e autoado em flagrante na delegacia do 10.º districto policial.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se para o seu domicilio.

O PERIGO DOS FOGAREIROS DE PRESSÃO

Vindas do posto de Assistencia de Campo Grande, apresentando queimaduras de 3.º grão pelo corpo, deram entrada hontem, á noite no Hospital de Prompto Soccorro, a senhora Vitalina Diniz Tavares, viuva, de 50 annos de idade, e a joven Djanira Barbosa, de 16 annos, residentes á Estrada do Mendanha sem numero. Ambas foram victimas de uma explosão de um fogareiro de pressão, quando a primeira lidava com o referido apparelho, tendo a segunda a seu lado.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

NOVO INSPECTOR PARA A FACULDADE DE DIREITO

BELÉM, 19 (D. N.) — Por acto do governo federal, foi designado para inspector da Faculdade de Direito do Pará, o sr. José Ignacio Xavier de Carvalho.

SUICIDIO NA CADEIA

BELÉM, 19 (D. N.) — Depois de tentar diversas vezes contra a existencia em plena rua, a vista de todos, o individuo João Pimentel foi recolhido ao xadrez.

Maranhão

EXCESSO DE VELOCIDADE NAS RUAS DE S. LUIZ

S. LUIZ, 19 (Agencia Nacional) — Ultimamente tem havido bastante desastres, nesta capital, de automoveis, motocycletas e bicycletas que se chocam um com o outro, atropelam transeuntes, etc. A imprensa maranhense accentua que a causa disso é o excesso de velocidade e appella para as autoridades afim de que as ruas patas de São Luiz não sejam transformadas em campo de corridas automobilisticas.

Piauhy

COMBATE A' FEBRE APHTOSA

THEREZINA, 19 (Agencia Nacional) — O governo está combatendo, tenazmente, o surto de febre aphtosa, que iniciou o seu curso, devastador em nosso Estado, tendo já alastrado aos rebanhos do municipio de Campo Maior e agora acaba de manifestar-se no proprio Matadouro desta capital.

Rio G. do Norte

NOMEAÇAO BEM RECEBIDA

NATAL, 19 (Agencia Nacional) — Foi recebida com geral sympathia a designação do capitão de corveta Raul de Azevedo Castro para capitão dos Portos do Rio Grande do Norte.

INVERNO ANIMADOR

NATAL, 19 (Agencia Nacional) — O inverno continúa animador em todo o Estado.

RESTAURADAS AS COOPERATIVAS DE S. JOSE' E CANGUARETAMA

NATAL, 19 (Agencia Nacional) — Vem de ser restauradas as cooperativas de S. José e Canguaretama em virtude das novas possibilidades abertas com o decreto do governo acerca das cooperativas. Das 22 cooperativas existentes no Estado somente 11 estão em actividade. As outras, agora, com o estimulo que lhes offerece, estão tratando de regularizar a sua situação.

Parahyba

CONTRA O SERVIÇO TELEPHONICO DE JOAO PESSOA

JOAO PESSOA, 19 (Agencia Nacional) — O orgão official reclama contra o pessimo e antiquado serviço de telephones desta cidade.

LICENCIADO O PREFEITO DE PRINCEZA

JOAO PESSOA, 19 (Agencia Nacional) — O governo licenciou por tres mezes, sem vencimentos, o sr. José Cardoso, prefeito de Princeza.

O MOVIMENTO DO BANCO DO ESTADO EM 1937

JOAO PESSOA, 19 (Agencia Nacional) — Durante anno findo no Banco do Estado foram descontados titulos no total de réis 13.460:581$700 dos quaes ...... 2.989:604$000 sobre as diversas praças da costa e 10.470:977$400 sobre esta capital.

NOVO PROFESSOR PARA A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

JOAO PESSOA, 19 (Agencia Nacional) — Foi contractado para professor de mathematica e mecanica agricola para a Escola de Agronomia do Nordeste, o engenheiro civil Isaac Elias de Moura.

Pernambuco

O "PREÇO" DE UMA REVOLUÇAO

RECIFE, 19 (A. N.) — A titulo de auxilio as despesas que Pernambuco teve com a repressão ao movimento communista de 1935, o governo federal abriu um credito a favor de Pernambuco de mil contos de réis.

EMPOSSADO O NOVO DIRECTOR DAS OBRAS PUBLICAS

RECIFE, 19 (A. N.) — Tomou posse no cargo de director das Obras Publicas Municipaes o sr. Domingos Ferreira. Deixou essas funcções em virtude de aposentadoria o dr. Eduardo Jorge Pereira.

Alagôas

REABREM-SE OS EDUCANDARIOS

MACEIO', 19 (D. N.) — O "Lyceu Alagoano" e o "Collegio Diocesano" reabriram, ante-hontem, as suas aulas.

A cidade tomou novo aspecto, com a multidão de fardas kakis que enche as ruas e as casas de commercio.

SERA' REMODELADO O CINE-ROYAL

MACEIO', 19 (D. N.) — A empresa do "Royal-Cine", um dos principaes cinemas desta capital, annunciou que o predio e accommodações dessa casa de diversões soffrerão diversas e importantes reformas, dentro de breves dias.

CORRIDA CYCLISTICA

MACEIO', 19 (D. N.) — Annuncia-se coberta de exito a corrida cyclistica do dia 27, nesta cidade.

Já se acham inscriptos 11 concorrentes, entre os quaes o corredor allemão Heinz Engel.

Bahia

DEMITTIDO O DELEGADO DE CONQUISTA

BAHIA, 19 (D. N.) — Foi demittido por interesse do serviço do cargo de delegado de Conquista o cap. J. Antonio de Souza.

TERMINADA A SAFRA DE CACAO

BAHIA, 19 (D. N.) — Está terminada a safra de cacáo do anno agricola Maio de 1937 a Abril de 1938, tendo a mesma já produzido dois milhões cento e quarenta e cinco mil e quinhentas saccas, das quaes já foram exportadas 1.955.263 saccas. Dentre os exportadores figura em primeiro logar o Instituto de Cacáo.

JUNTA DE CORRECTORES

BAHIA, 19 (D. N.) — A Junta de Correctores elegeu a sua nova directoria que assim ficou constituida: presidente — Archibald Drown; secretario - Getulio Abreu e thesoureiro — Raymundo Ferreira Santos.

MAMONA PARA A AMERICA DO NORTE

BAHIA, 19 (D. N.) — Tres milhões de kilos de mamona foram exportados durante o mez de fevereiro para os mercados da America do Norte.

Espirito Santo

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA COOPERATIVA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ITAPEMIRIM, 19 (A. N.) — Esteve muito concorrida a sessão em que foi eleita a nova directoria da Cooperativa dos Lavradores de Cachoeiro de Itapemirim para o corrente anno, sendo suffragados os seguintes nomes: Conselho Administrativo — senhores José Damaso de Carvalho Alipio Francisco Moreira e Jurbas Moreira Coelho. Conselho Fiscal — senhores Alipio de Moraes, Victorino Moreira e dr. Carlos da Silveira Campos. Supplentes — senhores Anacleto Ramos, Arnaldo Pereira e José Moreira André. Director commercial — Antonio Romeiro Junior.

Um innocente no banco dos réos!

Victima de incrivel engano, o homem foi levado á barra do Tribunal, respondendo pelo crime que outro commettera

CURITYBA, 19 (D. N.) — O segundo julgamento da presente sessão do Jury, offereceu um espectaculo inedito e sensacional, no fôro de Curityba.

Victima de escandaloso engano judiciario, o réo João Amaro Machado foi arrastado ao Tribunal, respondendo pelo crime commettido por outro individuo, ne nome João Maria.

O alarme registrou-se por occasião da qualificação do réo.

O escrivão perguntou-lhe o nome: João Amaro Machado, respondeu. Os jurados, entreolharam-se. Os assistentes moveram-se, nos bancos. O magistrado, que presidia a sessão, podiu calma e repetiu a indagação do seu auxiliar:

— Seu nome.

— João Amaro Machado.

A' porta do tribunal, o edital annunciava, para a sessão, o julgamento de João Maria, accusado de homicilio.

O dr. Joaquim Miró Filho, advogado de defesa, nomeado pelo Juiz presidente e que em virtude das circumstancias imprevistas em que se tornou patrono do réo, não conhecia o processo, percebendo logo algo do incidente, interrogou novamente o seu constituinte.

Constatou-se, então, em toda sua plenitude, o clamoroso engano.

A principal testemunha declarára que tinha conduzido uma carta da mãe do accusado de Campo Largo para Epitacio Pessôa. Chama se ella Maria das Chagas. A progenitora de João Amaro chama-se, porém, Anna Machado e nunca esteve em Campo Largo. O accusado presente, no dia do crime, não estava em Epitacio Pessôa, não conhecia a mãe de João Maria, nem este tão pouco.

Deante disso, o promotor publico, dr. Sancho Lopes, pediu sómente que, sobre os jurados, recahisse a inspiração divina, livrando-os de um erro.

O "veredictum" foi rapido e unanime: absolvido o réo, o supposto réo.

Segundo ficou apurado, ha mais de tres mezes, encontrava-se preso João Amaro Machado. Tinha, ao que consta, protestado contra sua prisão. Mas, sem resultados. Assim é que foi conduzido á barra do tribunal, respondendo por um crime que não commetteu.

O Conselho de Sentença, que absolveu o supposto réo, estava constituido pelos srs. Achilles Muggiati, dr. Arion Niepce da Silva, Linguaru do Espirito Santo, Ernesto Sigel, Carlos Somer, Candido Mader Junior e João Barbosa.

Rio de Janeiro

PROXIMOS JULGAMENTOS EM NOVA IGUASSU

NOVA IGUASSU, 19 (Do correspondente) — Deverá se reunir, no proximo dia 28, o Tribunal do Jury de Nova Iguassu, sob a presidencia do integro magistrado dr. Alvaro Ferreira da Silva Pinto. E a primeira vez que o Tribunal popular em Nova Iguassu se reune, depois do decreto-lei numero 167, de 5 de janeiro do corrente anno.

Nesta sessão serão julgados os réos: Manoel Olavo Barbosa, José Ramos vulgo Pernambuco, Renaut de Oliveira e Emmanuel de Oliveira.

Foram sorteados os seguintes cidadãos: 1º Districto: Alberto de Freitas Soares, Oscar Soares, Nicolao Rodrigues da Silva, João José Coutinho, Felippe de Lura, Carlos Antonio de Mattos, Custodio Lobo de Alarcão, Antonio Pinheiro Guimarães Victory e Antonio Moreira Mello.

2º Districto: Alcides José de Moraes. 3º Districto: Asdrubal Lobo de Alarcão. 4º Districto: Alberto Baptista de Moraes, Antonio Alexandre de Oliveira, Amadeu Lanzilloti. 5º Districto: João Fernandes Pereira. 6º Districto: Bernardino da Costa Menezes Camara. 7º Districto: Odorcwaldino de Medeiros Prata, José Vieira da Cunha e dr. Mario Luiz da França Costa. 8º Districto: Aristides Gomes da Silva. 9º Districto: Honorio Gonçalves Maia.

S. Paulo

PELO RECONHECIMENTO DA HESPANHA NACIONALISTA

S. PAULO, 19 (A. N.) — O Centro Acaemico "XI e Agosto" pedirá ao governo brasileiro, o reconhecimento da Hespanha Nacionalista.

PANCADARIA NO CONSERVATORIO

S. PAULO, 19 (A. N.) — Verificou-se, no recinto do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, um facto que teve grande repercussão nesta capital, provocando, até, commentarios humoristicos. Por questões do decreto de accumulações remmuneradas, houve pancadaria grossa naquelle estabelecimento entre professores e outras pessoas.

VELTA A' FORÇA PUBLICA O CAPITÃO QUADROS

S. PAULO, 19 (A. N.) - O capitão João de Quadros que desde agosto de 1933 vinha exercendo o cargo de ajudante de ordens do interventor federal, solicitou exoneração do cargo, afim de reverter á actividade na Força Publica.

CONTRA NOVOS IMPOSTOS

S. PAULO, 19 (A. N.) — A Associação dos Lavradores de Café do Estado manifesta-se contraria á instituição de qualquer nova taxa sobre esse producto. Nestas condições, acaba de dirigir ao senhor Gastão Vidigal, secretario da Fazenda de São Paulo, que se encontra no Rio, um memorial accentuando que "Qualquer augmento de impostos affectará directamente ao productor".

Paraná

LIGANDO PONTA GROSSA A' IMBITUVA, PRUDENTOPOLIS E GUARAPUAVA

PONTA GROSSA, 19 (A. N.) — Foi iniciado entre esta cidade, Imbituva, Prudentopolis e Guarapuava, um rapido serviço de omnibus e caminhões. Esse melhoramento era ha muito tempo reclamado por essa cidade, por isso que Ponta Grossa sendo um centro industrial e commercial vae abastecer as cidades circumvizinhas.

R. Grande do Sul

MIL CONTOS POR UM SEMINARIO

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Será inaugurado, hoje, o Seminario São José, construido, por determinação do Vathicano, nos arredores de Villa Gravatahy. Sua construcção ficou por cerca de mil contos de réis.

PARA RESOLVER O PROBLEMA DO TRANSPORTE FERROVIARIO

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Installou-se, solemnemente, com a presença de numerosos delegados vindos do interior do Estado, um grande Congresso Commercial que tem como objectivo resolver o problema do transporte ferroviario.

DIVERSAS COOPERATIVAS REUNIDAS EM CONGRESSO

S. GABRIEL, 19 (A. N.) — Desde hontem, estão reunidos, em congresso, nesta cidade, os representantes das Cooperativas Ruraes desta cidade, de Bagé e de Dom Pedrito, tendo os respectivos trabalhos, proseguido, hoje, com grande animação.

Estão sendo tratados assumptos de grande interesse para a classe, sendo este o primeiro congresso desse genero que se realiza no Estado.

Minas Geraes

LOGROU EXITO A EXPERIENCIA DE BOLIVAR SIQUEIRA

BELLO HORIZONTE, 19 (D. N.) — A' praça Raul Soares afluiu, na noite de hontem, grande multidão. Carros particulares se enfileiravam, de lado a lado, quasi que interrompendo o transito.

Installada, num dos angulos da Praça, achava-se collocada a armação de gyrandolas.

Ligado a esses fogos via-se um estopim coberto, que tambem se ligava a um receptor, fechado numa caixa de madeira.

Seguramente ás 21,30 horas, verificou-se ligeiro crepitar no estopim e as gyrandolas jorravam os seus fachos de luz.

Estava effectivada a prova.

Quando se concretizou a demonstração ouviriram-se applausos e vivas ao telegraphista Bolivar **Siqueira**.

Goyaz

VIAJA PARA S. PAULO, O SR. CAMARA FILHO

GOYANIA, 19 (A. N.) — Seguiu para S. Paulo, o chefe do Departamento de Propaganda e Expansão Economica de Goyaz. O sr. Camara Filho vem a convite dos estudantes paulistas que estão promovendo a campanha pró-monumento aos bandeirantes em Goyania.

VAE SER EXPLORADA A ESTANCIA HYDRO-THERMAL DE CALDAS NOVAS

GOYAZ, 19 (D. N.) — Foi resolvida e assentada a fundação de uma sociedade, amparada pelo governo de Goyaz, para exploração da estancia hydro-thermal de Caldas Novas.

Serão construidos, de inicio, o Balneario, um Hotel e um modelar casino, que são conjuncto indispensavel em toda estancia de banhos.

Goyaz vae possuir, assim, em breve, a sua estação de curas que por certo terá grande afluencia em face das altas qualidades medicinaes das aguas de Caldas Novas, qualidades essas já proclamadas pelos technicos que as estudaram.

Retrospecto da Semana

DOMINGO, 13 DE MARÇO

O presidente da Republica permaneceu na capital todo o dia de sabbado, hontem, regressando ao entardecer para Petropolis. Entre os automoveis que seguiam o seu contavam-se os dos investigadores que se empregam na guarda pessoal de S. Ex. Um desses carros soffreu grave accidente na estrada Rio-Petropolis, ficando feridos o motorista e 6 investigadores, um dos quaes, com fractura no craneo, ficou em estado grave.

— Telegramma de Minas informa, com sombrias côres, uma explosão de combustivel no campo de aviação de Pirapora, onde se achavam em deposito 300.000 litros de gazolina e 200 tambores de oleo.

— Está marcada para a proxima terça-feira, ás 10.30 horas da manhã, a posse do sr. Oswaldo Aranha no Itamaraty.

SEGUNDA-FEIRA, 14

Na data de hoje, se ainda vivesse, Castro Alves completaria 91 annos. A Casa que tem o seu nome promove uma romaria á sua herma, no Passeio Publico.

— Tomam posse o general Isauro Reguera, novo director da Aviação Militar, e o general Heitor Borges, novo commandante da segunda brigada de Infantaria.

— O ministro da Marinha manda incorporar á esquadra os tres novos submarinos, ficando como capitanea o "Tupy".

— Proseguem em seus trabalhos a Conferencia Fazendaria, sob a presidencia do sr. Gastão Vidigal, por achar-se ausente da cidade o ministro da Fazenda.

— Avolumam-se as queixas das associações de classe do commercio e da industria contra o novo augmento do imposto de consumo.

— Acha-se na terra o interventor no Piauhy.

— O corpo diplomatico estrangeiro despede-se, no Itamaraty, do sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro que vae deixar a pasta.

TERÇA, 15

Toma posse de ministro das Relações Exteriores o sr. Oswaldo Aranha. Discursos da praxe. Seu antecessor irá para Washington.

— Dizem de Bello Horizonte que a explosão de Pirapora não teve a importancia catastrophica que lhe attribuiram as primeiras versões. Explodiram 140 tambores de combustivel e ardeu um velho hangar. O fogo foi extincto em 40 minutos. Nenhum accidente pessoal.

— Deixa a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul o sr. Viriato Dutra: é nomeado para substituil-o o sr. Mauricio Cardoso, que deixa a Secretaria do Interior; para esta, fala-se em varios nomes, inclusive no do sr. Benjamin Vargas.

— Declara á imprensa o ministro da Viação que ainda esta semana as littorinas começarão a correr entre o Rio, Bello Horizonte e S. Paulo.

— Iniciada a classificação do algodão da safra paulista de 1937-1938, a qual está prevista em 250 milhões de kilos.

— Esteve hoje novamente no Rio o presidente da Republica, regressando á tarde para a serra.

QUARTA, 16

Para o importante cargo de superintendente de saude e hygiene da Prefeitura é nomeado o joven medico, formado ultimamente, dr. Luthero Vargas, filho do presidente da Republica.

— Conferenciou em Petropolis com o presidente da Republica o sr. Cesar Vergueiro, secretario do extincto Partido Republicano Paulista.

— Nomeado para a embaixada de Washington o sr. Mario de Pimentel Brandão, ex-ministro do Exterior.

— Convidado o sr. Miguel Tostes para secretario do Interior do Rio Grande do Sul.

— Seguiu para o sul o general José Joaquim de Andrade, novo commandante da 5.ª Região com séde em Porto Alegre.

— Chega ao Rio o novo embaixador do Perú, sr. Jorge Prado.

— Empossados os dois novos ministros civis do Supremo Tribunal Militar srs. Salgado Filho e Pacheco de Oliveira.

— Installa-se no forte de Copacabana uma bateria de metralhadoras anti-aereas.

QUINTA, 17

Uma nota do Ministerio da Justiça informa ter o governo descoberto e desarticulado uma trama subversiva, determinando diligencias, que se coroaram com as prisões dos responsaveis.

— Os jornaes estampam copiosas informações, obtidas na policia, acerca da trama subversiva a que se refere a nota do ministro da Justiça. Conforme as mencionadas informações, a conspiração era de integralistas, que pretendiam assaltar quarteis e operar verdadeiros massacres. A opinião publica mostra-se surpresa, porque os integralistas se achavam até pouco tempo estreitamente ligados á situação.

— Acha-se no Rio o ex-deputado J. J. Seabra, procedente da Bahia.

— Desapparece a legação da Austria nesta capital. Todos os encargos passam para a embaixada allemã.

SEXTA, 18

Desceu de Petropolis hoje o presidente da Republica, que despachou no Cattete e subiu á tarde para o Rio Negro.

— Nomeado para a Carteira de Redescontos o ex-deputado Fanfa Ribas.

— Partiu para Matto Grosso, de avião, o ministro da Guerra.

— De regresso ao Brasil, passou pelo Uruguay o general Góes Monteiro.

— Fala-se em proxima visita do ministro do Exterior ao Rio Grande do Sul.

— Nova experiencia com o gazogenio, promovida pelo Ministerio da Agricultura. Um autocaminhão fez o percurso, ida e volta, da praça Marechal Ancora ao Alto da Boa Vista, consumindo apenas 12$00 de carvão.

— O palacio da Justiça não será mais construido na ponta do Calabouço, e sim na Esplanada do Castello.

— Convocados pelo interventor no Estado do Rio os prefeitos municipaes da zona da Baixada Fluminense para um congresso em Nictheroy.

SABBADO, 19

Sabe-se, por telegramma, que o embaixador no Brasil na Hespanha, sr. Alcebiades Peçanha, esteve a pique de morrer sob os escombros do restaurante onde jantava, em Barcelona, por occasião do ultimo bombardeio aereo dessa cidade.

— De passagem para Matto Grosso, o ministro da Guerra desceu em S. Paulo, onde almoçou.

— Ao contrario do que se annunciou, não seguiu para Poços de Caldas o presidente da Republica. Consta que tão cedo não partirá.

— Annuncia-se que o movimento integralista tinha ramificações em todos os principaes Estados. Innumeras prisões. Só no Rio, mais de 600. Continuam foragidos os srs. Plinio Salgado, Gustavo Barroso, Madeira de Freitas e outros maioraes. Sabe-se que o sr. Salgado escreveu uma carta ao presidente da Republica explicando que não era elle que pretendia dar o golpe e sim a facção dissidente do seu partido.

O sr. Henrique Dodsworth proclamado presidente de honra do T. G. 97

As Sociedades de Tiros de Guerra incorporadas á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, realizaram hontem, á noite, na Esplanada do Castello, os seus exercicios regulamentares. Após os mesmos, na forma do art. 35 das Instrucções respectivas, foi proclamado Presidente de Honra do Tiro de Guerra 97, o Prefeito do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth.

POR INTERMEDIO DA LIGA DAS NAÇÕES, O GOVERNO DO MEXICO PROTESTOU ENERGICAMENTE CONTRA A ANNEXAÇÃO DA AUSTRIA AO REICH

Conclusão da 1.ª pagina

os principios impostos pela lei internacional. Sem isso não tardará, infelizmente, que o mundo se veja envolvido num conflicto muito mais grave do que aquelle que quiz evitar ao agir fóra do systema da Sociedade das Nações".

A PRIMEIRA VOZ QUE SE LEVANTA

GENEBRA, 19 (U. P.) — Observadores internacionaes aqui indicam que o falado protesto do Mexico junto á Liga das Nações contra "a suppressão da independencia da Austria em consequencia da intervenção da força armada", enviado ao sr. Avenol em fórma de carta do representante do Mexico, sr. Fabela, é a primeira voz official que se levanta em Genebra em defesa da Austria entre os membros da Liga.

O protesto feito pelo sr. Fabela diz ser "a causa de tudo isto o facto do Conselho da Liga ainda não ter sido convocado para applicar o artigo dez do Covenant" o qual encerra a garantia da integridade territorial e a independencia politica dos membros da Liga.

Entretanto o protesto argue que a Liga não deve acceitar o facto consummado "sem um energico protesto e sem as reacções indicadas pelo artigo do Covenant".

A carta não faz um pedido directo para a intervenção da Liga. Em todo o caso a maioria dos observadores de Geneva consideram que uma tal intervenção está fóra de cogitações.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, indicou que os Estados Unidos, pelo menos por emquanto, não reconhecerão a legalidade da annexação da Austria pela Allemanha.

Estiveram, hontem, no Rio, o «Conte Grande» e o «Cap Arcona»

Chegou o ministro da Colombia — A temporada do tenor Reis e Silva no Colón de Buenos Aires — Um clandestino que pretendia ir para Barcelona

Quasi a mesma hora, entraram, hontem, pela manhã, os transatlanticos "Conte Grande" e "Cap Arcona", ambos de Buenos Aires. Pelo primeiro, de nacionalidade italiana, viajaram para esta capital o tenor Reis e Silva e a soprano Carmen Gomes. O artista brasileiro encontrava-se na metropole portenha cumprindo um contracto com a direcção do Theatro Colón, onde alcançou grande successo cantando as operas "Rigoletto", "O Palhaço" e "Andréa Chenier". Conforme declarou ao reporter do DIARIO DE NOTICIAS, Reis e Silva voltará a Buenos Aires pelo "Neptunia", no proximo dia 5 de maio afim de cantar na temporada lyrica de inverno, no mesmo theatro, durante a qual deverá interpretar as operas "Aida" e "Carmen".

Chegaram ainda pelo navio da "Cosulich", o casal grande official Luigi Capri Cruciani, condessa Lara Falconi Cruciani; o reverendo Irogoyen Martinez José e o sr. Francisco Londa; passando para a Europa, entre outros varios officiaes do Exercito argentino.

A BORDO DO "CAP ARCONA"

Passageiro do "Cap Arcona", desembarcou neste porto o diplomata Domingo Esguerra, ministro da Colombia no Brasil, que fóra ao seu paiz em goso de ferias. Chegou tambem ao Rio o consul de Guatemala, sr. Francisco Canella e o escriptor Christovão de Camargo.

Foi aqui desembarcado e entregue as autoridades o joven hespanhol Miguel Hue, que tomou o "Cap Arcona", clandestinamente, em Buenos Aires. Segundo apuramos a bordo, o rapaz que é operario, tem apenas 16 annos e é natural de Madrid, desejava ir para a França de onde tentaria entrar na sua patria afim de lutar pela causa republicana.

O joven ficará preso aqui no Rio, até o dia 23 do corrente, quando será reembarcado no "General Artigas" e levado de volta para a capital argentina.

COMMERCIO CARIOCA

Foi installada hontem uma nova agencia immobiliaria da firma F. R. de Aquino & Cia.

Realizou-se, hontem, a inauguração de uma nova agencia immobiliaria da firma F. R. de Aquino & Cia., luxuosamente installada no Edificio Martha, á Avenida Atlantica nº 554-B. Ao acto compareceram jornalistas e grande numero de figuras representativas do alto commercio e da sociedade carioca.

Aos representantes da imprensa e demais convidados foi offerecida uma taça de champagne. A inauguração decorreu em ambiente de franca cordialidade entre os presentes, aos quaes foram ministradas interessantes informações sobre os serviços prestados pela firma F. R. de Aquino & Cia. aos seus innumeros clientes.

Foi essa firma a primeira a organizar no Brasil serviço realmente efficiente, em bases solidas e que garantem aos proprietarios de immoveis retribuição compensadora do capital empregado, como tambem facilitam aos inquilinos a escolha da residencia desejada, no bairro de sua predilecção, por preços que attendem ás posses de todas as bolsas.

Graças á modelar organização de F. R. de Aquino & Cia., não existe mais o problema de procurar residencia no Rio. Dirigindo-se aos seus escriptorios centraes á Avenida Rio Branco numero 91, ou á novel agencia de Copacabana, os interessados ali encontram todas as informações desejadas, inclusive photographias dos predios em locação.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O Club de Regatas Botafogo herói do 5. Concurso de Verão

Resultado geral das provas hontem realizadas

Terminou com uma victoria brilhantissima do C. R. Botafogo a disputa do quinto concurso de verão, iniciativa da Liga Carioca de Natação.

As provas da parte final do alludido certamen, foram disputadas hontem á noite na piscina do Club de Regatas Botafogo perante numerosa assistencia.

Deve-se assignalar a figura destacada do Fluminense, que sem contar com os seus "cracks", Aluisio Lage, João Havelange, Carlos Vasconcellos, Carmen Dias, Hert Holzer e outros, alcançou elevada contagem de pontos.

O maior feito da noite foi aliás de um nadador tricolor, José Joaquim Carneiro de Mendonça superou espectacularmente Eduardo Laplan que fôra feito favorito absoluto da prova de 1500 metros.

Foram estes os resultados geraes da competição:

1.ª prova — 400 metros — Juniors — nado livre. 1.º logar: Eduardo Laplan Netto (Flamengo); 2.º — Hercilio Luz Collaço (Botafogo). Tempo: 5'37"8 e 5'41"4.

2.ª prova — 200 metros — moças novissimas — nado de costas. 1.º logar: Beatriz Macedo (Botafogo); 2.º Ruth Passos de Oliveira 3'48"4.

3.ª prova — 200 metros — novissimos nado de costas.

1.º logar: Ivan Froysleben (Flamengo); 2.º Edmundo Souaz (Fluminense) Tempos: 2'49" e 2' 32" 2.

4.ª prova — 200 metros — moças seniors — nado de peito. 1.º logar: Mariza Figueiredo (Botafogo); 2.º Elise Oehlke (Botafogo). Tempos: 3'33" e 3'35" 1.

5.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado livre. 1.º logar: Isis do Nascimento Silva (Fluminense) Tempo 1'21"8.

6.ª prova — 100 metros — Novissimos — nado de peito. 1.º logar: Moysés Roiter (Tijuca); 2.º Hamilcar Barbosa (Tijuca) Tempos: 1627"2 e 1'28"4.

7.ª prova — 100 metros — seniors — nado de costas. 1.º logar. Hugo Uruguay (Flamengo); 2.º Fernando Magalhães (Flamengo) Tempos: 1623"4 e 1'24"2.

8.ª prova — 1.500 metros — Seniors — nado livre — 1.º logar: José Joaquim Carneiro de Mendonça (Fluminense); 2.º Eduardo Laplan Netto (Flamengo). Tempos: 22'51" e 24'01"4.

9.ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha. 200 metros — nado de peito — 1.º logar: Antonio Luiz dos Santos. Tempo: 1' 19".

10.ª prova — 100 metros — moças seniors — nado de costas — 1.º logar: Dulce Pereira da Silva (Botafogo); 2.º Lais Bonifacio (Botafogo). Tempos: 1'32" e 1'41"5.

11.ª prova — 200 metros — seniors — nado de peito — 1.º logar: Edgard Arp (Botafogo); 2.º Oscar Zuniga (Flamengo). Tempos: 2'55"2 e 2'57"8.

12.ª prova — 400 metros — moças seniors — nado livre — 1.º logar: Piedade Coutinho (Flamengo); 2.º Scyla Venancio (Flamengo). Tempos: 5'45"8 e 6'23"1.

13.ª prova — 3 x 100 metros — moças seniors — tres andos. 1.º logar: Turma do Botafogo (Dulce, Elise e Beatriz); 2.º logar: Turma do Fluminense (Cecilia, Maria Cecilia e Isis). Tempos: 4'27"4 e 4'32"9.

CONTAGEM GERAL

Botafogo 122 pontos; Flamengo 103; Fluminense 77; Tijuca 43; Boqueirão 13 e Gragoatá 9.

AINDA A FRACASSADA INTENTONA INTEGRALISTA

AS ACTIVIDADES DAS POLICIAS DESTA CAPITAL E DE NICTHEROY — UMA "CIRCULAR" QUE DENUNCIA OS PLANOS DO GOLPE FRUSTRADO — CURIOSO "DECRETO" NOMEANDO O TENENTE LOYOLA "MESTRE DE CAMPO"

As autoridades policiaes desta capital e de Nictheroy continuam no seu trabalho de desarticulação do fracassado movimento subversivo tramado pelos integralistas.

As diligencias continuam activas, visando a policia, além da detenção dos principaes responsaveis pela intentona, que se acham foragidos desde a madrugada de 10 do corrente, a apprehensão de armas e munições que ainda existem escondidas pela cidade.

Na 3.ª Delegacia Auxiliar fluminense foi improvisado um deposito de material bellico apprehendido em poder dos adeptos do sigma, sendo a maioria desse armamento composta de fuzis-metralhadoras, fuzis, revólveres, granadas, bombas de dynamite e perneiras, capotes, cantis e bornaes dos usados no Exercito e Marinha.

UMA NOTA OFFICIAL DA POLICIA FLUMINENSE

A 3.ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Depois do decreto de 10 de novembro do anno passado, que extinguiu os partidos politicos, o Integralismo, por alguns dos seus elementos destacados, violando a lei, principiou a alliciar elementos suspeitos, fazendo propaganda subversiva e occultando armamento.

Foi observando essa propaganda e acção que a policia do Estado do Rio iniciou os primeiros golpes contra o Integralismo no Brasil.

Verificando as constantes reuniões clandestinas de elementos destacados dos nucleos integralistas nas principaes cidades do Estado, a secção de Ordem Politica e Social, subordinada á 3.ª Delegacia Auxiliar, iniciou numerosas diligencias, chegando á conclusão de que se conspirava contra o regimen.

As diligencias realizadas nos primeiros dias de fevereiro até hoje, em Petropolis, Nictheroy, Barra do Pirahy, Areal e outras localidades, em que se apprehendeu farto material de guerra e documentação, não deixam duvidas sobre os propositos de elementos integralistas exaltados, civis e militares.

As ultimas medidas postas em pratica na capital da Republica confirmam o acerto das providencias tomadas pela Ordem Politica e Social do Estado. — (a.) José Picorelli, 3.º delegado auxiliar".

COMO FOI PREPARADO O MOVIMENTO

Entre as apprehensões effectuadas pela policia, destaca-se uma circular enviada pelo chefe provincial do sigma, aos chefes districtaes, preparando o campo para o exito da fracassada revolução.

A circular está assim redigida.

"Cada chefe districtal deve providenciar com urgencia:

1.º — Levantar uma estatistica, "identificar e localizar":

a) — Viaturas automoveis; b) — bombas e depositos de gazolina; c) — casas de armas, munições e explosivos; d) — postos telephonicos, maximé de serviços interurbanos; e) — agencias de Telegraphos e Correios; f) — estações emissoras e receptoras (officiaes e amadores) de radio; g) — represas hydraulicas; h) usinas electricas; i) — estabelecimentos industriaes, de artigos de alimentação (lacticinios, frigorificos, matadouros, etc.); j) — estabelecimentos fabris (quaes, qual sua importancia e estado de espirito dos respectivos operarios).

2.º — Capacidade de armamentos, dos camisas verdes do districto.

3.º — Providenciar quanto antes:

a) — Designações prévias de substitutos, para si e para cada um dos companheiros incumbidos de missões de responsabilidade, nos casos de impedimentos previstos; b) — só se servir de telephones para conversas despidas de importancia; c) — utilizar o Correio apenas para a correspondencia ordinaria, empregando sempre sobrecartas de casas commerciaes que puder ir obtendo; d) — um agente de ligação será toda vez que tiver assumpto importante e secreto do movimento; e) — revelar o menos possivel os segredos de que estiver de posse, inclusive no ambito do proprio secretariado, onde é possivel que alguem exista de temperamento menos reservado ou discreto.

4.º — Identificar e levantar um croquis de cellulas communistas identificadas no municipio, bem como das casas de moradia de communistas conhecidos.

Pelo Bem do Brasil — Anauê — Melchiades Rodr. Monte (chefe Municipal)."

"MESTRE DE CAMPO"

Um dos documentos mais interessantes sobre a intentona verde, é, sem duvida, o apprehendido em poder do sr. Francisco de Assis Hollanda Loyola, que, conforme noticiámos, foi preso na noite do golpe fracassado.

Esse documento, cujo teôr é o seguinte, representava um "decreto" nomeando-o "Mestre de Campo" da Acção Integralista Brasileira:

"O "Chefe Nacional", da "Acção Integralista Brasileira", usando dos poderes que lhe são reconhecidos pelo art. 3.º, alinea K, do Cap. I, Titulo 2.º dos "Estatutos" approvados pelo 1.º Congresso Integralista Brasileiro, resolve commissionar o companheiro Francisco de Assis Hollanda Loyola, no posto de "Mestre de Campo", — determinando a todos os Integralistas que virem esta patente que como tal o reconheçam e lhe prestem as devidas honras". (Não tinha data e ia assignado do proprio punho do sr. Plinio Salgado, "chefe nacional".

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Commentarios em torno da visita do general Carmona a Angola e S. Thomé

Communicado official do governo

LISBOA, 19 (U. P.) — Os jornaes desta capital fazem os melhores commentarios em torno da proxima viagem do chefe da nação ás colonias de Angola e de São Thomé.

O "Diario da Manhã" diz que a viagem do general Carmona representa o resurgimento do imperio colonial portuguez.

LISBOA, 19 (U. P.) — O sr. Visara Machado, ministro das Colonias, forneceu, hontem, á imprensa, o seguinte communicado: "O chefe da nação resolveu fazer, no corrente anno, uma visita ás colonias de São Thomé e de Angola. O ministro das Colonias acompanhará o presidente nessa visita que demonstra o interesse especial do governo no progresso e no desenvolvimento moral e material das provincias de Ultramar".

Experiencias de novo material bellico

LISBOA, 19 (United Press) — Na fabrica de material de guerra dirigida pelo tenente coronel Mario Temudo, em Barcarena, foram realizados, hoje, curiosas demonstrações de applicação de um novo material de guerra executado segundo o plano de rearmamento do Exercito.

Assistiram ás experiencias o general Ferreira Martins, administrador geral do Exercito, o brigadeiro Penalva Rocha, commandante da frente maritima e numerosos outros officiaes.

Foram experimentados successivamente, com o maior exito, os seguintes novos productos da Fabrica Barcarena: granadas de mão para instrucção de guerra, granadas de mão de fumo, cartuchos incendiarios de fusão, comprimidos incendiarios para liquidos, granadas de mão incendiarias, bombas de aviação incendiarias.

Seguiram-se as demonstrações de emissores de fumo fixos e moveis utilizando pequeno caminhão, e de Cordão detonante applicado para as explosões á distancia.

Todas as experiencias mereceram os maiores elogios dos assistentes.

Os productores de trigo gratos ao governo

LISBOA, 19 (U. P.) — Os directores da Federação Nacional dos Productores de Trigo conferenciaram com o ministro da Agricultura, sr. Raphael Duque, e agradeceram as ultimas medidas adoptadas pelo governo sobre os problemas do trigo.

O ministro da Agricultura, por ter tomado taes medidas, tem recebido de todas as partes do paiz, innumeros applausos, não sómente dos syndicatos agricolas, como, tambem, das diversas delegações de productores de trigo e de lavradores.

Homenagem em Villa Real a um heroe da Campanha da Africa

LISBOA, 19 (U. P.) — Com a presença das altas autoridades civis e militares, realizaram-se, hoje, em Villa Real, as homenagens em honra do general Alves Roçadas, herõe da Campanha da Africa, durante a Grande Guerra. Por essa occasião, foram inaugurados o retrato do general e collocada uma placa na avenida que tem o seu nome. Nas escolas e nos quarteis foram prestadas homenagens, por meio de discursos onde se revelaram factos da vida do general portuguez.

Um communicado da Camara Portugueza do Rio de Janeiro

LISBOA, 19 (U. P.) — A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro communicou á sua delegação no norte de Portugal, que a fiscalização bancaria do Brasil reduziu de 60 para 30 dias o prazo para as coberturas por meio de saques depositados, accrescentando que o facto representa um bom symptoma a favor da remessa das ditas coberturas.

Autorizada a cobrança do augmento nas tarifas

LISBOA, 19 (U. P.) — O "Diario Official" publicou o decreto que autoriza as estradas de ferro a cobrar um addicional de dez por cento emquanto durar a alta do carvão. Essa cobrança incidirá sobre todos os productos, á excepção do trigo e das farinhas. Terminará definitivamente em 30 de setembro do corrente anno.

Electrocutado

LAGOS, 4 (D. N.) — Numa mercearia de Ralheta, quando o mecanico Sebastião Santos procedi ao arranjo de um moinho de café, soffreu um forte choque electrico, fallecendo immediatamente.

Colhida por um automovel

LISBOA, 4 (D. N.) — Etelvina da Conceição Rita, residente no Seixal, foi colhida por um automovel na rua do Arsenal, soffrendo ferimentos na cabeça e fractura duma clavicula.

Afogado num poço

MOURISCAS (ABRANTES), 4 (D. N.) — Foi encontrado morto num poço do logar do Vimieiro, desta freguezia, um individuo que apparenta ter 24 annos. Por facturas encontradas nos bolsos do morto presume-se que o seu nome era Fortunato Pereira.

Inauguradas hontem 88 casas para operarios da Light

O ministro do Trabalho presidiu á ceremonia em Braz de Pinna

Como estava annunciado, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, inaugurou hontem em Braz de Pina o primeiro grupo de 88 casas para operarios, mandadas construir pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Light.

O ministro foi acolhido festivamente á sua chegada e, de automovel, acompanhado de numerosos outros carros, percorreu as ruas edificadas. O sr. Waldemar Falcão iniciou a sua visita por uma das casas de typo menor, visitando em seguida a de typo maior. Conduzido, então, para o corêto, armado em sua honra, o ministro do Trabalho foi saudado pelo representante dos operarios da Light na Junta Administrativa da Caixa, o sr. Americo Corrêa, que exaltou a grande significação social do que ali acontecia naquelle momento.

Falou depois o presidente do Centro de Operarios e Empregados da Light, sr. Ismael Abrantes de Oliveira, que terminou offerecendo ao titular do Trabalho a caneta que o mesmo se deveria servir para assignar a portaria autorizando ao Instituto Nacional de Previdencia a fazer o seguro de renda.

O sr. Waldemar Falcão agradeceu em seguida, as homenagens, proferindo um discurso.

Serviu-se depois um "lunch". Outros oradores fizeram uso, ainda, da palavra.

Exercite a sua memoria...

As 5 respostas de hoje:

776 — "Mão, mas meu" — Phrase de Raul Pompeia, escriptor brasileiro, autor do "Atheneu".

777 — O posto hierarchico de S. Antonio no Exercito brasileiro — Capitão. Como tal recebia o soldo pela mão dos franciscanos, seus procuradores.

778 — O Itamaraty — Esse nome, com que se designa o edificio do nosso Ministerio do Exterior, era o do conde ao qual elle pertencia.

779 — S. Bernardo das Russas — Cidade brasileira no Estado do Ceará.

780 — Vencida que foi a revolução de 1817... — ... os revolucionarios, abatidos, devolveram, intactos, os cofres do Thesouro.

O leitor que quizer collaborar nesta secção deverá enviar ao DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar, no fim, das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo e, depois, confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

781 — *"Põe a corôa na tua cabeça antes que algum aventureiro lance mão della" — quem se exprimiu assim pouco antes da nossa Independencia?*

782 — *Que applicação davam os franciscanos ao soldo que o Thesouro da monarchia pagava a Santo Antonio?*

783 — *Sabe quem foi Aristophanes?*

784 — *De onde vem a palavra "reporter" e que quer dizer?*

785 — *O territorio de Pernambuco foi sempre o actual?*

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A França rodoviaria
— Nosso funccionalismo
— A Argentina e as suas pêras
— O romancista e o caricaturista.

A FRANÇA RODOVIARIA. — Possue actualmente a França 650.000 kilometros de rodovias, das quaes 80.000 kilometros de estradas nacionaes. Apesar, porém, dessa kilometragem impressionante, a França occupa o segundo logar entre os paizes rodoviarios do mundo, porque o primeiro pertence aos Estados Unidos, com .... 830.000 kilometros. A França não possue ainda nenhuma auto-estrada moderna, á feição das allemãs e italianas.

* * *

NOSSO FUNCCIONALISMO — Interessará talvez ao leitor saber quanto custa por anno ao Thesouro o funccionalismo federal. A proposta de orçamento em estudo na Camara, abolida em 10 de Novembro ultimo, calcula na despesa da União, para o estipendio dos seus funccionarios, a verba de .... 1.633.934:197$000, isto é, um pouco mais da terça parte da receita orçamentaria para o mesmo exercicio. Occorre observar que em 1930 a mesma verba era de 1.010.089:200$000. Em 8 annos subiu de quasi 654.000 contos. Tambem deve interessar ao leitor carioca saber o numero de funccionarios da Prefeitura municipal do Rio e quanto elles custam aos seus cofres. Segundo esclarecimentos prestados em 23 de Setembro de 1937 á commissão de Justiça da Camara dos Deputados pelo então interventor Henrique Dodsworth, o numero de empregados da Prefeitura era naquella data de 25.415, contra 13.004 em 1930, e percebiam elles 221.600 contos, num orçamento de receita de pouco mais de 300.000 contos!

* * *

A ARGENTINA E AS SUAS PERAS. — O Departamento de Agricultura de Washington formulou recentemente o prognostico de que dentro de poucos annos a Argentina será um dos mais importantes paizes productores e exportadores de pêras. O prognostico do Departamento de Agricultura de Washington baseia-se numa informação recebida pela Repartição de Economia Agricola de Buenos Aires, segundo a qual a colheita de pêras argentinas em 1938 se acha estimada em 1.700.000 caixas de 20 kilos, contra 2.000.000 em 1937.

* * *

O ROMANCISTA E O CARICATURISTA. — Vamos referir um pequeno problema de historia literaria que acaba de ser resolvido. O celebre caricaturista inglez Cruikshank pretendia ser o inspirador dos principaes personagens do romance "Oliver Twist", de Dickens. Foram seus desenhos — dizia elle — que tinham dado ao romancista a idéa dos personagens. Essa versão, que Cruikshank espalhou em conversa, em Londres, elle a confirmou em carta escripta ao "Times", em 30 de Dezembro de 1871, após a morte do escriptor. Nessa carta, o caricaturista affirmava a sua collaboração: — "Quasi todos os desenhos — dizia — foram executados em seguida ás conversações que mantinhamos e seguindo nossas mutuas suggestões. Não vi jamais um só manuscripto de Dickens antes da obra terminada". — Ora, 42 cartas do romancista a Cruikshank, recentemente adquiridas pelo conde de Suzannet, e das quaes até então se ignorava a existencia, trazem hoje um desmentido formal ás asserções do illustrador de "Oliver Twist". Ellas revelam que os seus desenhos são posteriores á obra de Dickens, que realmente inspirou o seu collaborador, a quem communicou o seu manuscripto.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: — Na 1ª secção, livros 72 e 73 — Na 2ª secção, livros 287, 288, 289 e 295, nos "guichets".

VÃO PARA A ESCOLA RIVADAVIA CORRÊA

O destino das candidatas sem vaga no Instituto de Educação

O dr. Assis Ribeiro, secretario da Educação da Prefeitura, baixou, hontem, uma portaria, mandando que fossem matriculadas, na Escola Technico Secundaria "Rivadavia Corrêa", as candidatas á escola equivalente do Instituto de Educação, que ali não tiverem vaga.

Essa determinação do titular da Educação foi recebida com surpresa nas rodas escolares, sabido como é, que aquella escola já não offerece accommodações para a sua propria matricula actual.

A' margem da Conferencia Fazendaria

A Conferencia a que preside o ministro da Fazenda, que, em nome do governo, a convocou, tem como programma procurar os meios de regularizar a difficil situação tributaria dos Estados dentro de um plano quanto possivel uniforme em referencia á technica fiscal e harmonico com a capacidade impositiva das classes e populações.

Sendo hoje o imposto de vendas e consignações a fonte principal que alimenta a receita publica estadual, fonte que estava sendo envenenada, aqui, ali, pelo arbitrio prepotente de um fisco voraz, necessario fazia-se procurar e encontrar o remedio que corrigisse clamorosas demasias e assegurasse aos erarios regionaes os meios normaes de custeio dos serviços administrativos.

Parece que, nesse particular, que é, sem duvida, importante, a Conferencia chegou a uma conclusão, cujo acerto só a pratica haverá de demonstrar: a unificação da taxa de cobrança, na base de 1 1/2%.

Essa primeira etapa vencida vae conduzir, supponos nós, ao exame do muito que ainda resta a considerar em materia de tributação na complicadissima engrenagem da vida administrativa dos Estados.

Esse exame, porém, não excluirá outro, relacionado com os encargos que assoberbam o thesouro nas differentes parcellas da Federação. Tanto assim é, que já se annuncia uma proposta no sentido de transferir com armas e bagagens para as costas largas da União as policias militares estaduaes, cujos effectivos, em conjuncto, devem approximar-se de 30.000 homens.

Nada mais simples e summario, como expediente para livrar os Estados da sua maior despesa orçamentaria. Não queremos, porem, agora, deter-nos nessa particularidade, visto como a proposta não foi ainda apresentada e muito menos discutida.

O que a margem da Conferencia desejamos realmente apreciar é... a necessidade de outra conferencia, se tal areopago se fizer absolutamente indispensavel, especialmente para dotar o Brasil com um systema tributario que mereça effectivamente tal nome.

Por uma curiosa coincidencia, o Congresso fazendario está reunido justamente na hora em que de toda parte se levantam clamores contra o regulamento do imposto de consumo a entrar em vigor no proximo dia 1 de abril.

Ainda que proprio dos contribuintes seja o descontentamento, não é possivel deixar de ver no actual um symptoma sério de que cada vez mais os nossos methodos tributarios, firmados no criterio simplista e systematico de aggravar impostos e taxas, se complicam e se atropelam, atropelando tudo — contribuinte, arrecadação e erario publico.

A Conferencia fazendaria pretende concertar a situação orçamentaria dos Estados, mediante a adopção de praticas tributarias adequadas e efficientes. Quando teremos uma conferencia technica afeiçoada ás nossas condições peculiares, que emprehenda analogo esforço em relação á União?

Quando teremos quem enfrente corajosamente o problema da simplificação radical do regimen de impostos, em beneficio dos que pagam e tambem do Estado, que recebe?

São perguntas que, seguramente, ficarão sem éco. As melhores opportunidades têm sido perdidas para a grande, radical remodelação que se impõe. E permanecemos nesta authentica cepa torta: ao passo que as classes contribuintes clamam que se acha excedida a capacidade tributaria do paiz, o Estado, sem averiguar a procedencia ou improcedencia do clamor, augmenta summariamente as contribuições. Não ha, como se vê, necessidade de ser economista, financista, especialista o heroe de semelhante politica terra-a-terra. Ella se accommoda perfeitamente nos dominios da improvisação e da simples burocracia.

A esse resultado fatalmente chegará quem se der ao trabalho de acompanhar a maneira invariavel como se fazem "reformas" tributarias neste paiz, onde não se quer comprehender que o mal reside menos no allegado esgotamento da capacidade de pagar impostos, do que na super-abundancia e na barafunda destes.

Emquanto por toda parte a tendencia é para as taxações simples, isentas de regulamentos abstrusos e cavillosos, visando a maior facilidade e o menor dispendio na arrecadação, nós aqui persistimos no cipoal, na brenha cerrada, no texto obscuro e labyrinthico de leis e regulamentações que, para serem interpretadas, exigem severos concilios theologicos e acabam sempre em fraudes, evasões, contrabandos, prorogações de prazos, executivos ou amnistias.

A dezenas e dezenas de tributações de toda especie está sujeito o brasileiro que trabalha e produz. Uma revisão rigorosa das pautas, escoimando-as de archaismos e vexames e ampliando o raio de modalidades ajustaveis ao meio (o imposto de consumo, por exemplo, desde que racionalmente apparelhado), constituiria desde logo excellente base para uma simplificação geral, progressiva e systematica.

Infelizmente, essa grande obra, capaz por si só de fazer a gloria de authenticos estadistas, não encontra, entre nós, atmosphera propicia, a despeito dos varios ensejos que se têm aberto ao seu emprehendimento.

A PROPOSITO DE APICULTURA

Quem por ahi poderá responder com brevidade e segurança: qual o numero de colmeias que existem no Brasil? qual a quantidade annual em kilos da producção do mel e da cêra? ha ou não exportação desses productos?

A estatistica official é que melhor poderia responder, porque provavelmente ella não ignora isso tudo. Mas, excepto a estatistica commercial do Ministerio da Fazenda, a estatistica official é para exclusivo uso interno das repartições.

Isso, no Rio; porque em S. Paulo essa manipulação de algarismos é estampada frequentemente na imprensa diaria; de modo que o povo paulista se acha constantemente ao par da producção e da exportação do Estado.

Assim, emquanto os paulistas já estão fartos de saber quantos cachos de bananas e caixas de laranjas, grape-fruits e tangerinas foram produzidos e exportados em 1937, os cariocas procuram em vão nos jornaes as cifras correspondentes á nossa "musa paradisiaca" e aos nossos citros.

Deve haver estatisticas, mas inexplicavelmente sonegadas á divulgação. Por isso é difficil aos profanos conhecer a situação em que se acha a apicultura no Brasil. Sabe-se apenas, por escassas e occasionaes informações, que a cultura apicola está auspiciosamente desenvolvida em varios Estados, principalmente S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, Estado do Rio e Districto Federal.

Sabe-se, por exemplo, que no Paraná existem 27.903 colmeias, com a producção de 522.029 kilos de mel e 15.493 kilos de cêra; e que existem em Santa Catharina 16.637 colmeias, com a producção de 182.892 kilos de mel.

E só, até que fale quem saiba mais...

Não temos no Brasil a verdadeira noção do valor da estupenda riqueza, que é a creação de abelhas, apesar de ter tido ella notaveis pioneiros, como Emilio Shenk, e ter hoje um propagandista admiravel no prelado paulista D. Amaro van Emelen.

A producção de mel e cêra na California só é superada, em valor, pela das frutas. Os colmeaes do Canadá, explorados por 25.000 pessoas, produzem, em média annual, 150.000 kilos de cêra e 10 milhões de kilos de mel. Em 1936, o Canadá exportou mel de abelhas no volume de 1.290.006 kilos.

Na Argentina, os progressos da apicultura têm sido positivamente gigantescos. Conforme revelou o ultimo censo agro-pecuario, existiam em 1927, naquelle paiz, 133.070 colmeias, que em 1937 já eram 262.322. Quanto á exportação de mel, passou de 16.830 kilos em 1891 para 385.403 em 1933, e, finalmente, para 1.079.000 kilos em 1937.

Brasileiros: exploremos a apicultura!

ALLUCINAÇÃO!

Não ha possibilidade de duvida: o mundo está sendo varrido por um vendaval de allucinação.

Pois não é que parece ameaçada a independencia da Suissa? Não se póde entender de outro modo um telegramma de Roma fornecido hontem á imprensa pela Associated Press.

Diz elle que os jornaes romanos annunciam haver o sr. Paul Rugger, ministro helvetico em Roma, visitado o ministro dos Estrangeiros da Italia para "reaffirmar-lhe o direito de independencia do governo suisso"; e mais que "a independencia da Suissa e a sua neutralidade devem ser mantidas no interesse dos Estados europeus".

O telegramma tem o cuidado de esclarecer que essa "affirmação" do sr. Rugger foi feita "logo depois da annexação da Austria pelo sr. Hitler".

Que quer isso dizer, senão que o governo de Berna presente e teme qualquer perigo? Como se sabe, tres raças estão representadas na Confederação: a franceza, a allemã e a italiana.

Qual dellas estará ameaçando a integridade de uma nação de independencia multisecular e que o proprio conquistador dos conquistadores, Napoleão, não ousou annexar ao seu imperio?

Desgraçadamente, numa época de espantosa subversão da moral internacional, qual é a época presente, não ficaremos assombrados, se se attentar contra a soberania da patria de Guilherme Tell.

Pois a Lithuania não se acha na imminencia de invasão e de annexação, se, antes, não se fizer o rastilho do incendio que de um instante para outro póde rebentar na Europa e propagar-se a outros continentes?

Mas o caso da Suissa é particularmente inquietante, porque deixa ver que nem mesmo os velhos povos, secularmente organizados na paz, na ordem, no trabalho, no progresso social e cultural têm garantido actualmente o seu direito á liberdade e á vida.

Que dizer, então, das nações novas, não sufficientemente organizadas, senão desorganizadas, fracas por isso, e pobres, apesar das suas grandes riquezas potenciaes, que justamente attrahem a ronda dos abutres?

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação, da Justiça e da Educação — Grande numero de funccionarios de varias classes foram exonerados no Ministerio da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Exonerando, na conformidade com o art.º 2.º do decreto-lei n.º 24, de 29 de Novembro de 1937: os escripturarios Moacyr de Abreu Junqueira e Heraclito Mourão de Miranda, classe C; Manoel Cesario Franco, classe E; Emilio Ribeiro da Silva, classe G; Ruy Calleya, classe E; Fausto Teixeira da Rocha, classe G; Raul de Moraes, Paulo de Camargo e Argemiro de Castro Carvalho, classe F; Alcides de Araujo Jordão, classe E; Jos. Roddo Cid, classe C; Rubem Peres Fernet, classe E; José Marcellino de Souza Lacerda, classe D; Alvaro de Barros Figueiredo, classe G; Antonio Amorim, classe E; Nelson Buarque de Gusmão, Darcilio Vahia de Abreu, Edgard Gonçalves de Aguiar Pereira, Aluysio da Silva Pinheiro, Gilberto Neves de Oliveira, Mario dos Santos Pereira, Odilon Valeriano Lima, Raul Borja Reis e Mario Cardoso, classe G; Anisio Castello Branco, Armando Alves de Faria, Diogenes Cesar Sampaio, Jorge Ballard Braga, Sylvio Solano Carção Ribeiro e Theodulo da Silva Tavares, da classe F; Archanjo Pereira de Castro Lobo, Epaminondas Gonçalves de Mello, Noemia Rodrigues da Silva, Orlando de Souza Carvalho, Pedro Garcia Garbes, Roneide Jansendhe Sá, Ruy Barbosa Netto e Manoel José Ferreira, classe F; carteiro Aracymir Cesar Fernandes Dias, classe G; José Pedro de Albuquerque Beltrão, classe F; telegraphista Nilo Bezerra Antunes, Cesar de Faria Lemos e Guilherme Jorge dos Santos, da classe G; Luiz da Fonseca Villares e Carlos Furtado Lobo, classe F, Oswaldo Faria de Oliveira, inspector de linhas telegraphicas, classe G; encadernador Eugenio Costa, classe B; carteiro José Teixeira Gonçalves, classe B, Antonio Julio Pereira, carteiro classe D; Rosa Nina de Medeiros, ajudante de agente, classe C; e serventes José da Costa e Silva, classe D; Arykerne de Lima Britto, classe C; e Mytunizio Fernandes Bivar, classe A.

Demittindo, por abandono de emprego, o escripturario Dolores Salles de Moraes Barbosa e o telegraphista Jayme Alcides Pereira.

Tornando sem effeito o decreto de nomeação de Maria da Silva Castro, interinamente, para escripturario da classe E.

Readmittindo o ex-telegraphista de 4.ª classe da extincta repartição Geral dos Telegraphos, Carlos Affonso Reis, na classe F, da carreira de telegraphista.

Concedendo exoneração a Aramita de Oliveira, agente postal de Jardim, na Directoria Regional de Uberaba.

Approvando os projectos e orçamentos: para construcção de um muro de arrimo, no kilometro 702 e 920, da linha Angra dos Reis a Patrocinio, da Rêde Mineira de Viação; e para a construcção do armazem de trafego, da linha de Cruzeiro a Tuyuty, da referida Rêde.

Extinguindo, por se acharem vagos, os cargos excedentes: um de chefe de divisão; cinco de engenheiros classe L e um da classe K; um de desenhista da classe F; dois de ajudante de agente da classe C; um de continuo da classe F; e quatro de servente da classe E.

Concedendo exoneração ao telegraphista Amynthas de Assis, rector regional; e nomeando o do cargo em commissão de official administrativo Jorge Moreira Borges, para exercer em commissão, o cargo de director regional.

Concedendo exoneração a Zilda Ramos Rezende, agente postal de Ingá, no Paraná.

Conclue na 6.ª pagina

O novo regulamento sobre o imposto de consumo

O Syndicato dos Commerciarios atacadistas pleiteia o adiamento da execução dessa lei

Ao sr. Souza Costa acaba de enviar um longo memorial o Syndicato dos Commerciantes Atacadistas.

Nesse documento aquella entidade de classe passa em revista as nossas disposições do regulamento do imposto de consumo, pedindo a attenção do ministro para a impossibilidade em que se acham os srs. associados de cumprir, no exiguo prazo que lhes resta, aquella lei.

O memorial suggere que o governo, até que sejam apreciadas convenientemente as restricções apresentadas áquella lei, apodte uma taxa supplementar, de 10 % sobre a taxação antiga, o que representará, desde logo, apreciavel augmento de renda.

RETORNOU AO SEU POSTO

O SR. ALFREDO PESSÔA VOLTOU A' SUB-DIRECTORIA DE TURISMO

O sr. Alfredo Pessôa, sub-director de Turismo, estava funccionando como representante da Prefeitura junto ao Serviço de Alistamento Militar do Ministerio da Guerra.

Hontem, porém, o sr. Henrique Dodsworth assignou um acto mandando aquelle funccionario voltar ao exercicio do seu posto effectivo.

FOI PUBLICADA EM PARIS UMA IMPRESSIONANTE COLLECTANEA DE OPINIÕES CONTRA A RUSSIA SOVIETICA

PARIS, 19 (Agencia Nacional) — Afim de esclarecer o operariado francez sobre a verdadeira situação dos trabalhadores na Russia Sovietica, desfazendo o quadro optimista pintado por propagandistas assalariados, Paul Marion teve a excellente idéa de reunir em um livro todos os depoimentos de operarios francezes ou americanos, agricultores, escriptores, funccionarios syndicaes e politicos de todos os credos, que tendo verificado "de visu" o estado real do operariado e do povo na U. R. S. S., tiveram a franqueza de confessar o erro em que estavam e de dizer a opinião que passaram a formar desse regimen execravel, uma vez que as circumstancias permittiram que fossem melhor informados.

O interessante livro comprehende os depoimentos de Walter Citrine, Andrew, Smith, Adolpho Ivon, Rolando Dorgelés, André Gide, Kleber Legay, Victor Serge e Trotski.

AS CONSIGNAÇÕES E OS DESCONTOS DESTE MEZ

O decreto-lei recentemente assignado pelo presidente da Republica, regulando o assumpto, não provê a suspensão dos referidos descontos, mas estabelece que estes só serão effectuados em favor das instituições credoras que apresentarem as contas correntes dos consignantes dentro do prazo de 30 dias da assignatura do citado decreto, que data de 5 do corrente.

Segundo se affirma, a apresentação das contas correntes, dentro daquelle prazo, é quasi que impossivel, de onde se infere, portanto, que os descontos, no corrente mez, estão praticamente suspensos.

A VISITA DO INTERVENTOR PUNARO BLEY AO MINISTERIO DA AGRICULTURA E AO I. B. DE G. E ESTATISTICA

Acompanhado do secretario geral do Espirito Santo, do sr. Francisco Gonçalves, desembargador Carlos Xavier e por membros do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, o interventor Punaro Bley esteve hontem no Ministerio da Agricultura, onde visitou a Directoria de Estatistica da Producção, em companhia do sr. Raphael Xavier, director dessa repartição.

Mais tarde, acompanhado ainda pelo sr. Raphael Xavier, o interventor no Espirito Santo esteve na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, cujas dependencias visitou.

VAE AO SUL O MINISTRO DO EXTERIOR

PORTO ALEGRE, 19 (D. N.) — Está sendo esperado aqui, na proxima semana, o ministro Oswaldo Aranha. O ministro das Relações Exteriores virá paranymphar o casamento de um irmão e assistirá á posse do sr. Miguel Tostes na Secretaria do Interior do governo gaucho.

OS SECRETARIOS DE FINANÇAS OFFERECERÃO UM ALMOÇO AO MINISTRO SOUZA COSTA

EM PROSEGUIMENTO AOS TRABALHOS DA CONFERENCIA, ENTROU EM DISCUSSÃO, HONTEM, A THESE SOBRE O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Sob a presidencia do ministro Souza Costa, estiveram, mais uma vez, reunidos, hontem, pela manhã, os secretarios de Finanças dos Estados, que se encontram nesta capital, em conferencia.

Na ordem do dia figurava a these referente ao "Imposto de Exportação", que foi relatada pelo sr. Manoel Lubambo, representante de Pernambuco. Posto em discussão o parecer do Relator, manifestaram-se sobre a materia constante do mesmo, varios secretarios. Nada no emtanto, ficou resolvido. A these em referencia continua em discussão, constituindo a ordem do dia da proxima sessão, marcada para amanhã, ás 14,30 horas, na séde do Conselho Technico de Economia e Finanças.

UM ALMOÇO AO SR. SOUZA COSTA

Os conferencistas offerecem, amanhã, no Jockey Club, ás 12 e 30 horas, um almoço intimo ao sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

O SR. OSCAR FONTOURA FICARA' ATE' O FIM DA CONFERENCIA

Contrariamente ao que foi divulgado, o representante do Rio Grande do Sul, sr. Oscar Fontoura, não regressará amanhã para o seu Estado, permanecendo nesta capital emquanto durarem os trabalhos da conferencia.

DESPACHARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO

Despacharam, hontem, com o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho; Godofredo Maciel procurador do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

A Directoria de Despesa do Thesouro Nacional informou hontem, á imprensa, que serão mantidos este mez, os descontos consignados nas folhas de vencimentos dos funccionarios publicos, por emprestimos pelos mesmos contrahidos.

O CANADA' REPELE O COMMUNISMO

MONTREAL, 19 (Agencia Nacional) — A policia da provincia de Quebec, agindo de conformidade com a recente lei de repressão ao communismo (Padlock Law), deu uma busca na Escola denominada "Maximo Gorki", onde se dizia haver material de propaganda extremista.

De facto, foram confiscados diversos livros em russo e grande quantidade de outros impressos, tendo sido interdictado o predio e impedida de continuar funccionando a referida escola.

CONFERENCIAS NA AGRICULTURA

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, recebeu hontem em seu gabinete as seguintes pessoas: dr. Ricardo Jafet, dr. Augusto de Gregorio, dr. Manoel Ribas, interventor no Estado do Paraná; dr. Manoel Rollim Telles, dr. Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal; dr. Blanc de Freitas, director do Pessoal; dr. Solano da Cunha, director de Contabilidade.

NÃO SERA' HOJE A VIAGEM DO SENHOR GETULIO VARGAS A POÇOS DE CALDAS

O presidente da Republica marcara, finalmente, para hoje, a sua partida para Poços de Caldas.

Hontem, porém, quando já se achava á disposição de s. ex. um avião militar, que seria commandando pelo major Francisco de Mello, as autoridades da Guerra foram notificadas do adiamento da viagem.

XADREZ

Alekhine sobrepuja todos os disputantes

MONTEVIDEO, 19 (United Press) — Depois da nona sessão é a seguinte a collocação por pontos dos participantes do torneio de Xadrez que está sendo realizado nesta Capital:

Alekhine 8 — Maderna 6 1/2 — Grau 6 1/2 — Guimard 6 1/2 Fenoglio 6 — Silva Rocha 5 1/2 — Walter Cruz 5 1/2 Trompovsky 5 1/2 — Flores 4 1/2 — Salles de Oliveira 4 — Oliveira 4 — Letelier 2 1/2 — Rotuno 2 1/2 — Balparda 1 1/2 Canepa 1 1/2 — Bensadon 1 1/2.

NO AERODROMO DOS AFFONSOS

Empossou-se hontem, no commando da Escola de Aviação Militar, o coronel Ajalmar Mascarenhas — Presidiu a ceremonia o general Isauro Reguera — O ministro da Guerra fez-se representar pelo major Pfaltzgraff Brasil — Numerosas autoridades presentes

Nomeado por decreto do Presidente da Republica, empossou-se hontem, pela manhã, no commando da Escola de Aviação Militar, o ten. cel. aviador Ajalmar Vieira de Mascarenhas. Precisamente, ás 8 horas, com a presença do Director Geral da Aviação, general Isauro Reguera, commandante da Escola de Estado Maior, coronel Milton de Freitas Almeida, do Ministro da Guerra, representado pelo official do seu gabinete, major aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil, Comt. Leraux, membro da M. M. Franceza, coroneis Eduardo Gomes, Guedes Muniz Plinio Raulino de Oliveira, representantes da imprensa e numerosos officiaes da 5.ª arma, teve logar a ceremonia da transmissão do commando que se revestiu de solemnidade e foi feita pelo antigo comandante, ten. cel. aviador Ivo Borges. Após esse acto, o Batalhão da Escola desfilou em continencia as autoridades presentes, causando magnifica impressão a ordem e a disciplina observadas durante o mesmo desfile.

Em seguida, no Pavilhão de Estudos da Escola, teve logar a leitura do boletim interno, no qual o coronel Ivo Borges se despediu dos seus antigos commandados e ennumera os serviços desenvolvidos durante a sua gestão. Terminou agradecendo a collaboração dos seus antigos auxiliares, fazendo referencias nominaes e tambem a presença, ali, das altas autoridades.

O novo commandante, coronel Ajalmar Mascarenhas, em rapido improviso, disse, em linhas geraes, do seu programma, resaltando as qualidades de caracter e de intelligencia do seu antecessor. Antes, s. s. prestou uma homenagem aos martyres da aviação e, bem assim, aos officiaes de infantaria ali victimados no cumprimento do dever. Por ultimo focalizou o regulamento da Escola que considera deficiente devido, naturalmente, ao progresso desse estabelecimento, mas, preferia ficar dentro delle, porque assim fazendo estaria de accordo com a lei e o direito de cada um de seus commandados.

O Director da Aviação, general Reguera, encerrando a série de discursos, proferiu uma bella oração, concitando a officialidade ao cumprimento exacto de seus deveres, fazendo varias citações de factos occorridos na grande guerra de 1914 e, por ultimo, referiu-se ao aviador René Fouch, que abateu 124 aviões, voltando ao campo com o seu apparelho intacto. Tomando por base esse facto argumentou e disse da necessidade, por parte dos nossos jovens aviadores, de zelar cada vez mais pelo material de guerra confiado á Aviação Militar.

O MINISTRO DA GUERRA PARTIRA' HOJE PARA CORUMBA' — O GENERAL EURICO DUTRA INSPECCIONARA' AS UNIDADES AHI SEDIADAS

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, que se encontra em Campo Grande, Estado de Matto Grosso, em viagem de inspecção ás unidades subordinadas á 3.ª Região Militar, permaneceu todo o dia de hontem, nessa cidade. Hoje, s. ex. rumará para Corumbá, onde inspeccionará os corpos de tropa e estabelecimentos militares ali sédiados. O ministro Eurico Dutra, que se acha acompanhado do major João Valdetaro e capitão Rodrigo Ferraz Koeller, visitará tambem pessoas de sua familia residentes nessa cidade. S. Ex. espera regressar amanhã, dia 21, á tarde, a esta capital, segundo nova communicação recebida hontem, pela manhã, pelo chefe do seu gabinete, coronel Canrobert Pereira da Costa.

O DIRECTOR DO ARSENAL DE GUERRA EM CONFERENCIA NO GABINETE DO MINISTRO

O coronel Alvaro Fiuza de Castro, director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, esteve hontem, pela manhã, em demorada conferencia com o chefe do gabinete do ministro da Guerra, coronel Canrobert Pereira da Costa. O coronel Fiuza, que substituiu o antigo director, general Arthur Sillo Portella, está proseguindo nos importantes melhoramentos iniciados nesse tradicional estabelecimento fabril de nosso Exercito por esse official-general.

O NOVO COMMANDO DO 1.º R. I. — O CORONEL PHILOMENO BRANDÃO TOMOU POSSE HONTEM

Assumiu hontem, pela manhã, o commando do 1.º Regimento de Infantaria, da guarnição da Villa Militar, o tenente-coronel Philomeno de Assis Brandão. A transmissão do cargo foi feita pelo seu collega Ricardo Augusto Moreira, que foi transferido para o Quadro Supplementar. A este official superior, no Casino do Regimento, foi offerecido, pela respectiva officialidade, um grande almoço. Em seguida, foi-lhe ainda offerecido um custoso mimo, fazendo-se ouvir varios oradores.

Estiveram presentes não só o commandante da 1.ª Brigada de Infantaria, general Valentim Benicio da Silva, como numerosas outras autoridades militares.

COMPAREÇA A' DIRECTORIA DO SERVIÇO MILITAR DA RESERVA — CHAMADO O CIVIL LUCIO SOARES CARDOSO

Está chamado a comparecer á Directoria do Serviço Militar da Reserva, para tratar de assumpto que lhe diz respeito, o civil Lucio Soares Cardoso.

PROCESSOS DE MONTEPIO MILITAR ENVIADOS AO THESOURO NACIONAL

Foram remettidos ao director do pessoal do Thesouro Nacional, devidamente preparados para a expedição do titulo effectivo, os processos de montepio militar das pensionistas provisorias Isolina de Oliveira Alpiacá, esposa do ex-3.º sargento, excluido do Exercito em 1935 — Pedro Juruema Alpiacá; Virginia Marques da Rocha, viuva do major reformado Domingos Gomes da Rocha Argollo e Stella Edmée Corrêa, esposa do ex-capitão André Triffino Corrêa, excluido do Exercito.

TRANSFERENCIA DE ATIRADORES — FOI DISSOLVIDA A E. I. M. ANNEXA AO GYMNASIO VERA CRUZ

Por ter sido dissolvida a Escola de Instrucção Militar n.º 342, annexa ao Gymnasio Vera Cruz, os seus atiradores foram transferidos para os C. I. dos seguintes tiros de guerra: T. G. 5 — Accacio de Magalhães, Erhart Schnitzer, Oscar Freitas Tonini, Simão Simoram e Walter Gonçalves. T. G. 7 — Abelardo Nepomuceno, Adaury Araujo, Alexandre Henrique Leal, Alexandre José de Amorim Oliveira, Alfredo Paulo, Amaury de Araujo Góes Cox, Antonio José Alves Pamplona, Arnaldo Rodrigues Figueira, Arthur Barbosa de Moraes Netto, Ayrton Amorim de Oliveira, Bernardino Teixeira Barreira, Benedicto Oliveira da Silva, Breno Maisonete Lobato, Carlos A. A. de Barros, Decio Doris de Almeida, Dormevil Torres de Assumpção, Flavio Jinker, Gustavo Ferreira dos Santos, Jayme da Costa Monsato, José Luiz Rodrigues, Kleber Perisse Duarte, Licio Barreira, Mauricio Lecaille de Araujo, Necy Melgaço Ferreira, Nelson Simão, Nelson Soares, Nilton Pinto de Lemos, Oswaldo de Souza Barbosa, Paulo Alberto Atienza Botelho, Roberto da Justa Luna Freira, Rogerio Fonseca, Saddock Thales de Berredo Reis, Sebastião Dyrceu Lemos Ribeiro, Thalio Antunes, Vantuil Gomes Pontes, Vicente de Paula Vallier da Silva, Walter M. Costa, Waldir de P. Ribeiro, Waldyr Xavier, Durval T. R. Novo, Alfredo L. Polonia, Gilberto Siciliano, José Baptista de M. B. Jor., Nelson Soares, Wilson Fernandes Represas, Miguel Moraes e Orlando N. Meirelles. T. G. 140 — Antonio B. dos Santos, Ary Monteiro Teixeira, John H. M. Jor., Jair D. da Silva, Jesus B. Galvão, Osny Moura e Alberto de Araujo Monteiro. T. G. 172 — Arthur S. P. Filho e Orlando T. da Silva. T. G. 536 — Adelino A. Vouguinha, Alberto H. P. Botelho, Altair Cataldi, A. Mendes, Antonio Cantisano, Americo P. de Apollo P. da Fonseca, Aristides Maia, Ary C. G., Belmiro A. de Andrade, Calistrato B. Muros, Carlos Albano Soares e José Laert de Azevedo Ribeiro. T. G. 5 — Mauricio Marcello e Leopoldo Ferreira Netto.

O CASO DAS MATRICULAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A sra. Henrique Dodsworth vae interceder

A commissão de paes e responsaveis pelos candidatos approvados extra-vagas na Escola Secundaria do Instituto de Educação, procurou, hontem a exma. senhora dr. Henrique Dodsworth, sendo recebida com grande carinho. Prometteu a esposa do Governador da Cidade, aos membros da referida commissão interceder junto ao seu esposo para que se tornem realidade as aspirações desses 107 estudantes, por achar uma medida justissima a matricula dos mesmos no Curso, para o qual com tantos sacrificios alcançaram classificação, muito embora não attingindo ao numero limite das vagas que eram 200.

ECOS DO CARNAVAL QUE PASSOU

Elogiada pelo director da E. F. C. B. a tropa da 1.ª R. M.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr Waldemar Luz, endereçou ao general Almerio de Moura, o seguinte officio:

"Exmo. sr. general Almerio de Moura, M. D. commandante da 1.ª Região Militar. — Terminados os festejos carnavalescos, que sempre acarretam maiores serviços a esta Estrada, sobretudo os que se relacionam com o movimento de trens e de passageiros nas linhas de suburbios e de pequeno percurso, teve esta Directoria a satisfação de constatar que não houve, nos dias consagrados ao Carnaval o menor incidente, desdobrando-se os trabalhos dentro da mais perfeita ordem, tendo para isso contribuido a valiosa cooperação dessa Região, cooperação que, agora, me cumpre agradecer e o faço com real prazer. Reitero a v. ex. os protestos da minha mais elevada consideração e apreço. — (a.) Waldemar Luz, director".

Resolvendo um problema de vital interesse para a capital paulista

A cobrança da taxa d'agua por hydrometro e uma formula visando conciliar os interesses geraes — Integra do memorial enviado ao secretario da Fazenda, sr. Gastão Vidigal, pela Commissão Technica

S. PAULO, 19 (Do Correspondente) — Poucos assumptos terão apaixonado tanto opinião publica bandeirante quanto a questão da reforma tributaria na parte que ella attingiu as taxas do serviço de agua desta capital. O assumpto, a seu tempo, foi objecto de accesas contraversias, provocando até um discurso do sr. Armando Salles em defesa dos motivos que o haviam levado áquellas medidas.

O sr. Cardoso de Mello Netto, no governo, resolveu confiar o assumpto a uma commissão de technicos, onde se fizeram representar todos os interesses em causa, resguardados os do Estado.

Essa commissão acaba de apresentar ao sr. Gastão Vidigal, secretario da Fazenda, o seguinte memorial:

MEMORIAL JUSTIFICATIVO DO ANTE-PROJECTO DE MODIFICAÇÃO DO SYSTEMA DE COBRANÇA DA TAXA DE CONSUMO DE AGUA NA CAPITAL

A Commissão infra assignada, constituida de elementos representativos de entidades interessadas em solucionar satisfatoriamente o problema da cobrança de agua fornecida á população da Capital, chegou á conclusão de que é aconselhavel a reforma do systema vigente, adoptando-se um criterio legal que melhor harmonize as preoccupações technicas e financeiras do poder publico fornecedor com as necessidades, os anseios de justiça e a capacidade economica dos consumidores.

O SYSTEMA VIGENTE

O systema vigente, regulado pelas leis ns. 2.844 e 3.063, de 7 de janeiro e 16 de setembro e pelo decreto numero 8.255, livro IX, de 23 de abril, todos de 1937, apresenta sérios inconvenientes, dentre os quaes se destacam os seguintes:

I — COMPLEXIDADE — Afastando-se dos preceitos elementares que exigem, para boa execução dos serviços de utilidade publica, uma taxação clara, simples e uniforme, esse systema admitte a coexistencia de quatro taxações diversas, a saber:

a) — taxação pelo valor locativo, até o limite do consumo normal;

b) — taxação baseada no numero de torneiras e apparelhos sanitarios;

c) — taxação por preço unitario do consumo excedente do normal; e

d) — taxação "á forfait", por torneira livre.

Ora, o simples facto de serem multiplas as taxas, só por si condemna o systema, porque o torna de difficil applicação, creando confusões e incertezas no espirito do consumidor e difficultando a contabilidade do fornecedor. Mas não é só. Além dos obices oriundos dessa propria multiplicidade de taxas, outros, talvez maiores, decorrem do systema, taes como os provenientes da base adoptada para a taxação principal: o valor locativo dos predios. Numa cidade em formação, achando-se esse valor locativo sujeito a fluctuações incessantes, ao sabor dos fluxos e refluxos da expansão economia do Estado e do paiz, a adopção de tal base exige calculos, rectificações, pesquisas e comprovantes, toda uma série de dados imprevisiveis, complicando a arrecadação e attribulando o consumidor.

II — DESIGUALDADE — No desempenho de sua funcção social conta o Estado com a faculdade de decretar impostos, para tributar desigualmente as classes de situação economica desigual e obter, assim, "a priori", os meios necessarios ao manejo da machina administrativa, sem compromissos para applical-os em determinado serviço.

Com as taxas succede coisa muito diversa.

Só podem ser arrecadadas "a posteriori", isto é, depois de prestado effectivamente o serviço requisitado. Por isso, toda taxa, para ser justa, deve ser uniforme e proporcional ao serviço pedido e prestado. E' o que se verifica com as taxas de luz, gaz, correios e telegraphos.

Ora, pelo systema vigente, cuja base principal de taxação é o valor locativo dos predios, são violados esses principios rudimentares da sciencia das finanças. O consumidor não paga uma remuneração uniforme, proporcional ao serviço pedido e prestado. Paga uma quantia arbitraria, desigual lançada "á priori". Chega-se destarte ao absurdo de ver industrias installadas em predios de pequeno valor locativo, mas que fazem da agua a sua principal materia prima, taes como as de productos chimicos e de bebidas, pagarem importancias insignificantes em relação ás vultosas quantias pagas por empresas que, apesar de vastos e dispendiosos edificios occupados por suas installações, pouca agua consomem para attender ás suas necessidades, taes como as fabricas de calçados, de pianos, de artefactos de arame, serrarias, metallurgias, etc.

A lei n. 3.063, de 16 de setembro de 1937, faculta ao consumidor pagar a agua tomando por base o numero de torneiras e de apparelhos, para corrigir as falhas verificadas na lei que estabelece a agua paga baseada no valor locativo.

Entretanto o pagamento da agua em funcção do numero de torneiras e apparelhos sanitarios, é desaconselhavel. Os collegios, hoteis e casas de familia devem poder possuir o numero de apparelhos sanitarios que quizerem. A sua limitação para reduzir as contas de agua é anti-hygienica. E' um systema de taxa d'agua condemnado.

Por outro lado, não menos criticavel é o systema, quando exige que pelo pagamento do consumo normal seja responsavel não o consumidor, mas o proprietario do predio ligado á rêde de abastecimento.

III — DESPERDICIO — Além de complexo e desigual, o systema vigente revelou-se, na pratica, profundamente anti-economico.

A taxação pelo valor locativo do predio ou por torneira livre, sem considerar o volume de agua realmente consumido, havia de produzir, como produziu, o desperdicio por parte dos consumidores, despreoccupados em reduzir o consumo ao estrictamente necessario.

"As perdas de agua — escreve o actual director da Repartição de Aguas — por descuidos ou defeitos das installações internas dos predios, são formidaveis, desde que os consumidores não tenham interesse em concertar as caixas de descarga, torneiras e apparelhos sanitarios".

Sendo de cerca de 250.000 metros cubicos diarios a adducção de agua para a Capital, calcula-se em 80.000 metros cubicos diarios, ou 29.200.000 metros cubicos por anno o desperdicio.

Ora, em qualquer municipio, mórmente no da Capital, onde as aguas são captadas em zonas distantes e sujeitas a uma dispendiosa adducção por elevações e tratamento chimico para sua purificação, nada mais anti-economico do que esse desperdicio. Chega-se ao absurdo de tornarem-se necessarias novas adducções e novas installações elevatorias e de purificação, não para o consumo da população, mas para o desperdicio dos consumidores. Como se vê, a bem dos interesses do consumidor e do Estado fornecedor, urge reformar o systema vigente. Qual, porém, a base para a reforma ?

BASE PARA A REFORMA

Se o que se condemna no systema vigente é o facto de ser complexo, injusto e anti-economico, faz-se mistér substituil-o por outro que, no limite do possivel, seja sufficientemente simples, equitativo e economico.

Ora, de todos os systemas conhecidos para a cobrança de agua adduzida, não se póde negar que o mais racional e que melhor attende aos interesses do consumidor e do fornecedor, é o da taxação uniforme, proporcional ao consumo verificado por hydrometro. O director da Repartição de Aguas, em relatorio amplamente divulgado, com acerto diz que assim como a energia electrica é paga por kilowatt-hora, o gaz por metro cubico, o transporte de mercadorias por tonelagem-kilometro e as passagens nas estradas de ferro por kilometro percorrido, a agua deve ser paga por metro cubico effectivamente consumido.

Por uma taxa fixa e uniforme o fornecedor cobra do consumidor o preço correspondente nos serviços prestados.

Por este processo, removem-se os inconvenientes do systema vigente. Simplifica-se a cobrança porque, sendo uma só a taxação e feita de accordo com a leitura dos hydrometros, ficam o fornecedor e o consumidor livres dos incommodos e empecilhos decorrentes de provas estranhas, taes como o valor locativo, e apparelhados para um contrôle reciproco e facil do preço devido.

O pagamento é justo e equitativo, porque uniforme e proporcional ao serviço pedido e prestado. Emfim, havendo responsabilidade do consumidor pelo volume de agua medido no hydrometro, será elle o maior interessado em reprimir abusos do consumo, em evitar vasões por defeito das installações internas dos predios, em prevenir ou corrigir os desperdicios.

Como, porém, calcular e fixar, equitativamente, a taxa de consumo, conciliando-se os interesses do consumidor e do fornecedor ?

TAXA DE CONSUMO

A Commissão, para fixar a taxa de consumo, examinou a possibilidade de estabelecel-a de conformidade com o preço de custo do metro cubico da agua adduzida.

Segundo dados officiaes constantes de uma exposição do director da Repartição de Aguas da Capital, annexa ao presente, calculando-se o capital empatado, seria necessario cobrar a agua á razão de 824 réis por metro cubico, para compensar as despesas de fornecimento.

Entendeu, porém, a Commissão que tal criterio não seria aconselhavel. Por um lado o alto preço do custo da agua adduzida em S. Paulo, e em parte, devida á supercapitalização das obras do rio Claro, não se concebendo que, por isso, sejam responsabilizados os consumidores. De outro lado, sendo o fornecimento de agua um serviço publico que, a bem da alimentação, da hygiene e da saude dos governados, constitue uma obrigação positiva do Estado, a sua remuneração não deve ser calculada como a dos capitaes invertidos nas explorações industriaes privadas, onde predomina o fito de lucro. Pelo simples facto de ser de certa fórma compulsorio o seu uso, para attender ás primeiras necessidades elementares da vida, a agua precisa ser fornecida a preço baixo, no limite do uso normal indispensavel, elevando-se o preço quanto ao excesso de consumo destinado a fins de maior conforto ou de utilização industrial.

As estatisticas conhecidas até hoje, commentadas nos trabalhos dos illustres e saudosos engenheiros Theodoro Ramos e Saturnino de Britto e confirmadas pelo Recenseamento de 1934, revelam que a media de habitabilidade nesta capital é de oito pessoas por predio. Admitte-se que approximadamente cem litros diarios de agua são uma quantidade razoavel e normal para o estabelecimento de um minimo hygienico e sanitario de consumo de utilização imprescindivel para cada pessoa, o que dará um volume mensal de 24 metros cubicos por predio.

Não será assim desarrazoada a fixação em 25 metros cubicos mensaes desse minimo para cada um dos 113.000 predios actualmente ligados á rêde de abastecimento na capital.

Assim ponderando, a Commissão adoptou a taxa de 250 réis por metro cubico, quanto aos primeiros 25 metros cubicos de consumo normal, elevando o seu preço a 500 réis por metro cubico de consumo excedente. Para os primeiros 25 m. c., exige-se o pagamento obrigatorio, embora o consumo seja inferior a esse limite, por entender-se, como já ficou dito que é essa a quota média por predio para a satisfação das necessidades normaes de alimentação, saude e hygiene.

O consumo excedente, destinado a maior conforto dos consumidores ou decorrentes da utilização da agua como materia prima ou outros fins industriaes, é justo que seja remunerado por preço mais elevado.

A exemplo do que é adoptado pelas empresas fornecedoras de electricidade e o proprio governo do Estado na cobrança de certas contribuições fiscaes, é de ser concedido ao consumidor um abatimento de 10 por cento sobre o total de consumo, uma vez que o pagamento seja feito nos dez primeiros dias a contar da apresentação da mesma conta.

Procurar-se-á, assim, facilitar as arrecadações, estimulando-se o consumidor com o beneficio da reducção concedida.

Cuidando-se de satisfazer legitimas necessidades de estabelecimentos de funcção social como as casas de caridade, hospitaes e collegios, está indicada a elevação para elles, do limite do consumo sujeito á taxa minima de 250 réis, concessão especial esta que amplamente se justifica.

—

As taxas propostas dentro do systema adoptado pela Commissão embora não sejam sufficientes para garantir um rendimento proporcional ao capital empatado nos serviços de abastecimento, remuneram perfeitamente as despesas de custeio, isto é, as de conservação dos mananciaes, adducção purificação e elevação da agua, escriptorios, etc., que, segundo os dados mais recentes offerecidos pelo director da Repartição de Aguas, attingem annualmente a 12.000:000$000.

Ora, os 113.000 predios desta capital consumirão por anno, .. 23.900.000 metros cubicos de agua, sujeitos á taxa de 250 réis, o que dará uma renda liquida de .... 7.627:500$000, já com o abatimento de 10 por cento.

Tudo leva a crer que a quantia restante, para alcançar os 12.000 contos necessarios ao custeio dos serviços, resulta do preço pago pelo consumo excedente á razão de 500 réis.

—

Quanto aos interesses do consumidor, de accordo com os pontos anteriormente expostos, ficam elles perfeitamente salvaguardados.

Em predio cujo consumo não ultrapasse o normal, o consumidor está sujeito a pagar, mensalmente, a quantia de 5$625, que é a resultante do seguinte:

a) — limite mensal minimo hygienico e sanitario garantido ...	25m3
b) — Taxa mensal 25 x 250	6$250
abatimento de 10 % ...	$625
Taxa fixa mensal a pagar ...	5$625

Conclue-se que essa taxação é muito modica, em comparação com a de outras cidades do paiz, cujos limites minimos são muito mais elevados.

Condensando as conclusões a que chegou, a Commissão unanimemente resolveu apresentar, como suggestão ao governo do Estado, o seguinte projecto:

DECRETO LEI N.º....DE.... ....DE .... DE 1938.

Modifica o systema de cobrança de fornecimento de agua na Capital e dá outras providencias.

O .... interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei e attendendo ao que lhe representaram os Secretarios de Estado dos Negocios da Fazenda e da Viação e Obras Publicas,

DECRETA:

ARTIGO 1.º — A cobrança dos serviços de fornecimento de agua na Capital será feita por uma taxa incidente sobre cada metro cubico de agua medida em hydrometro, á razão de 250 réis, para os primeiros 25 metros cubicos mensaes, de pagamento obrigatorio e mesmo que o consumo seja inferior e á razão de 500 réis, quanto ao que exceder desse limite.

ARTIGO 2.º — Para obterem o fornecimento de agua os consumidores em geral ficam obrigados a prestar caução prévia que garanta o consumo durante tres mezes, arbitrado pelo Repartição de Aguas e Esgotos, sendo obrigatorio o reforço da mesma sempre que se verificar consumo superior ao já garantido.

PARAGRAPHO UNICO — Para os casos de caução originaria a de seus esforços, inclusive para os fins respectivos levantamentos, será adoptado o mesmo processo estatuido no decreto n. 8.146, de 12 de fevereiro de 1937, cumprindo, porém, aos consumidores, realizarem os esforços dentro de 10 dias a contar da data em que para isso receberam notificação, sob pena de serem fechadas as ligações até que taes exigencias sejam cumpridas.

ARTIGO 3.º — Serão permittidas, mediante prévio accordo escripto com a Repartição de Aguas e Esgotos, ligações especiaes de agua para defesa contra incendios, obrigando-se os consumidores ao pagamento de uma taxa especial, entre 40$000 (quarenta mil réis) e 100$000 (cem mil réis) mensaes, correndo, porém, as despesas de ligação e conservação por sua conta e responsabilidade, subordinadas as installações á fiscalização permanente da mesma Repartição, cujas determinações deverão ser cumpridas fielmente dentro de prazos razoaveis a serem marcados para cada caso, sob pena de serem fechadas as ligações mencionadas.

PARAGRAPHO UNICO — Serão adoptados ás normas do presente artigo os casos de installações já existentes.

ARTIGO 4.º — As isenções do pagamento de taxas de consumo de agua previstas na legislação anterior e já concedidas até a data do presente decreto, continuam em vigor, ficando porém salvo á Repartição de Aguas e Esgotos arbitrar um limite diario para o volume de agua a ser consumido gratuitamente, ficando as entidades beneficiadas obrigadas a pagar o que exceder desse limite á razão de 500 réis por metro cubico. Para o arbitramento alludido deverá haver audiencia do Departamento de Assistencia Social ou de qualquer outra repartição que fiscalize, inspeccione as mencionadas entidades ou sobre ellas tenha qualquer acção official.

ARTIGO 5.º — Para os hospitaes, casas de caridade, asylos e collegios que não gozarem das isenções de que trata o dispositivo anterior, mediante requerimento de cada entidade interessada e por arbitramento da Repartição de Aguas e Esgotos, será elevado o limite mensal de consumo de agua sujeito á taxa de 250 réis, previsto no art. 1.º.

ARTIGO 6.º — Aos consumidores que effectuarem o pagamento de suas contas dentro de 10 dias da data de sua apresentação, será assegurado o abatimento de dez por cento sobre o total dessas mesmas contas.

ARTIGO 7.º — Dentro de 30 dias será expedido um regulamento para a execução do presente decreto entrando este em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

—

O projecto ora offerecido consagra o mais racional systema de cobrança da taxa de agua na Capital. Tendo esse systema como base o pagamento proporcional ao consumo verificado em hydrometro indica a Commissão ao governo como providencia indispensavel, a collocação desse apparelho, no mais breve periodo de tempo possivel, em todos os predios ligados á rêde de abastecimento.

Existem em São Paulo actualmente 113.000 predios com essa ligação mas desses apenas 40.000 possuem hydrometros, faltando, pois, a collocação em 73.000.

Nestas condições, como resolver o problema da cobrança em relação aos restantes predios, emquanto os hydrometros não forem nelles collocados ?

A Commissão examinou longamente esse aspecto da questão, esforçando-se para solucional-o a contento geral. Infelizmente, porém, não foi possivel chegar a um accordo pleno para a redacção, nesse sentido, de diposições transitorias que satisfizessem o interesse geral.

Houve propostas para a manutenção geral do systema vigente, quanto aos predios sem hydrometros, que seriam immediatamente incluidos no regimen approvado pela Commissão apenas recebessem taes apparelhos. A maioria, entretanto, entendeu que seria iniqua essa manutenção, porque deixaria em situação de franca desigualdade os consumidores desses predios em face de outros alcançados pelo novo systema indicado. Houve, então, uma suggestão para que se estabelecesse uma tabella especial, para esses consumidores, semelhante á adoptada em algumas cidades do interior do Estado e do paiz, proporcional ao valor locativo dos predios, mas em base mais razoavel do que a da taxação vigente. A maioria, entretanto, dissentiu, allegando que a adopção de um terceiro processo para esse periodo de transição, viria difficultar grandemente os serviços de contabilidade e de cobranças actuaes, provocando, por outro lado, duvidas e incertezas no espirito dos consumidores.

Alvitrou-se, afinal, que se mantivesse o systema actual, concedendo-se, porém, a titulo de compensação para os respectivos consumidores, além dos descontos legaes e normaes da legislação vigente, um abatimento sobre o total de suas contas emquanto durasse a transição.

Mas esse alvitre igualmente não logrou acceitação geral. Deante da impossibilidade de concordancia sobre o assumpto, a Commissão decidiu limitar-se, neste particular, a communicar ao governo as differentes suggestões formuladas, para que escolha uma dellas ou adopte outra que lhe pareça mais satisfatoria.

—

Foram ainda objecto de consideração da Commissão varios outros aspectos relacionados com o consumo de agua na capital, que poderiam influenciar nos seus trabalhos, destacando-se dentre elles como mais digno de ponderação, o que se refere á utilização da agua da rêde geral para a irrigação das ruas da cidade e outros mistéres publicos municipaes de igual ou semelhante natureza.

Como foi adduzido, o Estado emprega sommas elevadas com processos especiaes e delicados para o tratamento da agua com o escopo de entregal-a ao consumo para directamente attender á alimentação, á hygiene e á saude da população. Ora, não é justo que sejam gastas em irrigação de ruas aguas tão dispendiosamente tratadas.

Parece á Commissão que seria conveniente transmittir á illustrada Prefeitura da capital estas ponderações afim de ser estudada a possibilidade do aproveitamento da agua dos rios publicos da capital para os referidos mistéres.

A Commissão elaborou o presente memorial utilizando e procurando synthetizar, além doutros elementos de consulta, os principaes ensinamentos e indicações constantes dos seguintes dados que considera parte integrante deste memorial e a elle apensos:

A) — Actas de todas as reuniões;

B) — "A Taxa d'agua de São Paulo". Separata do Boletim do Instituto de Engenharia de São Paulo n. 132 — Vol. XXVI — 1937, da autoria do engenheiro Rodolpho Guimarães Valladão, director da Repartição de Aguas e Esgotos;

C) — Officio n. S-174, de 10 de março de 1938 do sr. engenheiro Rodolpho Valladão, director da Repartição de Aguas e Esgotos, justificando o preço unitario para a taxa de agua em São Paulo;

D) — Demonstrações do Patrimonio dos serviços de agua, em São Paulo, até 3 de dezembro de 1937, inclusive as obras da extincta Commissão de Saneamento da Capital e dos serviços de conservação durante o exercicio de 1936;

E) — Informações do sr. dr. José Egydio Ferreira Martins, director da Repartição de Saneamento de Santos, de 8 de fevereiro de 1938, sobre serviços de agua em Santos;

F) — Relatorio do Engenheiro Alberto Pires Amarante, inspector dos serviços de agua e esgoto do Rio de Janeiro, referente aos trabalhos executados em 1932;

G) — Conclusões e justificativas do engenheiro Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial de São Paulo;

H) — Parecer do engenheiro Plinio de Queiroz, representante do Instituto de Engenharia de São Paulo, sobre a questão da taxa de agua em S. Paulo,

I) — Ensaio elaborado pelo engenheiro Theodorico de Almeida Bessa, sobre identica questão; e,

J) — Entrevista concedida ao "Diario da Noite", de 24 de fevereiro de 1938, pelo engenheiro André Perez Velasco, sobre o problema da taxa de agua no interior paulista.

—

Dando por encerrados os seus trabalhos com a apresentação do presente memorial, a Commissão se offerece ao governo do Estado como subsidio para o estudo do problema da Taxação de agua em São Paulo, pondo-se ainda ao seu dispôr para qualquer esclarecimento que seja necessario, certa de que serão bem comprehendidos os seus propositos de collaborar em tão magna questão, com espirito de serenidade e de elevação de vistas, em beneficio exclusivamente aos sagrados interesses publicos.

São Paulo, 14 de Março de 1938.

A COMMISSAO

a) Argemiro Couto de Barros, Presidente e representante da Associação Commercial de São Paulo.

a) Plinio de Queiroz, representante do Instituto de Engenharia de São Paulo.

a) Francisco de Salles Vicente de Azevedo.

a) Tacito de Almeida, representante da Federação das Industrias de São Paulo.

a) José Brasil P. Piedade, representante da Associação dos Proprietarios de Immoveis.

a) Martinho B. Frontini, representante da Associação dos Funccionarios Publicos.

a) Antonio Jorge de Freitas, representante da Associação dos Empregados no Commercio.

A PRODUCÇÃO DE PATAUÁ NO PARÁ, EM 1937

Na conferencia que teve hontem com o ministro Fernando Costa, o sr. José Malcher, interventor no Estado do Pará, communicou a s. ex. que a producção de patauá no seu Estado, durante o anno de 1937, foi de 150 mil kilos, dos quaes foram exportados 73 mil kilos para o Sul e 400 kilos para o Japão.

Como se sabe, do patauá é extrahido um oleo finissimo, identico ao de oliva, estando o Ministerio da Agricultura, por essa razão, empenhado na intensificação da cultura dessa palmeira.

VISANDO MELHORAR A PRODUCÇÃO ALGODOEIRA NO RIO GRANDE DO NORTE

O relatorio de um technico do Ministerio da Agricultura

Acompanhado pelo sr. João Mauricio de Medeiros, director de Plantas Texteis, foi hontem recebido pelo ministro Fernando Costa o sr. Juvencio Mariz de Lyra, encarregado desse serviço, no Rio Grande do Norte, que fez um relatorio ao ministro relativo aos trabalhos que estão sendo realizados naquelle Estado, no sentido de melhorar, cada vez mais, sua producção algodoeira.

Apresentou, em seguida, um mostruario e innumeros graphicos sobre a producção do ouro branco, cuja estimativa para a corrente safra é de 25 mil toneladas.

ACERTARAM...

Flagrante photographico apanhado em São Paulo na Casa "A Preferida" no momento do pagamento do premio de 200 contos de réis que coube ao bilhete n.° 3631 da Loteria Federal extraida em 9 de março, aos seguintes contemplados: Henrique Somenzari, commerciante, residente em Araraquara; Octavio Pereira, commerciante, residente a rua Adolpho Pinto n.° 4; Cesar Antelini, guarda civil n. 314, residente a rua Galvão Bueno n.° 332; José Steinik, commerciante, rua Bresser n.° 861; José Bento da Silva, operario, rua Santos Dumont n.° 4.

(5139)

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DO INGA

O interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Designando o engenheiro effectivo do Departamento de Engenharia Mario Crissiuma Paranhos e o engenheiro substituto do mesmo Departamento, Milton Peixoto Maia, para, respectivamente, exercerem, em commissão, os cargos de director geral e director technico da Directoria de Viação e Departamento de Engenharia.

— Exonerando, por abandono de emprego, a adjuncta effectiva do municipio de Itaperuna, d. Ilka Soares Diniz.

— Exonerando dos cargos de academicos, por terem concluido o curso medico Mario Batinga de Araujo Lessa, Antonio de Mello Barreto e Abel Carneiro Vianna e nomeando para as vagas decorrentes Alcides de Albuquerque Fontes, Jonio Ferreira Selles e Walter Pinheiro Curty.

Concedendo permuta entre as adjunctas effectivas Laís Taveira Ferrão e Cesarina Martins, respectivamente, dos municipios de S. Gonçalo e Iguassu'.

Estev hontem no Palacio do Ingá numerosa commissão de estudantes que fazem o curso secundario de accordo com o artigo 100

Essa commissão que era composta de mais de 100 estudantes chefiada pelo dr. Jorge Abreu, foi solicitar ao interventor fluminense o seu amparo, no sentido de ser pleiteado junto ao ministro da Educação a revogação do acto que annullou os exames prestados pelos mesmos, no Collegio Icarahy, tendo s. ex. promettido examinar detidamente a questão.

PREFEITURA DE NICTHEROY

O prefeito municipal de Nictheroy, assignou os seguintes actos.

— Rectificando para Luiz José Rodrigues o nome do auxiliar de campo da Directoria de Obras, sr. Luiz Rodrigues;

— Transferindo por conveniencia do serviço, da Secção de Calçamento da Directoria de Obras para a Inspectoria de Limpeza Publica e Particular, o motorista, Alberto Gomes dos Santos e dessa Inspectoria para aquella Directoria, o motorista Mario Baptista.

— Nomeando para o cargo de fiscal da Guarda Municipal, o sr. Manoel Pereira da Cruz.

NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Foram, hontem, medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

— Antonio Francisco Martins, com 39 annos de idade, casado morador na rua Alvares de Azevedo, 59, que foi atropelado na praia de Icarahy, por um omnibus, soffrendo ferimento contuso na cabeça.

— José Pereira Lima, com 19 annos de idade, solteiro, morador no Collegio Brasil, onde é alumno, que cahiu, soffrendo luxação do cotovello esquerdo.

— Julia Costa, com 27 annos de idade, casada, moradora na rua Miguel de Frias, 199, que foi attingida pelo coice de um muar, na rua Benjamin Constant, soffrendo contusão no cotovello direito e coxa do mesmo lado.

— Antonio Bernardes Medeiros, com 19 annos de idade, morador na rua São João, 227, que cahiu de um bonde soffrendo contusão no pé direito.

— Christovão Vianna, com 21 annos de idade, solteiro, morador na rua Marechal Deodoro, 373 que foi atropelado nessa mesma rua, por automovel, recebendo escoriações nos braços e joelho direito.

LIVROS NOVOS

O SEGREDO DE PORTUGAL.

Revelar o "Segredo de Portugal" com a arte de Saul de Navarro 'é sentir um mundo de emoções nesse livro que o magico semeador de bellezas da nossa literatura, lançou aos quatro ventos, a cantar apotheoticamente a terra de Camões e dividindo a sua obra inconfundivel, que tem o sabor de uma protophonia musical de sensações, em "Preludio", "Intermedio" e "Epilogo", cujo motivo principal dessa partitura é a SAUDADE, o vocabulo intraduzivel e composto de sete letras que "tem-nas por graça e mysterio do idioma, em que ella é o maior mysterio e a maior graça, por lhe ser tudo delle nella".

Saul de Navarro, se já era o grande escriptor que se impunha como o mais profundo e personalissimo, tornou-se maior agora com o "Segredo de Portugal" que nos revela de maneira empolgante e dil-o notavelmente em paginas coloridas e cinzeladas pelo seu estylo inimitavel.

Assim, Saul de Navarro nos conduz e nos leva a percorrer as aldeias de Portugal, "onde lhe bate o coração; "onde elle vive, simples, pacato, ignorado; onde elle trabalha tanto, tanto soffre, ama bem, pouco ri, sorri muito bem, muito canta, tanto scisma e chora sempre,... pois até ri de tanto chorar!"...

E dizendo esse segredo, mesmo para os que não tenham um bocadinho de Portugal no sangue, Saul de Navarro, com a sua penna de ouro, fez Portugal ainda maior na alma e no coração da gente.

Pacheco Filho

"REACÇÕES NA LITERATURA BRASILEIRA" — SYLVIO JULIO — LIVRARIA H. ANTUNES.

Editado pela Livraria H. Antunes, em esplendida brochura, acaba de apparecer mais um livro da autoria de Sylvio Julio: "Reacções na literatura brasileira", these que deveria ser apresentada á Congregação do Lyceu Nilo Peçanha para a disputa da cathedra de Literatura do curso complementar desse estabelecimento — o que não foi possivel ao autor em virtude de dispositivo legal.

Desde 1911, quando começou a apresentar-se publicamente no scenario intellectual do paiz e da America, até hoje, Sylvio Julio tem sido um dos mais completos e talentosos de nossos escriptores. Que o digam, por nós, o exito, o apreço e o respeito que lhe grangearam, dentro e fóra do nosso continente, os volumes "Apostolicamente", "Bolivar" (premiado pelo governo da Venezuela), "Idéas e Combates", "Terra e povo do Ceará", "Penhascos", "Fundamentos da poesia brasileira" (these de concurso) e tantos outros sobre literatura, hispano-americanismo, historia, geographia, critica e polemica.

Sylvio Julio é um trabalhador infatigavel e — coisa rara, motivo de grandes louvores — honesto. Sem enthusiasmos passageiros, mas de profunda e solida cultura; sem o interesse mercantil, mas devotado á Arte e á Sciencia; sem se agarrar a figurinos, imagens ou conceitos alheios, mas pessoal e creador, elle compara, avalia, pesa, indaga, produzindo obra universal, immorredoura.

Tudo isto se reflecte, admiravelmente, nas "Reacções da literatura brasileira". Nessa obra, onde o escriptor mais uma vez revela a sua extraordinaria erudição e o descortinio de sua intelligencia, a cultura brasileira é apresentada, discutida e posta nos seus termos exactos frente ás culturas estrangeiras, que foram o esteio de nossa civilização.

O autor, após 258 paginas em corpo oito, onde a documentação é rica e propria, conclue que o local, o indigena, o espontaneo da literatura de um idioma é imitado e, além de tudo, igual, essencial e necessariamente, ao espontaneo, indigena, local de outras literaturas. A cultura brasileira é e deve ser um conjugado de raras caracteristicas occasionaes, que pertencem ao ambiente regional, e muitas noções e idéas provenientes dos paizes mais civilizados.

Ao cabo da leitura das "Reacções" fica-nos uma grande satisfação: a certeza de que, em nossa patria, ainda ha quem estude, e medite, e trabalhe em prol do Espirito, pela satisfação unica de facilitar a comprehensão e o intercambio das idéas, da cultura, do progresso intellectual.

N. L.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, March 20

Time	Program	City	Station	Kc.	Metres
7:00 p.m.	"Open House" with Jeanette MacDonald (SA)	Hollywood (*) — New York	W2XE	11,830	25.3
8:00 p.m.	Detective Stories	New York (*) — Chicago	W9XF	6,100	49.1
8:30 p.m.	California Concert	San Francisco (*) — Chicago	W9XF	6,100	49.1
9:30 p.m.	Walter Winchell	New York (*) — Boston	W1XK	9,570	31.3
9:30 p.m.	American Album of Familiar Music	New York (*) — Schenectady	W2XAF	9,530	31.4
		New York	W3XAL	6,100	49.1
10:00 p.m.	Rising Musical Stars (SA)				
10:00 p.m.	Zenith Foundation Program Telepathy Series (SA)	Chicago (*) — New York	W2XE	11,830	25.3
11:00 p.m.	Paul Sullivan, news	Cincinnati	W8XAL	6,060	49.5
12:00 midnight	New Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140	48.8

(*) City in which program originates.
(E) European direction.
(SA) South American direction.

By the UNITED PRESS
March 19, 1938

WAR COUNCIL IN BARCELONA

BARCELONA — The war council met in a secret session, and although no official publication was made in this respect it is reliably stated that the question of ending the participation of the anarchists in the Government was discussed. This proposticn was brought up by the socialist and anarchist trade unions, who have command of over two million men.

TOLL OF THREE DAYS AIR RAIDS

BARCELONA — It was officially announced that six hundred and seventy persons were killed and twelve hundred wounded in consequence of the air raids effected by nationalist planes over this city on Wednesday, Thursday and Friday. Forty eight buildings were destroyed and seventy one damaged.

BRAZILIAN DIPLOMAT WOUNDED

BARCELONA. — The former Brazilian Ambassador to Spain Alcebiades Peçanha is now interned at a hospital, recovering from injuries in yesterday's air raid, including slight contusion of the scalp and forehead and burns on both hands. His conditions is not considered serious.

QUAY D'ORSAY ADMONISHES SALAMANCA GOVERNMENT

PARIS. — The Quay d'Orsay announced today that demarchés had been started in Salamanca to "call the attention of the character, contrary to the rights of mankind, of attacks against the civil populations".

UNITED STATES DOES NOT RECOGNISE AUSTRIA'S ANNEXATION

WASHINGTON. — Secretary of State Cordell Hull indicated today that the United States, at least for the present, does not recognize the legality of Germany's annexation of Austria.

Actos do Presidente da Republica

Conclusão da 4.ª pagina

Concedendo aposentadoria: a Lourenço Telles Barroso, chefe de serviços economicos; a José de Miranda Rosenburg, Oswaldo Chagas de Oliveira e Getulio Fernandes Ferreira Filho, telegraphista; ao machinista de estrada de ferro João Diniz da Fonseca; e aos carteiros Francisco Durá e Raul Gastão da Silva.

Nomeando: Maria da Conceição Machado de Castro, interinamente, escripturario da classe E; Zolle Ferreira Cordova para o cargo que exerce interinamente de escripturario; Alzira Gonçalves de Victoria, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Anchieta, no Espirito Santo; o agente postal de Itaocara, Estado do Rio, Arinda da Rocha Heuzer para o cargo de thesoureiro; Helio Cardoso de Oliveira para o cargo de thesoureiro; Adelita Hollanda Cavalcanti Sotero, ajudante da agencia postal-telegraphica de Barreiros, em Pernambuco; e para agentes postaes, Maria de Souza Oliveira, em Neves, Minas Geraes; Benedicta Silva Braga, em Leopoldina, Alagôas; Sylvina de Oliveira Campos, em Prata, Botucatú; Thereza Buogo Barichello, em Nova Treviso, Santa Catharina; Maria Alves Pereira, em Matto Grosso, Estado do Rio; Maria Luiza Rosa Poterlini, em Rezende Feijó, Botucatú; Vicentina Lisboa, interinamente, ajudante de agencia; Alddahyr Campos Bhering, interinamente, ajudante de agencia; Maria Alice Monteiro de Almeida, agente postal, de Agua Branca, na Parahyba; Tercides Luctefrido de Freitas, agente postal de Itauna, São Paulo e Tertuliana Barbosa da Silva, agente postal de Ingá, no Paraná.

Na pasta da Justiça

Concedendo licença, a contar desta data ao bacharel Miguel Angelo Vianna Tostes, official do 3.° officio de protesto de letras e de titulos, afim de exercer em commissão, o cargo de secretario do Interior, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeando o escrevente juramentado bacharel Bento Guarinello, para servir, interinamente, o 4.° officio de tabellião de notas do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Na pasta da Educação

Declarando extinctos dois cargos de professor cathedratico, excedentes, por se acharem vagos.

Nomeando o bacharel David J. Peres, interinamente, para exercer o cargo de professor cathedratico da cadeira de Latim do Internato do Collegio Pedro II.

Educação e cultura

OS MELHORES INSTITUTOS

Tem novo chefe a flotilha de contra-torpedeiros

A posse do commandante Pimentel Duarte

Assumiu, hontem, as funcções de commandante da flotilha de contra torpedeiros o capitão de mar e guerra Galdino Pimentel Duarte, recentemente designado para aquelle alto posto naval. No acto de posse, realizado a bordo do tender "Belmonte", o capitão de fragata Oscar de Barros Cavalcanti pronunciou breve discurso, passando ás mãos do novo commandante as funcções que interinamente vinha exercendo.

Após ter assignado o respectivo termo de posse o capitão Pimentel Duare leu o seu discurso que foi um vehemente appello aos marujos brasileiros para que voltassem suas vistas para o Brasil, relegando todos os "ismos" dissolventes. Após a ceremonia que teve a presença do commandante Sylvio Heck, representante do ministro da Marinha e varios officiaes da Armada, o capitão Pimentel Duarte passou em revista a guarnição do tender "Belmonte".

AGGREDIDO A CANIVETE

Por um motivo futil, o portuguez Luiz Nery, de 34 annos de idade, casado, empregado da Prefeitura, morador á rua Fernandes Guimarães n. 60 e Manoel Costa, de 35 annos, casado, domiciliado á rua Alvaro Ramos n. 31, travaram forte discussão, hontem, á tarde, no interior do "Café Operario", sito á rua Alvaro Ramos n. [illegible].

No auge da altercação, Manoel sacando de um canivete, avançou sobre Luiz, vibrando-lhe um golpe no hemithorax esquerdo.

Praticada a aggressão, Manoel Costa tentou fugir, mas acabou sendo preso e conduzido á delegacia do 3.° districto, onde o commissario Thomé mandou autual-o em flagrante.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, Domingo, 20 de Março de 1938

Alimentação

Ricardo PINTO

O dr. Diocleclo Duarte, secretario da Agricultura do governo norte riograndense, em entrevista, agora concedida ao correspondente do DIARIO DE NOTICIAS abordou com clarividencia a questão da alimentação popular, declarando, por exemplo: "O numero de crianças que morrem devido á miseravel alimentação é incalculavel. E não é sómente nas classes mais desprotegidas. Mesmo as pessoas em condições de adquirir alimento sadio não sabem ou não encontram entre nós os meios necessarios". Mais adeante: "Aliás, a campanha é nacional e vem sendo feita intensamente em outros Estados. A imprensa, o radio e o cinema são empregados. E os seus effeitos já se manifestam. Ninguem póde calcular as vantagens de uma propaganda intelligentemente organizada. As mães principalmente procuram ler e ouvir tudo quanto se relaciona com a alimentação das crianças. Falar a respeito de vitaminas é hoje commum, quando até bem pouco tempo poucas pessoas sabiam sua significação". E noutro ponto, finalmente: "A indolencia de muitas pessoas é quasi sempre o reflexo da miseria organica. Individuos enfermos e mal nutridos nada podem produzir. Onde proliferam a malaria, a verminose, a ankilostomiase e o pauperismo é impossivel descobrir gente trabalhadora e alegre, com fé e patriotismo". Bellas e sabias palavras, essas do dr. Diocleclo Duarte. E nobre campanha, a que inicia no Rio Grande do Norte. O problema da alimentação é sem duvida fundamental, no Brasil inteiro. Positivamente ainda não sabemos comer. Quando não comemos folhagens inuteis, atolamo-nos em pratarrazes que entulham o estomago e não alimentam, remanescentes da cozinha peninsular. Quando entulham, só. A's vezes tambem desarranjam o apparelho gastrico e originam ulteriores perturbações da saude geral. A campanha que está sendo feita, por meio da imprensa, do radio e do cinema, é, com effeito, "intelligentemente organizada". Não basta, porém, ensinar ao povo, em formulas syntheticas, como convém: "Coma espinafre, para ficar forte" e "Beba mais leite. Leite é vida concentrada". O dr. Diocleclo Duarte entende, e eu entendo tambem, é claro, que a campanha local não póde consistir apenas em mandar gritar pelos alto-falantes: "Comam gerimun, norte riograndenses" e "Uma raiz de macacheira vale dois bifes". E assim é que encommendou logo ao Departamento Nacional de Saude Publica alguns medicos especializados e passou ao estudo do fornecimento regular dos generos indispensaveis. São expressões suas, a esse respeito: "E' meu plano aproveitar os terrenos apropriados pertencentes ao Estado e proximos á capital na cultura de hortaliças. As familias, de resto, poderiam estabelecer as suas proprias hortas, creando o habito das verduras, tão necessarias a uma alimentação adequada". Outras, ainda: "Ha poucos dias li referencias a um estudo publicado na "Presse Medicale", que se edita em Paris, sobre as virtudes therapeuticas e bromatologicas da banana. O governo francez determinou intensa plantação desse fructo tropical em suas colonias. Possuimos optimas terras, onde cultivamos essa excellente fruta, muito superior ás estrangeiras". Não preciso evidentemente citar mais, para demonstrar que o problema nacional da alimentação está sendo resolvido, no Rio Grande do Norte, por um homem de visão penetrante. Um homem, em resumo, que está disposto a ensinar os seus patricios a comerem, fornecendo-lhes, simultaneamente, os alimentos melhores, por preços accessiveis. O conhecimento das "virtudes therapeuticas e bromatologicas da banana" não representa, por si só, uma solução. Serve como lição, apenas, pois a verdade é que uma banana, aqui no Rio, pelo menos, custa duzentos réis. De fruta selvagem, que realmente é, foi promovida, pela especulação, a fruta fina. Não nos espantemos, se amanhã for exhibida na vitrine principal da Joalheria Oscar Machado uma formosa penca de "São Thomé", com esta explicação de origem e preço por baixo: "Legitimas de Mangaratiba. Cada uma, 100$". Não sei se em Natal custam mais barato. Acredito que não, porque o secretario da Agricultura do Estado, depois de alludir ás "optimas terras onde cultivamos essa excellente fruta", ajunta: "Temos elementos de sobra para tornar a existencia da população mais facil e sadia. O que não temos ainda é iniciativa e organização economica". Depreende-se, forçosamente, que as "terras optimas" ainda não rendem o que podem render, por ausencia de "iniciativa e organização economica". E chegamos, dessa maneira imprevista, á conclusão inicial, segundo a qual é mesmo problema de proporções nacionaes o problema da alimentação. Porque terras igualmente optimas existem no paiz todo, de norte a sul, o que não impede que toda a população definhe, desnutrida...

Diz a lenda que a construcção do templo dedicado a Santa Engracia durou cerca de duzentos annos. E é por isso que se costuma invocar o facto toda vez que ha ameaça de obras começadas e não acabadas. E' o caso da construcção do chamado "abrigo" que se está fazendo na Praça Tiradentes. O trabalho, ali, está se processando a passos de kágado, resultando no atravancamento daquella parte do referido logradouro, prejudicando-lhe a esthetica e tornando-o intransitavel. Já são decorridos varios mezes e as novas obras de Santa Engracia promettem durar muitos outros mais. Parece mentira, mas a verdade é que apenas dois operarios estão empregados naquelle serviço...

Com a Limpeza Publica

GUERRA AO CAPIM... NAS RUAS — Dissemos aqui outro dia, que o capim é o inimigo numero um da Prefeitura. E dos habitantes desta "cidade maravilhosa". E' mesmo. O eterno inimigo. As queixas contra o capinzal que invade as vias publicas, mesmo as degrande movimento, são innumeras e constantes. Agora mesmo chega-nos uma reclamação dos morodares da rua Honorio, no Engenho de Dentro. Ali, matto e capim se entrelaçam, para incommodo e vexame de quantos transitam por aquella arteria.

— Do Meyer tambem nos chegam queixas. A rua Americana naquelle populoso suburbio, parece mais um "taboleiro" ou "caatinga". O matto avança pela rua desenvoltamente.

— Outra rua no Meyer e nas mesmas condições: a rua São Gabriel. Tambem está invadida pelo capim. E' preciso portanto que a Limpeza Publica appareça... e intervenha na defesa dessas ruas e dos seus respectivos moradores..

Com a Inspectoria de Vehiculos

NA PONTE DOS MARINHEIROS — Na Ponte dos Marinheiros, cruzamento da Avenida Francisco Bicalho com a rua Mariz e Barros, o trafego é intensissimo. Principalmente ás 12 e ás 18 horas. Omnibus que vão e vêm, bondes de numerosas linhas, automoveis, bicycletas e pedestres fazem daquelle trecho da "urbs", em certas horas do dia, um verdadeiro formigueiro. Nada mais justo, portanto, que a existencia ali de uma signaleira electrica. Realmente lá está o signal verde-vermelho-amarello. Apenas, elle não é obedecido — e dahi a razão destas linhas. Os omnibus fazem duas filas de "mão" e duas de "contra-mão". Acontece porém que uns são mais apressados que outros: querem passar á frente, e lá formam uma terceira, com evidente perigo de accidentes e desastres, que são aliás frequentes ali. Os atropelamentos, esse então são constantes. Seria interessante, e mesmo necessario, que a Inspectoria do Trafego exercesse ali uma vigilancia mais segura e mais efficiente. Não ha duvida de que seriam evitadas muitas occorrencias lamentaveis. Essa, a opinião de uma gentil leitora.

PASSAGEIROS E ESPANADORES — Outra reclamação com vistas á Inspectoria de Vehiculos é a que nos foi trazida pelos moradores da rua 24 de Maio. Servem-se elles das Companhias de Omnibus que fazem as linhas "Meyer-Monroe", "Engenho de Meyer-Monroe" e "Abolição-Monroe", ou as Emprezas Brasil Gloria e Renascença. Pois bem. Faz pejo viajar em qualquer desses omnibus, pois o tal o estado de sujeira em que se encontram os bancos e é tal a quantidade de pó, que não ha roupa que resista. A roupa de linho, então, fica em petição de miseria: basta uma simples e unica viagem num dos citados vehiculos. Bem que a Inspectoria poderia interferir junto aos responsaveis por aquellas empresas para o asseio dos seus omnibus, ao invés de quererem fazer dos passageiros espanador... para gaudio das lavanderias.

Com a Inspectoria de Aguas

UM CANO ARREBENTADO — Com vistas á Inspectoria de aguas, aqui registramos a queixa de varios moradores á rua Piauhy, no Engenho de Dentro, contra um cano que ali esta arrebentado, ha varios dias, em frente á casa de n.º 32.

Com a Directoria de Obras da Prefeitura

PEOR A EMENDA... — Ha mais de um anno começou a Prefeitura os trabalhos de nivelamento e consequente calçamento da rua Americana, no Meyer. Esses trabalhos, porém, foram de ha muito paralysados. E o resultado é que a referida rua ainda se encontra revolvida, cheia de buracos, e montes de barro. uer dizer: foi peior a emenda que o soneto... Compete á Inspectoria de Obras terminar o que começou, nivelando e calçando aquella arteria do importante suburbio.

Com a Policia

E' IMPOSSIVEL DORMIR — A reclamação vem de Quintino Bocayuva. E' um appello ao delegado do 23.º districto chamando a attenção dessa autoridade para a malta de vagabundos e malandros que infestam a rua da Republica, entre a rua Fazenda da Bica e a Praça Quintino. Esses vadios pintam o diabo, desrespeitando as familias, comprando e vendendo barulho, ameaçando Deus e o mundo. E o peor de tudo é que jogam foot-ball em plena via publica, um foot-ball indesejavel, que dura até ás 24 horas. E isso todas as noites! Positivamente, é intoleravel! — affirma o leitor queixoso. E' impossivel dormir-se com um barulho desses!

A policia daquelle districto deve tomar as providencias que lhe competem.

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Agua mole em pedra dura...

A influencia dos dias da semana no destino dos homens e do mundo mercantil

As "quintas-feiras" são aziagas em Wall Street — A Bolsa que surgiu á sombra de uma arvore, em 1792, e agora conta com 1.375 opulentos correto res — Richard Whitney, cinco vezes presidente da instituição, accusado impiedosamente — Abandonado á sua propria sorte, pelos mesmos poderosos amigos de outras épocas difficeis — O artificio das cotações dos valores mobiliarios

NOVA YORK, Março 1938 — (E. P. S.) — (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Duas "quintas-feiras negras" vão marcar a vida de Richard Whitney: a de 24 de outubro de 1929, quando lhe coube a responsabilidade de reger os destinos do Stock Exchange, como vice-presidente, na ausencia do presidente, e a de 17 de março deste anno, em que comparece perante um Comité formado pelos seus proprios collegas da Bolsa, para responder ás accusações mais graves que se pódem articular contra um corretor. Na quinta-feira de 1929, conquistou o titulo de "homem forte de Wall Street, por ter orientado o grupo de banqueiros, com J. P. Morgan á frente, que tentou a tarefa gigantesca de conter o panico que imperava na praça. Acreditavam que era apenas um panico passageiro, e que a situação economica do paiz era "fundamentalmente sã". Nove annos de crise sobre crise, com uma nova depressão ás portas, dão a medida exacta do seu acerto.

O feito, porém, marcou uma pagina nobre nos annaes de Wall Street. Foi um dia de gloria para Whitney, agora em bancarrota, processado, respondendo a inquerito no Stock Exchange e no Club Exchange, pelo fiscal federal e do Estado, envolvido pelas accusações criminosas, e abandonado á sua propria sorte pelos mesmos amigos poderosos que, por seu intermedio, tentaram salvar a Bolsa. Nesse 24 de outubro, Whitney se apresentou numa roda em panico, offerecendo-se como comprador de 10 mil acções da United States Steel, a que haviam cahido catastrophicamente no dia anterior a 205, em circumstancias taes que já eram offerecidas a 202.

O 24 de outubro de 1929 está annotado nos annaes officiaes da Bolsa de Nova York, como "quinta-feira negra", como assim o está "sexta-feira negra" — 24 de setembro de 1869 — do grande crak das especulações em ouro. A quinta-feira de 17 de março póde ser assignalada com o mesmo timbre tetrico. Uma semana antes, Richard Whitney & Co., se declararam collectiva e individualmente, cada um dos seus seis socios, insolvaveis. Só um a Successão Hayes, parece haver escapado ao desastre. São herdeiros de outro famoso "tigre" da Bolsa, aquelle Mr. Hayes que convertia em ouro tudo que as suas mãos tocavam, e confiava tanto em sua sorte que, de uma feita, quando viu em conferencia outros tres dos grandes financistas de Wall Street, lhes disse: "vou na quarta parte". No dia seguinte pagou uma conta de 250 mil dollares que lhe apresentaram. A conferencia tinha por fim o levantamento de um fundo de caridade de um milhão de dollars.

Das 652 firmas de corretores do Stock Exchange; dos 3.704 socios; dos 1.375 membros com assento na Bolsa; dos 51.740 individuos que compõem o corpo inteiro do Stock Exchange e das firmas e corretores, ninguem teria, em fevereiro, ousado desconfiar algo da firma Whitney, ou de qualquer dos seus socios, senão uma situação de absoluta solvencia, digna da mais completa fé. Nem a fallencia de 15 firmas de corretores, quando da queda dos Bancos Grant and Ward e Metropolitan, em 1884, causou o assombro do recente acontecimento em que está Whitney envolvido.

O escandalo não só é financeiro, como social. Os Whitney e todos os seus socios, Morgan (não é o J. P. acima citado), Mygatt, Rodcaldwald, Condon e Mac Manus se movem no circulo dos 400, a alta aristocracia da metropole. Richard Whitney mesmo eleito presidente, em 1930, quando contava só 41 annos, o mais moço que já teve a instituição, e reeleito por cinco annos consecutivos, levava uma vida retrahida, sem grande ostentação, em companhia de sua unica mulher e de suas filhas. Sua catastrophe é a de Wall Street e do Park Avenue. E estranho que nestes dois centros maximo da fortuna e do rumor nada tenha transpirado ou se tenha suspeitado, nem mesmo nos oito dias que transcorreram desde que a Bolsa iniciou as suas investigações até terça-feira, 8 de março, em que Charles Day, successor de Whitney na presidencia da Bolsa, annunciou que a firma havia fallido e ficára suspensa por haver praticado "manejos contrarios á ethica dos negocios".

E', possivelmente, o caso mais insolito nos 146 annos de historia da fabulosa organização bolsista. Foi em 17 de maio de 1782, que 24 corretores de productos se reuniram á sombra de uma arvore, num terreno onde hoje se eleva o edificio nº 68 de Wall Street, o subscreveram a acta inicial da entidade que a 8 de março de 1817 adoptou o nome de "New York Stock and Exchange Board". Neste mesmo anno se reuniram pela primeira vez, sob um tecto, em uma casa alugada e, depois de se mudarem uma dezena de vezes chegaram a se installar no edificio que agora occupam na esquina de Wall Street com Broad Street, inaugurado em 1922.

Em 1830 foram lançadas no mercado de negocios as primeiras acções sobre as quaes se permittiriam transacções — "Mohawk and Hudon" — e em 16 de março desse anno se verificou ali o que se chamou o "primeiro dia mais agitado" de Wall Street, em que umas 200 acções passaram de mão em mão numa roda. Noventa e nove annos depois, em outubro, mais de 16 milhões trocaram de donos numa roda, marcando o começo da grande crise.

"Dick" — assim era chamado nos circulos elegantes de Nova York o respeitado cinco vezes presidente da Bolsa — não chegará ao fim da subida pela qual vae avançando sem muito estrepito. Era o corretor de J. P. Morgan, de quem um irmão seu era socio. Já estão citados em Juizo e nas Commissões de Investigações, os representantes de oito dos maiores Bancos do paiz. Quasi não ha, em Wall Street, firma que esteja de alguma fórma relacionada, senão mesmo affectada pela catastrophe, e se procura descobrir actos para os quaes o Codigo Penal tem uma classificação mais severa do que a de simples "falta de ethica nos negocios".

O New Deal de Roosevelt terá agora o campo livre para apertar os freios com que vem domesticando Wall Street em quatro annos de crescente controle. Whitney foi, até maio de 1935, o presidente da Bolsa que combateu denodadamente as intervenções regulamentadoras do Estado. Era o "leader" reconhecido da "ala direita" dos correctores, os orthodoxos, os inimigos do New Deal. Não será indifferente para a opinião, que julgará das futuras restricções impostas á Bolsa e aos corretores, dizer que o "leader" da opposição usou de cerca de 800 mil dollares em valores que foram confiados em custodia á sua firma, para garantir operações pessoaes suas, sobretudo si se souber que boa parte desses valores pertenciam ao New York Yacht Club, uma instituição social que inspirava inteira confiança á firma e á Successão Haggin Mac Kee.

Por muito que se queira incompatibilizar a influencia que a "nova pressão" haja exercido na fallencia de Whitney, o certo é que as operações em Destilled Liquers Corporation, que parece haverem sido causadoras principaes da occorrencia, haviam baixado nos ultimos mezes de 42 a 4; a firma e socios da Whitney tinham em seu poder umas 139.000 acções compradas ao termo medio de 15...

A gravura mostra: 1) Richard Whitney; 2) O fiscal do Estado de Nova York, mr. MacGall, ouvindo o contador da firma Whitney Co., através de cujo depoimento se soube que valores particulares haviam sido transferidos para Whitney; 3) O edificio de Wall Street e Broad Streatt, onde funcciona a Bolsa de Nova York, desde 1922

O auto foi de encontro á casa e fez tres victimas

O auto n. 17.363, de propriedade do sr. Alfredo Durão Pereira, empreiteiro na ilha dos Ferreiros, transitava, hontem, pelo becco chamado Circular, na praia do Caju', dirigido pelo motorista amador Luiz de Oliveira Pinto.

Devido ao máo estado daquella rua, em dado momento, o vehiculo, perdendo a direcção, foi colher a menor Florinda, de um anno e meio de idade, filha do pescador Joaquim Thomaz e de sua senhora de nome Zeni, residente á mesma rua, n. 187.

Desgovernado, o auto foi de encontro a uma casinha tosca de propriedade de João de Siqueira, derrubando-a e ferindo Francisco Lima, sobrinho do proprietario do barracão, e o menor Altair.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia e a menina Florinda, como o seu estado inspirasse maiores cudiados, pois soffrera fractura do craneo, foi internada no H. P. S.

O commissario Nelson Corrêa, do 16º districto, tomando conhecimento do facto, deteve o chauffeur e o proprietario do carro, e pediu pericia para o local.

O que nos fornece um litro de leite

Um litro de leite por dia nos fornece: a quantidade diaria sufficiente de cal; as vitaminas A e G em quantidade sufficiente; alguma vitamina B; importante quantidade de vitamina D; quasi todo o phosphoro; um oitavo de ferro; um terço de proteinas; um quinto de energia. Assim, um litro de leite fornece approximadamente a metade da alimentação diaria de um adulto.

AMANHÃ TEM MAIS...

Por APPORELLY

Para apagar uma vela á distancia

Quero aproveitar a bôa vontade que teve para commigo a alta direcção do DIARIO DE NOTICIAS, firmando um contracto bi-lateral de collaboração exclusiva, durante 45 annos, afim de procurar elevar o maximo possivel o nivel moral e scientifico dos nossos prezados leitores.

"Instrucção e justiça" — tal será o nosso lemma, durante a vigencia deste contracto.

Abordaremos, com criterio e decencia, todos os assumptos: — linguas, sciencias, artes culinarias, geographia, botanica, oto-rhino-laryngologia, turismo, tennis, oceanographia, xadrez, occultismo, philatelia e tiro aos pombos.

O leitor, que, durante este proximo meio seculo menos um lustro, tiver a pachorra de lêr diariamente estas columnas, acabará senhor duma solida cultura de caracter encyclopedico, a não ser que seja totalmente bronco e, neste caso, já não temos nada a fazer.

Esta secção, assim, aos poucos irá tomando o aspecto de um authentico curso scientifico por correspondencia, onde, a par de elevados ensinamentos moraes, procuraremos ministrar o mais variado conhecimento de coisas.

Para tanto, vamos aos poucos, mas com muita segurança, apparelhando a nossa redacção com instrumental moderno e efficiente, inaugurando, diariamente, novas dependencias, sem medir sacrificios financeiros, e installando laboratorios electro-chimicos, para a confecção indelevel dos nossos trabalhos.

Estamos certos de que os distinctos leitores, seguindo os nossos sabios ensinamentos, dentro em breve estarão aptos não apenas a accender girandolas de foguetes á distancia, como o "Marconi de Diamantina", mas tambem poderão apagar objectos luminosos collocados a respeitavel distancia.

Vamos, hoje, para começar, ensinar-lhes como poderão apagar uma vela de espermacete ou estearina. Se a vela estiver sobre a mesa de cabeceira, distante 20 ou 30 centimetros, bastará um sopro violento para reduzil-a á escuridão. Accenda-se novamente a vela, collocando-a a um metro de distancia. Nessa altura, só um professor de trombone de vara, poderá apagal-a dum sopro. Mas poderá o leitor conseguir o mesmo resultado, sem forçar o pulmão, adquirindo um folle e accionando-o na direcção da chamma. A cinco metros de distancia, entretanto, o folle já não terá efficiencia, devendo-se, então, empregar uma botina, que deve ser arremessada com mão certeira. Coberta de exito a experiencia, colloca-se a vela a 10 metros e opera-se da mesma fórma. Depois a 20, a 30, a 50 metros. Aos poucos, o leitor irá melhorando a pontaria e, daqui a pouco, não errará mais nenhum botinaço a cem metros de distancia. Mas quem apaga uma vela a 100 metros de distancia, poderá apagal-a tambem a 101, a 102, a 103, a 104 metros e assim por deante, até attingir os dois kilometros. Quando o amigo conseguir, por esse processo, apagar a vela á distancia de dois mil metros, já póde convidar autoridades civis e militares, associações religiosas e povo em geral, para assistir uma experiencia publica definitiva do seu invento.

Em outras lições, ensinaremos como se tira uma carteira de um transeunte, sem elle se aperceber do "allivio"...

A VIDA E' UM ARRANHA-CE'O SEM ELEVADOR.

COISAS PARECIDAS

SIM...OSSO ROIDO

O SYSTEMA DE JACOB

Jacob colloca nos jornaes o seguinte annuncio:

"Mandando-me cinco mil réis e um sello para a resposta, recebereis um systema para ganhar sem conhecimentos especiaes centenas de mil réis por dia. Escrevei: Jacob. Rua do Arcebispo, 5, 3.º".

Chegam as cartas aos montes.

Jacob põe em ordem toda correspondencia e com o sello junto responde a cada um de seus clientes: "Faça como eu".

PRECAUÇÃO

Quando uma mulher vier chorar a teus pés, não te esqueças de calçar as gallochas.

O MOVIMENTO DA TERRA

A terra anda constantemente á roda. Mas isso só se pode provar, tomando cinco garrafas de vinho no almoço.

CONTRADICTORIOS

Ha certos cavalheiros que só vestem roupas sob medida e, no entanto, não têm duvidas em usar chapéos de chuva de qualquer um.

COLHIDO POR UM AUTO

Manoel Alves da Silva, de 22 annos de idade, solteiro, commerciario, morador á rua Pará n. 13, quando transitava, hontem, pela Avenida Salvador de Sá, em frente ao predio n. 164, foi atropelado por um auto, soffrendo, em consequencia, fractura exposta do braço direito.

A victima, depois de medicada pela Assistencia, foi internada no H. P. S.

LUTA CORPORAL

Por motivo futil, o motorista da Prefeitura, João Octaviano Galeano, residente á rua dos Artistas, empenhou-se, hontem, em luta corporal, na casa de habitação collectiva da rua S. Francisco Xavier n. 342, com Antonio da Costa Cabello, morador nesta ultima casa.

Ambos os contendores foram presos.

CHOQUE DE AUTOS NA RUA MARIZ E BARROS

O auto transporte de leite da firma Barbará & Cia., do n. 7.772, chocou-se, hontem, pela madrugada, na rua Mariz e Barros, em frente ao n. 251, com a limousine de aluguel n. 15.825, dirigida pelo seu proprietario João Ferreira.

Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados.

DIARIO ESCOLAR

As alumnas approvadas no Instituto de Educação vão frequentar a Escola Rivadavia Corrêa

A Secretaria de Educação e Cultura communica aos paes e responsaveis pelas candidatas approvadas no exame de admissão á Escola Secundaria do Instituto de Educação, mas não classificadas para as vagas existentes na mesma, que poderão encaminhar o pedido de matricula para a Escola Technica Secundaria "Rivadavia Corrêa".

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

CLASSIFICAÇÃO GERAL DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

1.º PLINIO AURELIO DA ROCHA — 78; 2.º Renato de Freitas Nogueira da Gama — 71; 3.º Mario Martins Pinheiro — 71; 4.º Pefani Daroz — 71; 5.º Lucio da Cunha Fiuza — 70; 6.º Romeu Casarsa — 69; 7.º Mario Morcerf — 68; 8.º Carlos Alberto Vieira Lima — 68; 9.º Ricardo Mateoli — 66; 9.º Nelson Pompeu — 66; 10.º Maria Montenegro — 65; 11.º Bady Jacob Derraik — 64; 11.º Francisco Orofino — 64; 12.º Martha Baptista Frana — 64; 13.º Aloysio Augusto de Abreu — 63; 14.º Armando Sampaio de Gusmão — 62; Hylmer de Mattos Dias — 62; 15.º Salim Salomão Alves — 62; 16.º Victor Ramos da Silva — 62; 17.º Romeu Albaneze — 61; 18.º Rubens do Nascimento — 61; 19.º Affonso Ligorio de Souza Pinto — 60; 19.º Miguel Leite — 60; 20.º José Neves Araripe — 59; 21.º Jefferson Tobias Figueira de Mello — 59; 22.º Hedda Nybia Alonso da Costa — 59; 22.º Francisco Rodrigues — 59; 22.º Antonio Ferreira Gomes Filho — 59; 23.º Salim Antonio Sayeg — 59; 24.º José Ephigenio de Carvalho Ramos — 58; 25.º Yolanda Franco Bittencourt — 58; 25.º Abrahão Simith — 58; 26.º Nicoláo Ferreira dos Santos — 57; 26.º João de Aquino Sobrinho — 57; 27.º Horacio Abreu Conceição — 57; 28.º Mario Ibrahim da Silva — 57; 28.º Guers Lerner — 57; 28.º Jamil Joaquim — 57; 28.º Leo Silva Costa — 57; 29.º Armando Amaral de Souza — 56; 29.º José Antonio Gomes dos Santos Netto — 56; 29.º Waldyr Abdo Francisco — 56; 30.º Danilo Cozzolino — 56; 31.º Saul Guasque de Faria — 56; 31.º João Evangelista Maia de Carvalho — 56; 32.º Geraldo Alvarenga Rezende — 56; 32.º Manfredo de Olivaes — 56; 32.º Agostinho Martins de Oliveira Filho — 56; 33.º Tullio Pradal — 55; 34.º Antonio Franklin Leal — 55; 35.º Alysio Pereira — 55; 35.º Haroldo Guimarães Relf — 55; 35.º Manoel Ferreira Velloso — 55; 36.º Francisco Mario Pinheiro Bittencourt — 53; 37.º Jenner Fernandes de Oliveira — 53; 38.º Francisco Xavier Flores — 52; 39.º Rubens Lopes da Costa — 52; 40.º Enedina Rodrigues da Silva — 52; 41.º Newton Noll de Moraes — 51; 42.º Pericles Cardim de Alencar Osorio — 51; 42.º Althair Lobo — 51; 43.º Manoel Martinez — 50; 44.º Elias da Cruz Machado — 50; 45.º Joaquim Bugueta Britto de Barros — 50; 45.º Mauricio Brickmann — 50; 46.º Manoel Ramos Esteves Filho — 50; 47.º Juracy da Silva e Nascimento — 49; 48.º Henrique do Amaral Passaro — 49; 49.º Alcebiades Silveira Costa — 49; 49.º Antonio Bem Sobrinho — 49; 50.º Raphael Nanci — 49; 51.º Manoel Moysés de Barros Filho — 48; 52.º Joaquim Agostinho Curso Sobrinho — 48; 52.º Mario Checchia — 48; 53.º Julio Pinto Ribeiro — 48; 54.º Ramiro Lucas — 48; 55.º Paulo Magno Geoffroy — 47; 56.º Emilio Freiha — 47; 57.º Hedonal Pedro da Silva — 46; 58.º José Themistocles Fernandes — 46; 59.º João Lopes da Costa — 45; 60.º Eduardo Lainetti — 45; 61.º Eduardo Julião do Carmo — 44; 62.º Affonso Antunes — 44; 63.º Carlos Guilherme Studart — 42.

Dr. José Mercaldo Neder — Secretario.

Escola Militar

Deverão comparecer no proximo dia 22, ás 7 horas, afim de serem submettidos ao exame medico, os seguintes ex-alumnos dos Collegios Militares:

Carlos Freire Pacheco — Wilson da Rocha Dehoul — Leyb Abrahão Tenenbaum — Eghus de Barros Palissy — Helio Mendes de Andrade — Bertholdo Carvalho de Taut-phoeus Castello Branco — Newton Ferreira de Freitas — Brazileu Marques dos Santos Sobrinho — Walter Junqueira — Helio Villanova Torres — Altamir Vianna — Carlos Duarte Wigg — Sylton Rosas de Azevedo — Luiz Augusto Falcão da Frota — Fernando José de Castro Cardoso — Benjamin Gonçalves da Costa — Eduardo Velloso da Fonseca — Douglas Costa Lima — Americo Lopes Manso — Paulo Hoos Velloso — Edule Jorge de Mello — Dionisio Eleuterio de Menezes Lobl.

DIA 23 A'S 7 HORAS

Kival Samborgense de Oliveira — Walter Cerqueira Martins — Roosevelt Barroso Seccadio — Beatty Teixeira Salla — Newton Pequeno Vaz — Jorge Gomes Perei — Ayrton Rodrigues dos Santos — Levy Cardoso — Nelson Cavalcanti — Romeu Brayner Nunes dos Santos — Gilberto Guerra — Nelson Macedo Loyola — José Vicente Barbosa Monteiro de Carvalho — Abilio Carlos Carneiro de Souza — José do Couto Valle — Antonio Luiz de Moraes Filho — Victor Didrich Leig — Ary da Silva Graça — Hugo Miranda de Carvalho — Paulino Dornelles de Freitas — Amaury Ribeiro Pio — Helio Siqueira Silveira.

Os ex-alumnos acima deverão apresentar documento que prove identidade.

Collegio Pedro II — (Externato)

INSPECÇÃO DE SAUDE PARA OS CANDIDATOS ADMITTIDOS NA 1ª SERIE

Serão chamados amanhã, ás 9 horas, para inspecção de saude, os seguintes candidatos que foram mandados admittir na 1ª série:

Ernesto Guerra, Fernando Bernardes, Iedda Barbosa de Menezes Britto, José Angelo Guadros Moretzzoj, Luiz Gonzaga Ramalho de Souza, Mario da Cruz Dias, Moysés Matheus Méchas, Maro José Barafoto Zicari, Maria de Coração de Jesus Silva, Milton Figueiredo Travassos da Rosa, Ney Cordeiro, Neusa Soares de Almeida, Nelson Baptista da Luz, Nelson Vianna, Nelson de Almeida Botelho, Nadyr Malfitano, Noemy Silva da Silveira, Nelson Gonçalves, Neydo Nabuco Cirne Pereira, Milton Nepomuceno, Neuma dos Santos Soares, Nelson de Araujo Souza, Nadyr Bittencourt Machado, Orlando Moreno de Oliveira, Oscar Martins Lobato, Orlando Rocha, Paulo Camisão, Paulo Araujo Lima, Paulo Lazaroff, Paulo Vaz de Siqueira, Rignel José de Sant Anna Filho, Rubens Otton Heuseler, Rubens Baptista de Oliveira, Roberto da Silva Freitas, Rubens de Souza, Roberto Lessin, Rosa Cruz Ferreira, Rubens Perotti Barbosa, Sebastião Diniz dos Santos Miranda, Salomão de Carvalho, Shirley Gonçalves Lima Sylvio de Castro, Sergio de Miranda Valle, Shimfiro Nakanishi, Vanda Orsolon, Vinicius Barsante dos Santos, Walter Contes, Wilson Moreira Carneiro, Wilson Ferreira Lima, Walter Pazarelli, Yedda Ribeiro Valle.

Collegio Pedro II — (Internato)

EXAME DE SAUDE — NOVOS ALUMNOS

Deverão comparecer no Internato do Collegio Pedro II, os seguintes estudantes afim de serem examinados pelo medico do Collegio:

Dia 21 — segunda-feira — ás 8 horas — Aracy José Thomaz, Achilles Angelo Marelli, Amaury Lemos de Faria, Antonio Caldeira Filho, Antonio Avelino dos Santos, Chaquib João Issa, Carlos Fernando de Carvalho, Dario Romero, Ede Sobral de Oliveira, Gabriel Branco Ribeiro, Helio Pereira de Souza, José Espinheira de Montalvão Mattos, Jamil João Issa, José Ricardo do Albuquerque, José Luiz Ferreira, Léo Martins de Figueiredo, Luciano Amaral Junior, Luiz Limonge Reis, Moacyr Pacheco Pereira e Nuni Kauffman.

Dia 22 — terça-feira, ás 8 horas — Enéas de Souza Pereira Everardo José Dias, Eduardo C. T. Bastos, Florindo Villa Alvarez, Giordano B. C. Laboriau, Gabriel Mraques Melsert, Hermano Silva, José Luiz Gonzaga, José Antonio Costa Ferreira, Luiz Paulo Fontoura, Lincoln Martins Teixeira, Manoel Avelino Sobrinho, Manoel Gaspar T. Alvares, Octavio Behring Coimbra, Ricardo Cezar Munoz, Ubiratan da Silveira Bello, Waldemar da Silva Dutra, Walter Luciano da Silva, Walter Lopes da Silva e Waldemar Coelho da Silva.

PAGAMENTO DAS TAXAS

A Secretaria do Interior do Collegio Pedro II previne aos interessados de que as guias para pagamento dos antigos alumnos e dos que foram recentemente mandados matricular, se encontram na Thesouraria do Ministerio da Educação e Saude, na rua Marechal Floriano Peixoto nº 68, edificio do Externato deste Collegio. O pagamento das mesmas deverá ser feito até o dia 22 do corrente, ultimo prazo concedido e improrrogavel.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SENHOR DIRECTOR

Acham-se affixados na Portaria do Internato do Collegio Pedro II os boletins relativos aos despachos proferidos pelo senhor director nos requerimentos de pedidos de matriculas.

Federação dos Estudantes Paulistas do Rio de Janeiro

O concurso de theses promovido pela Federação dos Estudantes Paulistas, do Rio de Janeiro, despertou desde logo a attenção dos academicos de todo o Brasil.

Attendendo, agora, a numerosos pedidos de universitarios de São Paulo, resolveu a directoria prorogar até 15 de abril o prazo para a entrega dos trabalhos, que versarão, obrigatoriamente, sobre os seguintes themas:

These A — A verdadeira feição da alma brasileira; These B — O sangue na biologia e na therapeutica. These C — O contagio venereo no Direito Penal.

Outras informações: Centro Paulista, praça Tiradentes nº 10.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

(SOB INSPECÇÃO FEDERAL)

Está convocado para quarta-feira proxima, ás 17 e meia horas, o Conselho Technico-Administrativo desta Faculdade.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Realizar-se-ão, amanhã, os seguintes exames:

ADMISSÃO

1.º Turno — ás 8 horas

Herbert da Silva Escobar, Rubem Junqueira Portugal, Haroldo de Barros Collares Chaves, Homero Neves da Trindade, Herculano Pedro de Simas Mayer, Helius-Petronius de Carvalho Rocha, Helio Figueiredo, Milton Chaves, Helio de Oliveira, Hildegardo Antonio do Couto, Ivan da Costa E. Silva, Ivan Humberto Marques, Iris Lustosa de Oliveira, Ismar Fiuza de Castro, José Pereira dos Santos.

Supplementares: — José S. Faria Arrobas Martins, José de Assis Aragão e José Maria Mayer e Barros.

2.º turno — ás 13 horas. — José Arnaldo da Costa Bello, José Azevedo de Farias, José Antonio Alves Moraes, José Goulart Camara, José Mario de Campos Pinto, José Caetano Alves de Oliveira Junior, José dos Santos Ferreira, José Cavalcanti Jardim, José Rodrigues Couceiro, José Domingos de Alcantara, José Maria de Campos Almeida Prado e José Gonçalves Crespo, José Maria Feijó, José Christovam Lopes Moreira e José Vicente Cabral Checolhia.

Supplementares: — José Augusto de Oliveira Mello, José Nunes de Camargo e José de Gluck Lima.

2.ª época e de admissão — 1.º anno — Francez — A's 13 horas — Als. ns. 169 e 217.

2.º anno — Francez — A's 13 horas — Als. ns. 84 e 1089.

Banca: Drs. Mario Coutinho, Pimentel e Milton.

2.º anno — Geographia — A's 8 horas — Als. ns. 138, 222, 774 e para o candidato Diofrildo Trota.

Banca: Drs. Araripe, Leopoldo e Juvencio.

2.º anno — Algebra — A's 11 horas — Als. ns. 69, 215 e 330. Banca: Drs. Anthero, Alonso e Toscano.

3.º anno — Francez — Als. ns. 41, 197, 318, 719, 817, 876, 937, 1055, 1142 e 1199. A's 13 horas. — Banca: Drs. Mario Coutinho, Pimentel e Milton.

4.º anno Geometria — Als. ns. 50, 88, 401, 412, 435, 440, 457, 468, 502, 582, 583, 718. A's 11 horas. Banca: Drs. Arruda, Pires e Muller.

4.º anno Algebra — Als. ns. 133, 451, 497, 802, 874, 1132. A's 11 horas. Banca: Drs. Anthero, Alonso e Toscano.

5.º anno — Cosmographia — Als. ns. 250, 255, 358, 392, 474, 526, 732, 900, 917, 983, 1045, 1127. A's 8 horas. Banca: Drs. Dario, Caio e Monteiro.

5.º anno — Physica — Als. ns. 393, 402, 534, 603, 636, 673, 720, 741, 778, 831, 840, 934. A's 11 horas. — Banca: Drs. Barreto Pinto, Armando e Velloso.

Universidade do Brasil

Escola Nacional de Engenharia

Reunião da Congregação — Amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, reunir-se-á em 2.ª convocação, a Congregação da Escola.

Reunião dos Docentes Livres — Amanhã, segunda-feira, 21 ás 14 horas, reunir-se-ão os Docentes Livres da Escola, em segunda convocação.

Chamados ao Gabinete do Sr. Secretario — Estão chamados com urgencia ao Gabinete do Secretario os srs.: Luiz Felippe Sinai, Thoribio Lopes, Jair Americo dos Reis, José da Silva Azevedo Netto, Octavio Augusto Faria Souto, Sabuel Magalhães da Silva, Adolpho Constant Burnay, Antonio Coelho de Rezende Netto, Silvio da Rocha Pollis e Mauricio Baranto.

Directorio Academico — Estão convidados os representantes para uma sessão ordinaria a realizar-se amanhã, ás 13 horas.

VIDA BANCARIA

O Syndicato dos Bancarios e as suas agencias e delegacias

Relativamente a uma nota que publicamos, sob o titulo acima, em nossa edição do dia 15, recebemos do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios a seguinte carta:

"Illmo. Sr. Director do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta — Reportando-nos á noticia reproduzida nesse prestigioso orgão de publicidade, em sua edição de 15 do corrente mez, e procedente de Porto Alegre, de que o Syndicato Bagéense de Bancarios pretendia pleitear junto á Administração deste Instituto a creação de uma agencia do mesmo, para proporcionar maiores facilidades aos bancarios daquella cidade, e, ainda, não nos parecendo sufficientemente rectificada a alludida noticia, com outra que, a pedido da Gerencia deste Instituto foi publicada no dia seguinte, vimos agora solicitar de V. S. a fineza de acolher, para que possa ser dada ao conhecimento dos interessados, na columna Vida Bancaria, a transcripção de um telegramma que o Syndicato Bagéense de Bancarios acaba de nos dirigir, nestes termos:

"Com grande surpreza tomamos conhecimento seu telegramma 15 corrente endereçado seu departamento official local informando este Syndicato pretende pleitear junto VV. SS. creação uma Agencia aqui afim evitar grande demora com que chegam beneficios concedidos, levamos seu conhecimento este Syndicato jamais cogitou tal medida visto classe sempre unanimemente satisfeita forma irreprehensivel attendidos serviços Instituto encaminhados sempre maxima urgencia não tendo por isso menor fundamento noticia vehiculada de Porto Alegre, a não se tratar-se reles intrigas tão disparatada versão faz-nos crer tratar-se engano ou de outra localidade que não esta. Por outro lado, Syndicato ignora completamente qualquer medida sentido exposto e jamais autorizou quem quer que seja a fazer referido absurdo. Aliás, aguardamos obsequio seus melhores esclarecimentos sobre assumpto, enviando jornal registrou infundada nota, afim caso fique perfeitamente esclarecido. Reaffirmamos contentamento classe maneira está sendo realizado serviço Instituto aqui. Saudações Cordeaes. Pelo Syndicato Bagéense de Bancarios: Alcides Garcia, Presidente, Argemiro Pereira, Secretario".

Aguardando desde já o bom acolhimento que V. S. dispensar ao nosso pedido acima, valemonos do ensejo para apresentar a V. S. nossas Attenciosas Saudações — a) Adherbal Novaes, presidente".

A Lei das 6 horas e as prorogações

Apesar das continuas reclamações feitas pelo Syndicato Brasileiro de Bancarios, ao Departamento Nacional do Trabalho, relativamente ás prorogações ilegaes, continuam os Bancos a fazel-as, como já temos noticiado nestas columnas. Agora, segundo novos informes, do Procurador geral do Syndicato, é o Banco Borges, que diariamente obriga seus empregados a trabalhar fora das horas regulamentares. Esperam pois, os bancarios, que as autoridades do Ministerio do Trabalho, façam sentir a sua acção evitando o continuo desrespeito á Lei.

O movimento syndical nos Estados

Nestes ultimos mezes, têm sido intensas as actividades dos bancarios do Rio Grande do Sul, que não têm poupado esforços para conseguir a fundação de syndicatos em quasi todas as localidades do grande estado sulino. Assim, chega-nos a noticia de que ja se cuida da fundação de mais um orgão da grande classe na cidade de S. Leopoldo. Reforça-se assim, cada vez mais, a fileira dos bancarios, em torno das suas mais lidimas conquistas.

Instituto de A. e P. dos Bancarios

Somente na nossa edição da proxima terça-feira, publicaremos os processos despachados pelo sr. Presidente, em data de hontem.

A INSCRIPÇÃO DEFINITIVA DOS ASSOCIADOS

A Administração do Instituto tendo em vista que apesar dos seus esforços e pedidos, grande numero de associados não procurou até a data regularizar a sua situação, com a entrega dos documentos necessarios, resolveu, segundo nos informou o sr. Paulo Godoy Ilha, gerente, não mais conceder a esses associados, os beneficios regulamentares, até que satisfaçam plenamente as exigencias legaes, pois, segundo declarou, de outro modo não conseguirão actualizar os seus serviços de cadastro para a entrega das cadernetas respectivas.

Noticias Diversas

O Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios deliberou realizar uma grande festa dansante, no salão do Syndicato Brasileiro de Bancarios, no dia 16 de Abril proximo, sabbado de alleluia. Espera a sua directoria obter o mesmo exito das festas anteriores, para isso já tendo tomado as primeiras providencias.

RECREATIVAS

Club dos Democraticos

O Club dos Democraticos prestará, hoje, significativas homenagens aos seus maiorais Alfredo Silva presidente perpetuo do "Castello" Joaquim da Silva Pereira, veterano "carapicu" e ao Centro de Chronistas Carnavalescos.

Constarão essas homenagens de um grande banquete, ás 13 horas e de um formidavel baile, á noite.

Tijuca Tennis Club

O querido gremio cajuti levará a effeito, hoje, das 16 ás 19 horas, uma linda festa infantil dansante.

Grajahu' Tennis Club

Nos salões da rua Engenheiro Richard será realizada, hoje, mais uma domingueira dansante que terá o transcurso brilhante de sempre.

Associação Alliança dos Cegos

Realiza-se, hoje, no campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, ás 14 horas, um grande festival em beneficio da construcção da enfermaria da Associação Alliança dos Cegos, desta cidade, no qual tomarão parte os cegos daquella casa de caridade.

Banda Portugal

Logo mais, á noite, será realizada na tradicional agremiação da praça Onze de Junho uma animada reunião dansante, que terá o concurso de uma afinada "jazz" para animar os bailados.

Fraternidade Lusitania

O applaudido club da rua dos Andradas fará realizar, hoje, á noite uma excellente festa dansante.

Lord Club

Nos magnificos salões do Lord Club realiza-se, hoje, uma brilhante reunião dansante.

Gremio João Caetano

Serão abertos, hoje, os salões do conceituado gremio da estação de Todos os Santos para a realização de uma animada reunião dansante.

Sporting Club

O Departamento Recreativo do Sporting Club fará realizar, hoje uma animada soirée-dansante, das 20 ás 24 horas.

Amantes da Arte

O elegant club da rua da Passagem realiza, hoje, em seus amplos salões uma noite dansante.

Associação Athletica Portugueza

A directoria da querida agremiação athletica fará realizar, hoje, uma attrahente reunião dansante, das 20 ás 24 horas, iniciada por uma sessão cinematographica.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

Processos em andamento

PREFEITURA

Commissão Especial de Compras — B. Verissimo está convidado a juntar os certificados na petição.

Obras e Installações — A firma Pirie Villares & Cia. teve os desenhos dos modelos approvados.

— Foram deferidos, pagos os emmolumentos de continuação, os requerimentos de Almeida & Cia., Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas e Leiteria Silvestre.

— Agostinho Pereira da Silva está convidado a completar as collectas.

— Henrique Portella & Cia. está convidado a comparecer para esclarecimentos.

— Felix Guimarães está convidado a apresentar projectos das modificações feitas dentro de 8 dias, sob pena de multa.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foi imposta a pena de revalidação correspondente ao sello devida á firma Manoel da Silva Bastos.

— Foi mandado certificar o que constasse a José Silva & Cia.

MINISTERIO DO TRABALHO

Foram expedidos certificados á Casa Tosan Limitada, da marca Casa Tosan; Marca Bazar America — Baptista Fonseca.

JUSTIÇA

1ª Vara Civel — Foi para o dr. curador das Massas a impugnação de credito de Affonso dos Santos Britto.

— A reivindicação de J. Palermo & Cia., na concordata de Lojas Guanabara Limitada, subiu ao juiz, depois de sellada e preparada.

— Foi eleita a nova directoria da Cooperativa de Seguros do Syndicato dos Lojistas, sendo eleito para o cargo de presidente o dr. Amaro de Freitas.

— A directoria do Syndicato, recebeu varias suggestões de associados e do commercio em geral, sobre o decreto-lei do regulamento do imposto de consumo, que serão devidamente encaminhadas á commissão especial que será nomeada para estudar o caso.

Novo horario na Linha Auxiliar

Está em vigor o novo horario, organizado pela 2.ª Inspectoria do Movimento da Central do Brasil, para os trens da Linha Auxiliar e do ramal de Santa Rita do Jacutinga.

Acompanharam o novo horario as seguintes instrucções:

O trem F. A.-2 receberá, em Governador Portella, os vagões carregados com leite procedente dos ramaes de Santa Rita de Jacutinga, Barra Longa e Porto Novo, conduzidos pelo M. V.-2 e S. A.-2, os vagões collectores e de bagagem do M. V.-2 os de verduras directos e os destinados a Magno, recebidos pelo C. A.-2. O F. A.-2, no trecho de Governador o serviço de bagagem e de colle-Portella até Alfredo Maia, só fará o serviço de bagagem de de collector dos volumes recebidos do M. V.-2. O F. A.-1 só receberá bagagem e colletor no trecho de Alfredo Maia a G. Portella destinados ao M. V.-1 e conduzirá o retorno do leite dos ramaes de Santa Rita de Jacutinga e Barra Longa. O M. A-2 fará todo o serviço de collectores da intermedias entre Porto Novo e Alfredo Maia e será auxiliado no trecho de Entre Rios a Governador Portella pelo C. A.-2, que receberá toda a verdura directa e a destinada a Magno. O M. A.-1 fará todo o serviço de retorno de verdura e leite, excepto o destinado aos ramaes de Santa Rita de Jacutinga e Barra Longa. O F. A.-1 e 2 conduzirão passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. C. M. 1., haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira, 22 — Alfaiates de 121 ao final e costureiras de 151 a 500.

Quinta-feira, 24 — Costureiras de 501 a 1.000.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizará, ainda no corrente mez de Março mais duas "sessões dirigidas: a primeira no dia 22 e a outra no dia 29.

O programma da primeira está dividido em duas partes:

1.ª — Continuação da discussão sobre "Metabolismo basal", com a palavra o dr. Xavier Pedrosa;

2.ª — "Acção da Vitamina C (acido ascorbico) sobre as toxinas gangrenosas", conferencia do dr. Ariosto Souto, do Instituto Butantan, de São Paulo.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje, 20, gozará de bem-estar e fortuna. Possue intelligencia e todos os attributos necessarios ao triumpho.

A mulher é, em geral, extremamente generosa. E' bem possivel que tenha um espirito aventureiro, pelo que é conveniente ter cuidado. Para realizar as suas aspirações, não basta apenas bondade: é preciso que empregue intelligencia e astucia. Commercio, artes, medicina e jornalismo poderão ser campos faceis á sua actividade. Reserva-lhe o matrimonio muita felicidade.

O homem deve proceder sempre com a maxima honradez. Encontrará facilidades nas seguintes profissões: advocacia, musica, medicina, engenharia, theatro e commercio.

DIA 21:

A criança que nascer amanhã, 21, será geralmente saudavel. Seu comportamento será bom, o que lhe grangeará numerosas e uteis sympathias.

A mulher é quasi sempre dotada de uma imaginação que lhe permittirá triumphar, principalmente nos dominios da literatura e do jornalismo. Deve ser discreta e amavel procurando corrigir a tendencia que tem de dar conselhos a todo mundo, mesmo quando não se lh'os pedem. Só se entregue a effusões de amor ou de amizade quando estiver bem certa de ser correspondida. Tem grandes aptidões para o theatro e a literatura, assim como para certas modalidades da arte, a decoração, por exemplo. Tudo indica que será feliz no casamento.

O homem possue força de vontade e por isso deve ter grande exito na vida. Suas melhores profissões serão: o jornalismo, a architectura, a engenharia, o commercio e as artes.

MODAS

Novo modelo estylo princeza

1485-B

NOVA YORK, (Março) — Este é um novo e lindo modelo estylo princeza. As suas linhas elegantes e perfeitas farão parecer mais esbelta a sua silhueta, dando-lhe graça ao porte. O bolsinho cortado em forma de coração é um detalhe encantador, assim como o enfeite do collo e dos punhos. O feche é feito na frente em todo o comprimento do vestido, o que é tambem outro detalhe interessante e pratico.

Nascimentos

Maria Ignez é o nome da menina, ha dias nascida, filha do casal Heliodoro-Anna de Mello.

—

O lar do sr. Helio Richmond de Assis e de d. Thereza de Assis está agora augmentado pelo nascimento de um garoto: **Setembrino.**

—

No lar do dr. Rubens de Almeida Torres, alto funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira e de sua esposa d. Diva Cury de Almeida Torres, residentes em Antonina, festeja-se o nascimento do primogenito do casal: **Rubens Paulo.**

—

Senhorita Carmen Hasselmann — Fez annos hontem, a senhorita Carmen Hasselmann, cunhada do nosso companheiro de redacção **dr. José Rabello.**

Anniversarios

Fazem annos hoje:

— Senhorita **Dalila Prata**, funccionaria da Light.
— Dr. João Rego de Farias.
— Senhorita Maria de Mont Serrat de Almeida, filha do sr. Geminiano Augusto de Almeida, funccionario da Alfandega.
— Sr. Joaquim da Silva Pinto.
— Senhorita Jenny Guimarães Machado, filha do sr. Alvaro Machado.
— Menino Leonidio Annibal, filho do casal Leonardo Tonini-Nair de Freitas Tonini.
— Senhorita Lydia Pereira, auxiliar do Laboratorio Raul Leite.
— Menino Sharles, filho do sr. Carlos de Albuquerque e de d. Esther de Albuquerque.
— Sr. Jeronymo Alves.
— Senhorita Julia de Oliveira.
—Menino José, filho do tenente Accacio Graças de Jesus, já fallecido, e de d. Regina Graças de Jesus.

—

Arthur de Castro — Passa hoje a data natalicia do sr. Arthur de Castro, conhecido e estimado chefe de publicidade da 20th Century-Fox.

—

Berillo Neves — Faz annos amanhã, 21 o escriptor Berillo Neves, vice-presidente da Touring Club do Brasil, conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa, redactor do "Jornal do Commercio" e professor do Collegio Militar.

Noivados

Contractaram casamento, no dia 4 deste mez, a senhorita Daisy, filha de d. Ersilia Matarazzo, e o sr. Hartman Smith, do alto commercio desta praça, filho do casal Roy Smith.

—

Com a senhorita Sylvia Maria, filha do sr. Eduardo de Almeida e Silva e de d. Annabella Pereira e Silva, contractou casamento o academico Jorge de Castro Silveira.

Casamentos

Guilherme Augusto Taveira-Thereza Prado Micas — Effectuou-se hontem o casamento da senhorita Thereza Prado Micas, filha da viuva Maria Micas Prado, com o sr. Guilherme Augusto Taveira, filho do sr. Carolino Augusto Taveira.

Diplomaticas

O sr. José Basabilbaso, secretario da embaixada argentina, embarcará, breve, rumo a Buenos Aires, para onde vem de ser transferido.

Festas

Tijuca Tennis Club — Hoje, das 16 ás 19 horas, o gremio cajuti realiza uma festa infantil em homenagem á sua petizada.

—

Casa de Minas Geraes — Hoje, ás 17 horas, nos seus salões, á Avenida Rio Branco, 175-77, 2.º andar, reunião dansante offerecida aos associados.

—

A. A. Portugueza — Hoje, de 18 ás 20 horas, sessão de cinema, seguindo-se baile até ás 24 horas.

Club Militar da Reserva do Exercito — Reiniciando as suas actividades, o C. M. R. E. offerecerá aos seus socios no proximo dia 3 de abril um chá dansante no Casino da Urca.

—

S. S. Joalheiro — Sabbado, 26, baile na séde do Club de Natação e Regatas, á rua Santa Luzia.

Acção de graças

Os funccionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu presidente, sr. Machado da Silva, que, no mesmo dia, reassumirá a direcção do I. P. A. C.

Viajantes

Destinando-se a Buenos Aires com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan" do Syndicato Condor Ltde.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para SANTOS os srs. Wilhelm Giessler, José Armesino Rodrigues, Mario Covas; para PORTO ALEGRE, os srs. dr. Carlos Mueller Nielsen, Hyman Rinder, Antonio Lemos Bastos, Salvador Leão, Josef Tuszik e sra. Mimosa Ferrandi; para BUENOS AIRES os srs. Franz Holzmann, Willi Staab e sua esposa Sarita Edery de Staab, Ana Maria Raselli.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do RIO DE JANEIRO para BELLO HORIZONTE: major Ernesto Dornelles, Domingos Grosso, srta. Carmelita Grosso, Francisco Cesar Barros Costa, sra. Helena Duarte, Joseph Hein, dr. Omero Machado Coelho e Frank J. Davis: e de BELLO HORIZONTE para o RIO DE JANEIRO, Roland F. Schlegel, dr. Hugo Maroni, Benjamin A. P. Dobson, William Norris, Horacio Matta, José Ribeiro do Amaral, Aldo Lazzati e Paul Georg Otto.

— Com destino aos portos do norte, até FORTALEZA, parte hoje ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros os seguintes: para CARAVELLAS, Archimedes Ferraro; para a CIDADE DO SALVADOR, Vicente Dias Coelho e Alexandre Zinner; para o RECIFE, Henry Anderson; e para FORTALEZA, Kurt Vollmer.

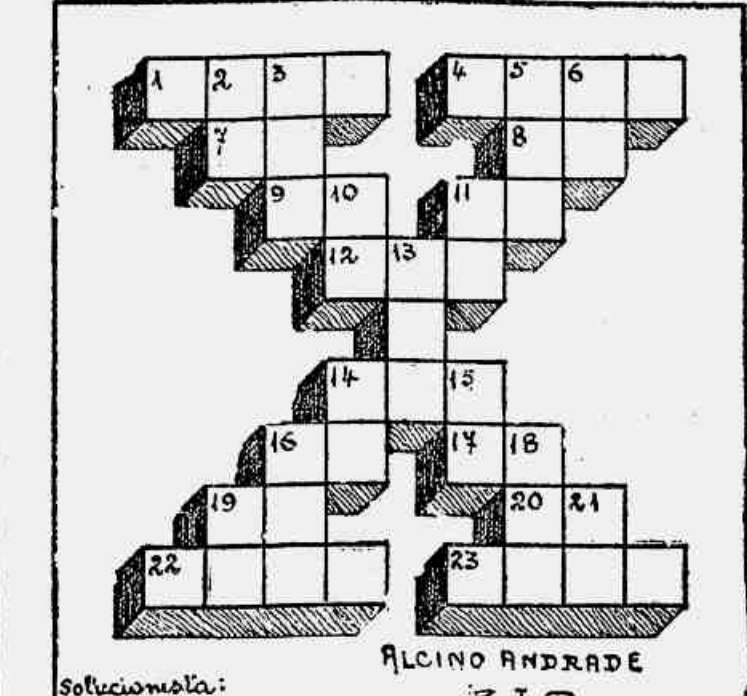
COLUMNA DE EDIPO

6º CONCURSO DOS VETERANOS

PROBLEMA N.º 11

De ALCINO ANDRADE — Rio

Solucionista:

ALCINO ANDRADE RIO

HORIZONTAES

1 — Rio da Tcheco-Slovaquia.
4 — Cidade do Elam.
7 — Inflammação.
8 — Nota musical.
9 — Pronome.
11 — Pessoa influente.
12 — Cereaes.
14 — Traquina.
16 — Cidade da Africa.
17 — Pae.
19 — Chão.
20 — Para fazer parar.
22 — Fiel.
23 — Doutrina.

VERTICAES

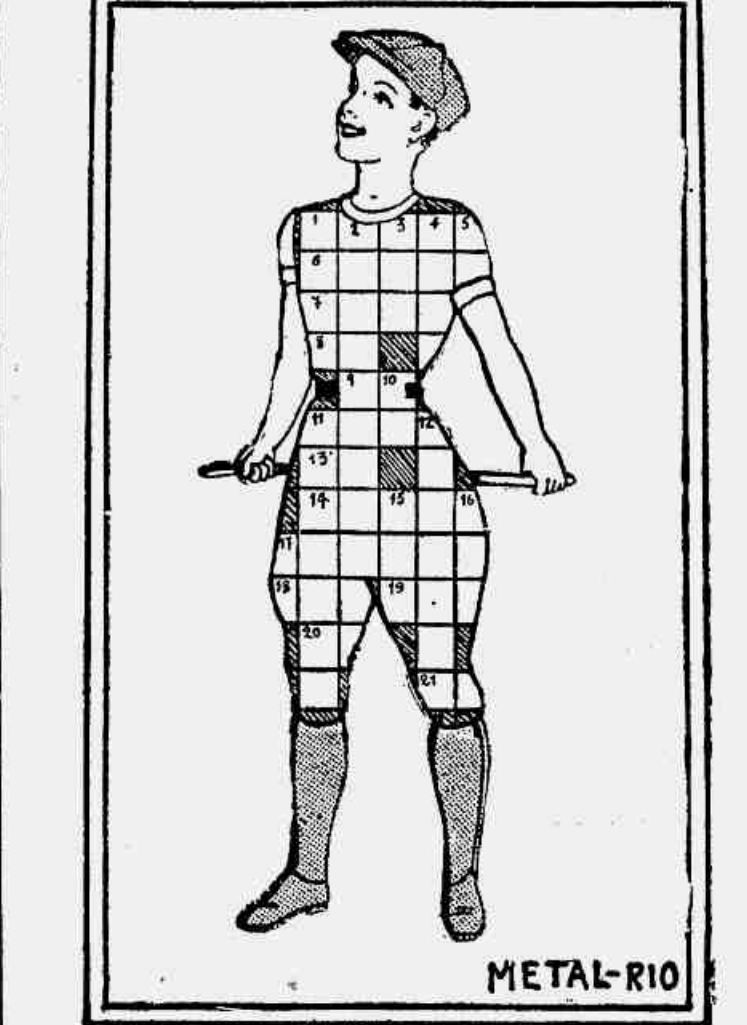
2 — Rio da Russia.
3 — Santo portuguez.
5 — Planta.
6 — Abaixo.
10 — Approvação.
11 — Principal.
13 — Designação de varios fructos silvestres do norte do Brasil.
14 — Concordo.
15 — Dinheiro.
16 — Divindade.
18 — Especie de chá.
19 — Nota musical.
21 — Designa certas raças.

Diccionarios: Simões da Fonseca, Jayme de Seguier e Breviario do Charadista

4º CONCURSO DOS NOVOS

PROBLEMA N.º 10

De METAL — Rio

METAL-RIO

HORIZONTAES

1 — Palacio real, principiado em Lisboa em 1802 e ainda hoje por concluir.
6 — Rio affluente da margem direita do rio Catumbella, districto de Benguella (Angola).
7 — Medida de Amsterdam para os liquidos: contém cerca de 155 litros.
8 — Diphtongo nasal portuguez.
9 — Ilha franceza; do Oceano Atlantico.
11 — Lagôa do Estado do Rio de Janeiro.
13 — O maior rio da Siberia.
14 — Escriptor portuguez, nascido em Lisbôa; autor de "O genio da lingua portugueza", (1804-1874).
17 — Divisão territorial da Italia, formada pelos antigos ducados de Parma, Modena e Romagna.
18 — Adivinhar, descobrir.
19 — Celebre theologo allemão, adversario de Luthero e Melanchton (1486-1543).
20 — Igual ao numero oito.

Daremos no proximo domingo, 20 do corrente, as soluções do Terceiro Concurso dos Veteranos, bem assim a classificação do Segundo Concurso dos Novos.

ANNIBAL MALTA.

THEATRO

Primeira

"O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES", NO GLORIA, PELA COMPANHIA JAYME COSTA

Oduvaldo Vianna é, incontestavelmente, um profundo conhecedor do effeito scenico, um habil armador de situações, um moderno escriptor theatral. Autor, ex-actor, ensaiador, "metteur-en-scéne", emprezario, director e professor da Escola Dramatica, numa palavra — homem de theatro completo, voltou hontem ao cartaz com uma comedia, que serviu para a apresentação da Companhia Jayme Costa no Cinema Gloria, agora transformado, de novo, em Theatro Gloria.

Invocamos as qualidades maximas desse autor, justamente, para poder pôr em relevo o merito capital de "O homem que nasceu duas vezes". Trata-se, não ha duvida, de uma pequena obra de theatro ligeiro, na qual o autor com recursos scenicos de um escriptor mestre no genero, aproveitando um assumpto de drama, engendrou e escreveu uma comedia leve, graciosa e interessante. Em torno de um ataque de catalepsia, caso acceito pela medicina como possivel, teceu o autor a fabula da sua peça, collocando a esposa e as filhas de um medico, entes que o haviam tornado uma victima de casamento infeliz e que elle amava de todo o coração, frente a frente de um pseudo irmão do fallecido, que o autor, de um modo engenhoso, fez acordar poucas horas após ao enterramento, no momento em que os gatunos assaltavam sua campa.

E' uma espirituosa comedia, um pouco "charge", propositadamente tratada pelo lado da mais franca comicidade, pois, de outro modo, tendo em vista a gravidade do assumpto, que chega até a ser scientificamente discutido, cahiria no ridiculo se não fôra assim tratado.

Oduvaldo Vianna, entretanto, evitou esse perigo com uma habilidade digna de destaque e reveladora daquellas qualidades maximas já enunciadas no inicio dessa rapida apreciação de ultima hora, uma vez que o espectaculo terminou depois da meia noite.

A representação correu bem. A sra. Itala Ferreira, na viuva que se faz amante do seu proprio marido, julgando-o o cunhado e de autoritaria, que era, se torna submissa, foi esplendida de verdade, espontanea, natural, humana. No morto-vivo, Jayme Costa apresentou um bom typo, dando relevo artistico a certas scenas. E' um bello trabalho, embora por vezes a figura scenica não se mantivesse sempre no mesmo nivel.

Duas pequenas modernas, uma das quaes é motivo para um segundo filão amoroso entremeado ao entrecho da comedia, merecem das actrizes Lygia Sarmento e Nelma Costa, interpretação de accordo com o caracter futil das personagens.

O indefectivel galã esteve a cargo de Delorges Caminha, um actor de linha, criterioso, honesto, brilhante mesmo, que sabe imprimir a essas figuras um feitio moderno e perfeitamente acceitavel. Esteve, igualmente, dentro do papel, Aristoteles Pena, no cunhado aproveitador, arrancando gostosas gargalhadas da platéa.

Ferreira Maia, na scena do cemiterio, deu destaque ao gatuno apavorado ante o morto, que se levanta do caixão.

Desenhou-se, muito bem, em uma criadinha que sorri a tôa, Lucia Delor, cujos progressos, dia a dia, mais se accentuam.

Eduardo Vieira levantou a peça com evidente "savoir faire". Pena fosse que a montagem e toda a "mise-en-scéne", nem sempre estivessem na altura do original e de accôrdo com o brilho da representação. A scena do cemiterio, por exemplo, merecia outro ambiente que não um simples telão.

Apesar do theatro não ter claque, o publico applaudiu com enthusiasmo, no final dos quadros, chamando, mais de uma vez, o autor á scena.

Ab.

N. da R. — Deixou de sahir hontem pelo adeantado da hora.

A temporada de 38

A COMPANHIA DE ARTE DRAMATICA ITALIANA DE BRAGAGLIA QUE VIRA' AO BRASIL

Conforme tem sido amplamente noticiado, uma das grandes companhias estrangeiras contractadas pela Empresa N. Viggiani, enriquecendo a temporada realmente extraordinaria desta empresa, é a Companhia de Arte Dramatica Italiana do famoso "Regista" Anton Giulio Bragaglia. O irrequieto director neste anno se apresentará com um elenco completamente differente daquelle do anno passado. Assim as platéas sul-americanas terão a opportunidade de apreciar uma outra magnifica organização theatral da nova Italia, tendo como principaes figuras Paola Borboni e Luigi Cimara. Cimara já é conhecido no Rio de Janeiro, onde actuou nos bons tempos do Theatro Lyrico, com a Cia. Niccodemi que tambem veiu ao Brasil contractada pela Empresa N. Viggiani. Paola Borboni fará conhecer na America do sul varias novidades, entre as quaes "Dopo Divorzieremo" de A. de Stefani, "Farfalle", de F. di Bugno; "Conchiglia", de Sergio Pugliese, autores italianos e "La liberté", de Denys Amiel. Todo o repertorio se acha montado com propriedade e brilho. Os outros componentes principaes da Companhia são: Vottorina Benvenuti, Luigi Pavese, Giulio Paoli, Giuseppina Cei, Aldo Allegranza, Angelo Vestri, Alberto Carloni, Luigi Battaglia, Umberto Casilini, Aleardo Ward, Mirela Pardi, Tina Manozzi, Maria Zannoli, Gina Paoli, Rosina Pavese, Maria Diatto.

Bragaglia

BASTIDORES

O ULTIMO DOMINGO DE "O FIM DO MUNDO"

Hoje é o ultimo domingo da revista de Custodio Mesquita e Mario Lago, no Recreio, onde irá na matinée chic das senhoras ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas com Oscarito á frente. Entramos hoje na semana da "Cabeça de porco", a opereta brasileira que Luiz Iglezias e Miguel Santos escreveram e que o maestro José Torres musicou. Nesta peça, desempenhando a protagonista, teremos o reapparecimento da estrellinha Isa Rodrigues na figura de um pivete.

Oscarito, Nascimento, Pedro Dias, Eva Todor, Margot Louro, Zézé Porto, Manoel Vieira, Helena Halik, Benito, Norat, Aizira João de Deus e Olga Lisbôa são os outros interpretes da opereta que subirá á scena em "avant-première" quinta-feira, no Recreio devendo estrear a dupla do samba e do maxixe os Irmãos Almeida. A orchestra estará sob a regencia do maestro Vivas.

JA' NESTA SEMANA SERA' REABERTA A BILHETERIA DO RIVAL

O iteresse, que se faz sentir pela proxima estréa de Dulcina e Odilon, no Rival, estréa que será feita, com a apresentação da peça historica — "Marqueza de Santos" — de autoria de Viriato Corrêa, impoz uma deliberação da empresa do elegante theatro da rua Alvaro Alvim. Assim, já em dia da semana entrante serão abertas as bilheterias do Rival e postos á venda os ingressos para os espectaculos inauguraes.

A "avant-première" da "Marqueza de Santos" terá logar na noite de 30, começando os espectaculos por sessões, ás 20 e 22 horas, a partir de 31.

O "CHANSONIER" DA ORCHESTRA SPAGGIARI, NO CASINO ASSYRIO, APPLAUDIDO NO REPERTORIO

Com a estréa hontem verificada no Casino Assyrio, annexo Municipal, do Orchestra Typica Argentina Spaggiaria, o Rio conheceu o "chansonier" José Sierra, um artista que vem dos theatros argentinos. A nova orchestra do Assyrio tomará parte hoje na "matinée" das 17 horas, e se exhibirá na "soirée" das 23 horas ás 4 horas, tomando o "chansonier" Sierra parte nos programmas diurno e nocturno. Amanhã proseguirá no Assyrio o successo da Typica Spaggiaria e de José Sierra. Continu'a o exito da cantora e bailarina Carmelita Gimenez "La Castiza" e das artistas Lucrecia Torralba e a cantora de radio Irene Fagundes.

"O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES" EM MATINE'E, HOJE, NO GLORIA

A peça de Oduvaldo Vianna, cuja apreciação da "primière" publicamos acima será hoje, representada no Gloria tres vezes: em "matinée" ás 15 horas e á noite em duas sessões ás 20 e 22 horas.

ULTIMA SEMANA D'"AS TRES HELENAS" NO CARLOS GOMES

Procopio Ferreira apresenta hoje, no Carlos Gomes, com a sua Companhia, em ultima "matinée", a comedia "As tres Helenas", que permanecerá no cartaz até quinta-feira, da semana entrante Sexta-feira, 25, Procopio apresentará em primeiras representações, a comedia "Que noite, meu Deus!", de Franz Arnold e Ernest Bach, em que o querido actor é protagonista. Nessa peça, estrearão a actriz Elsa Gomes e os actores Modesto de Souza, Armando Louzada e Luiz Cataldo.

O MAESTRO GEORG MARSAL SERA' O DIRECTOR-MUSICAL DE "PRIMAVERA"

A senhora Gilda Abreu, orientadora dos espectaculos que a Companhia de Operetas Irmãos Celestino apresentará a partir do primeiro dia do proximo mez, no João Caetano, convidou para dirigir a parte musical das operetas que serão enscenadas o joven maestro George Marsal, um nobe que até aqui vinha se conservando na obscuridade. Senhor de uma technica musical adquriu na Allemanha, sua patria, o regente que Gilda Abreu lançará, executa em varios istrumentos com criterio artistico.

A Temporada Gilda Abreu será iniciada com "Primavera", opereta extrahido do film que tem o mesmo titulo, pelo sr. Octavio Rangel.

— Antes de embarcar para esta capital Dulcina apparecerá, a 27 e 28, no Municipal em dois espectaculos, nos quaes representará em lingua ingleza com um grupo de amadores dessa nacionalidade.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA: DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO: DOLLAR, A 17$300

Hontem, o cambio abriu e regulava calmo. O Banco do Brasil adquiria a libra a 85$690 e o dollar a réis 17$300 á vista. Nessas bases fechou o mercado ás 12 horas.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libra	85$590	Dollar	17$300
Dollar	17$270	Franco	$505
A' VISTA		Marco compens.	5$710
Libra	85$690	Peso arg., papel	4$440

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	87$100	Escudo	$793
Dollar	17$600	Marco compens.	5$810
Franco	$542	Florim	9$737
Franco belga	2$967	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$041	Peso arg. papel	4$750
Lira	$927	Peso uruguayo	8$100

Camara Syndical dos Corretores
MEDIAS DE CAMBIO

LIVRE A VISTA			
Londres	87$373	R. Mark	7$100
Nova York	17$608	Rg. Mark	4$256
Paris	$541	V. Mark	5$821
Belgica, ouro	2$968	U. Mark	4$250
Italia	$932	T. Slovaquia	$620
Suissa	4$017	Buenos Aires	4$791
Portugal	$810	Uruguay	8$200
Hespanha	2$200	Japão	5$175

MERCADO DE MOEDAS

Libra	104$391	Florim	10$800
Dollar	20$714	Corôa sueca	4$900
Franco	$665	Peso argentino	5$326
Franco suisso	4$663	Peso uruguayo	9$200
Lira	$887	Yen	5$500
Escudo	$950	Zloty	3$700
Reichsmark	4$600		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 19$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
De 1 a 19 do corrente	410.094.281
Total	410.094.281

MOEDAS DE OURO

Libra	144$242	Franco	5$712
Dollar	29$622	Franco suisso	5$713

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	130 %
Prata da Monarchia	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	188 %
Prata da Republica	126 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$200	5$350
Bolivianos (Pesos)	$600	$550
Corôas (Tchecoslovaquia)	$650	$700
Chilenos (Pesos)	$730	$780
Dollares (America do Norte)	20$300	21$000
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$445
Escudos (Portugal)	$920	$960
Francos (França)	$600	$680
Francos (Suissa)	4$500	4$700
Francos (Belgica)	$650	$680
Guldens (Hollanda)	10$500	10$400
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$700	5$000
Kroners (Suecia)	4$800	5$100
Libras (Inglaterra)	103$000	105$000
Liras (Italia)	$830	$880
Marcos (Finlandia)	$400	$445
Pesetas (Hespanha)	$100	$250
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Shillings (Austria)	—	3$800
Soles (Perú)	42$000	47$000
Uruguay (Pesos)	8$500	9$000
Yens (Japão)	5$300	5$600
Zlotys (Polonia)	3$300	3$500

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos trabalhou em condições regularmente activas, cujas operações accusaram algum vulto, como se vê mais adeante:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
117 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	802$000
116 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, port.	795$000
REAJUSTAMENTO	
2 De 500$, 5 %, c/8 sem. venc.	455$000
55 De 1:000$, 5 %, ex/juros	750$000
130 De 1:000$, 5 %, c/8 sem. venc.	927$000
28 Idem, idem, idem, idem	928$000
149 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	805$000
APOLICES ESTADUAES	
159 Minas, de 1:000$, 7 %, pt., d. 10.246	698$000
35 Minas, de 200$, 9 %, pt., 1934, 2.ª s.	174$000
112 Idem, idem, idem, idem	173$000
26 Idem, idem, idem, idem	178$500
50 Minas, de 200$, 7 %, pt., 1934, 3.ª s.	194$500
20 Minas, de 200$, 5 %, pt., 1934, 1.ª s.	143$500
62 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	193$500
97 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	86$500
Rio de Janeiro, de 100$, 4 %, port.	105$000
APOLICES MUNICIPAES	
131 Emprestimo de 1904, 5 %, port.	450$000
75 Emprestimo de 1906, 5 %, port.	155$000
2 Emprestimo de 1931, 5 %, port.	173$500
3 Emprestimo de 1931, 5 %, tit.	172$500
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
21 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, port.	40$000
5 Bello Horizonte, de 1:000$, 5 %, pt.	700$000
ACÇÕES DE BANCOS	
2 Banco do Brasil	355$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	808$000	805$000
Diversas emissões, nom.	803$000	802$000
Diversas emissões, portador	798$000	794$000
Obras do Porto, 1903	780$000	770$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	749$000	746$000
De 1:000$, c/8 sem. venc.	928$000	925$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:005$000
Obrigações do Thesouro, 1930	1:020$000	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1932	1:020$000	—
Obrigações Ferroviarias	—	1:015$000
MUNICIPAES		
Emprestimo de 1904, nom.	440$000	430$000
Emprestimo de 1904, port.	460$000	445$000
Emprestimo de 1906, portador	156$000	154$000
Emprestimo de 1914, portador	156$000	153$000
Emprestimo de 1917, portador	155$000	153$500
Emprestimo de 1920, portador	155$000	—
Emprestimo de 1931, portador	171$000	169$500
Emprestimo de 1931, titulo	173$500	172$500
Decreto 1.535, 7 %	170$000	169$000
Decreto 1.933, 8 %	200$000	198$000
Decreto 1.948, 7 %	168$000	—
Decreto 2.097, 7 %	170$000	169$000
Decreto 2.339, 7 %	164$000	163$000
Decreto 3.264, 7 %	170$000	168$000
ESTADUAES		
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	928$000	—
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª série	144$000	143$500
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª série	173$000	172$500
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª série	195$000	194$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	700$000	693$000
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	—	558$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	41$000	40$000
Pernambuco, de 100$, 4 %, pt.	87$000	86$500
São Paulo de 200$, 5 %	194$000	193$000
Rio, de 100$, 4 %, portador	108$000	105$000
Bello Horizonte, de 1:000$	705$000	702$000
Recife, de 50$, 4 %	50$000	—
ACÇÕES		
Banco do Brasil	360$000	354$000
Banco dos Funccionarios	45$000	40$000
Banco do Commercio	220$000	210$000
Banco Mercantil	—	500$000
Banco Boavista	—	685$000
COMP. FERRO E CARRIL		
Minas de S. Jeronymo	133$000	131$000
Paulista	—	214$000
COMP. DE SEGUROS		
Previdente	3:300$000	—
Brasil	—	100$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	310$000	—
Manufactora	220$000	—
Corcovado	—	100$000
Alliança	—	220$000
Nova America	300$000	—
Progresso Industrial	400$000	345$000
Centros Pastoris	40$000	—
Metropolitana	—	200$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, nom.	233$000	230$000
Docas de Santos, port.	254$000	251$000
Mercado	—	240$000
Docas da Bahia	10$000	6$000
Terras e Colonização	233$000	230$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	—	192$000
Nova America	—	1:040$000
Bellas Artes	204$000	202$000

" em abril	n/c.	48$000
" em maio	48$800	49$400
" em junho	49$000	49$490
" em julho	49$200	49$600
" em agosto	49$500	49$900
" em set.	50$100	50$—
" em out.	50$500	50$900
" em nov.	n/c.	51$200

Não houve vendas.
Mercado apenas estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Estav
1.ª sorte, comp.	53$000	53$000
Entradas:	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	700	2.600
De 1.º de set. p.	265.700	265.000
Exportação:	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	100	—
Santos	100	—
Existencia em saccas de 80 ks.	90.100	90.200

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant
Entrega em maio	4.93	4.99
" em julho	4.98	5.04
" em out.	5.03	5.10
" em jan.	5.08	5.14

Noticias de Nova York, devido á baixa do sterling.

Baixa de 6 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Calmo
S. Paulo Fair, Novo Standard	4.99	5.05
Pernambuco Fair	4.64	4.70
Macció Fair	4.64	4.70
Amer. Fully Midl. Univ. Standard	5.04	5.10
Amer. Futures:		
Entrega em maio	4.92	4.99
" em julho	4.98	5.04
" em out.	5.04	5.10
" em jan.	5.08	5.14

Disponivel brasileiro - Baixa de 6 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 6 pontos.

Termo americano — Baixa de 6 a 7 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	8.74	8.54
" em julho	8.88	8.61
" em out.	8.97	8.67
" em jan.	9.03	8.71

O mercado melhorou depois da abertura, havendo melhores perspectivas sobre a guerra européa.

Alta de 20 a 32 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Esse mercado, hontem, abriu e regulava calmo. As negociações foram de algum vulto e os preços corriam nas bases de vespera. Fechou mal collocado e calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

MOVIMENTO DO DIA 18

	Saccas
Stock em 17	34.533
Mascavinho	— Nominal —
Mascavo regular	41$500 a 42$000
Branco crystal	55$000 a 57$000
Demerara	53$000 a 54$000
Entradas:	
De Campos	790
Total	35.323
Sahidas	5.958
Stock em 18	29.335

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal. . 61$000 a 61$500

Somenos	54$000 a 55$000
Mascavo	44$000 a 45$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Preço por 15 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	53$500	53$500
Usina de 2.ª	51$500	51$500
Crystaes	45$000	45$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	32$000	32$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$600	6$600
Entradas:	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	3.000	7.200
De 1.º de set. p.	2.819.800	2.816.800
Exportação:		
Rio de Janeiro	9.500	19.000
Santos	10.000	—
Sul do Brasil	8.000	—
Norte do Brasil	—	2.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.193.300	1.217.500

EM LONDRES

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/1	5/1
" em maio	5/3 ¾	5/3
" em agosto	5/5 ½	5/5
" em dez.	5/7 ¾	5/7

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	n/c.	2.21
" em maio	2.16	2.17
" em julho	2.16	2.19
" em set.	2.19	2.20
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS NO MERCADO DA FARINHA DE TRIGO

MOINHO DA LUZ	44 ks.
Semolina	63$000
Luz	60$000
Tres Corôas	59$000
Brilhante	58$000
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	63$000
Especial	60$000
Bôa Sorte	59$000
S. Leopoldo	58$000
MOINHO INGLEZ	
Semolina	65$000
Budha	60$000
Nacional	58$000
Comogosta	56$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ	Sac. de aniagem
Farello, 35 ks.	10$000 a 10$500
Farellinho, 35 ks	10$000 a 10$500
Triguilho, 50 ks	18$500 a 19$000
Farello 35 ks	10$000 a 10$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
MOINHO FLUMINENSE	
Farellinho, 35 ks.	10$000 a 10$500
Remoido, 40 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 35 ks	18$500 a 19$000
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 ks.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	14$000 a 14$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks	Hoje	F. ant
Entrega em abril	11.45	11.35
" em maio	11.48	11.38
" em junho	11.52	11.41
Mercado	Estav.	Estav.
Dispon. typo Barletta p/o Brasil	11.65	11.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	88.01	87.12
" em julho	85.25	84.25

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Em 19 de Março de 1938

O café, hontem, abriu e regulava calmo. Os negocios feitos de manhã orçaram por 4.368 saccas e durante o dia venderam-se mais 197 no total de 4.565, contra 3.924 ditas de vespera. O typo 7 era cotado a 11$600 por 10 kilos e os embarques accusaram menor vulto do que as entradas. O mercado fechou mal collocado e com nova baixa nas cotações.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	13$600	Typo 4	13$100
Typo 5	12$600	Typo 6	12$100
Typo 7	11$600	Typo 8	11$100

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$000.

Taxa semanal — Café commum, 1$300; café fino, 2$100.

MOVIMENTO DO DIA 19

		Saccas
Stock em 17		661.663
Entradas:		
Pela Leopoldina	480	
Pela Central	6.851	
Reg. Flum. Rio	3.727	
Reg. Esp. Santo	1.620	12.678
Total		674.341
Embarques:		
Europa	925	
Estados Unidos	4.525	5.450
Total		668.891
Consumo local		500
Stock em 18		668.391
Idem, anno passado		679.955
Entradas geraes em 18		204.904
De 1.º de julho		1.834.163
Idem, anno passado		1.833.896
Sahidas geraes em 18		215.496
De 1.º de julho		1.734.298
Idem, anno passado		1.398.716
Revertido ao stock desde 1.º de julho		10.951

O café a termo não funccionou.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	F. ant.
Em Jundiahy pela Estrada Paulista	32.000	34.000
Em São Paulo pela Sorocabana	15.000	13.000
Total	47.000	47.000

EM SANTOS

SANTOS, 19. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

N. 4. disponivel, por 10 kilos — Hoje, 19$000; anterior, 19$000; anno passado, 22$500.

Embarques — Hoje, 40.667 saccas; anterior, 28.083; anno passado, 56.138.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 40.457 saccas; anterior, 56.780; anno passado, 18.888.

Existencia de hontem por embarcar, 2.162.826; anterior, 2.172.036; anno passado, 2.207.823 saccas.

Sahidas — Para a Europa, 16.256 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 19. — O mercado de café, typo 7, esteve paralysado e o disponivel, typo 7/8, ficou calmo, a 10$300.

ESTATISTICA DE CAFE'

	Saccas
Entradas	4.976
Sahidas	—
Existencia	189.734

NO HAVRE

HAVRE, 19.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	170	172 ½
" em maio	170	173
" em set.	177 ¾	181 ¾
" em dez.	181 ¾	185 ¾
Vendas do dia	7.000	24.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 2 ½ a 4 frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

Typo 4:	Hoje	Ant
Sup. Santos prompto, p/embarque	26/6	26/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	18/9	18/9

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 19.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª — Contracto novo)

	Hoje	F. ant
Entrega em março	32	32
" em maio	30	30
" em set.	28	28
" em dez.	28	28
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

FECHAMENTO

(Contractos do Rio)

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	4.22	4.24
" em maio	4.11	4.13
" em julho	3.83	3.93
" em set.	3.91	3.01
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estav.	Acces.

Baixa parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODAO

Regulava, hontem, firme, o mercado de algodão. Fizeram-se activos negocios e os preços vigoravam nas bases de vespera. Fechou firme.

CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	50$000	T. 5	48$000
Sertões	T. 3	45$000	T. 5	43$500
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	43$500

COTAÇÕES
(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3	49$000	T. 5	47$000
Sertões	T. 3	46$000	T. 3	42$500
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	42$000

MOVIMENTO DO DIA 18

		Fardos
Stock em 17		12.744
Entradas:		
De Natal	966	
Do Ceará	192	
De Natal	97	1.255
Total		13.999
Sahidas		610
Stock em 18		13.389

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	49$500

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS DESTINO
Antuerpia	20	Astrida	20	B. Aires . . 23-4627
Londres	21	Almanzora	21	B. Aires . . 23-2161
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires . . 22-[illegible]
Hamburgo	23	Gen. Artigas	23	B. Aires . . 23-5047
Rio	24	Barbacena	24	Santa Fé . . 23-3756
Rio	25	A. Jaceguay	25	B. Aires . . 23-3756
Genova	28	Formose	28	B. Aires . . 23-1963
Genova	28	Augustus	28	B. Aires . . 23-5540
Londres	28	Almeda Star	28	B. Aires . . 23-5150
Polonia	28	Colombia	28	B. Aires . . 23-2896
Londres	28	High. Patriot	28	B. Aires . . 23-2161
Bordéos	29	Massilia	29	B. Aires . . 23-1955
Hamburgo	30	Monte Pascoal	30	B. Aires . . 23-2047
Amsterdam	30	Eemland	30	B. Aires . . 43-2957
Hamburgo	31	Cuyabá	31	Rio . . 23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS DESTINO
B. Aires	21	Alcyone	21	Hamburgo . 23-4627
B. Aires	21	Andalucia Star	21	Londres . . 23-5353
B. Aires	22	High. Princess	22	Londres . . 23-2161
B. Aires	24	Monte Rosa	24	Hamburgo . 23-5047
Rio	24	Beatrice C.	24	Trieste . . 23-5540
Rio	25	Bagé	25	Hamburgo . 23-3756
B. Aires	25	Waterland	25	Amsterdam . 43-2957
Rio	26	Cordoba	26	Hamburgo . 23-5047
B. Aires	27	Pssa. Giovanna	27	Genova . . 23-5540
B. Aires	29	Pulaski	29	Gdynia . . 23-1940
B. Aires	30	Neptunia	30	Trieste . . 23-5540
B. Aires	30	Gen. San Martin	30	Hamburgo . 23-5047
Rio	31	Angra	31	Finlandia . . 23-1532

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS DESTINO
B. Aires	21	Delrio	21	N. Orleans . 23-2000
Rio	23	Poconé	23	N. York . . 23-3756
B. Aires	24	Pan America	24	N. York . . 23-2000
B. Aires	26	Lalande	26	N. York . . 23-2000
Rio	27	Mandú	27	N. Orleans . 23-3756
B. Aires	29	Coldbrook	29	Philadelphia . 23-2000
B. Aires	31	E. Prince	31	N. York . . 23-0734

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA A A. DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS DESTINO
N. Orleans	22	Barbacena	22	Rio . . 23-3756
N. Orleans	22	Delsud	22	B. Aires . . 23-2000
N. York	23	Minnequa	23	Rio . . 23-2000
N. York	25	W. Wold	25	B. Aires . . 23-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE

Sáe	NAVIOS	DESTINO	TEL.
20	Cubatão	Maceió	23-3756
20	Itatinga	Penedo	23-3433
22	Arapuá	Canavieiras	23-3433
23	S. Paulo	Aracajú	23-3443
25	Butiá	Recife	23-4320
25	D. Pedro II	Belém	23-3756
26	Arassú	Parnahyba	23-3433
26	Curityba	Maceió	23-3756
28	Miranda	Penedo	23-3756
28	A. Benevolo	Recife	23-3756
28	Bury	Belém	23-3443
30	A. Penna	Manáos	23-3756

SAHIDAS PARA O SUL

Sáe	NAVIOS	DESTINO	TEL.
21	Arataú	Imbituba	23-3433
21	Murtinho	Laguna	23-3756
21	Laguna	S. Franc.º	23-3443
21	Mogy	Santos	23-3443
22	Arará	P. Alegre	23-3433
22	Itagiba	P. Alegre	23-3433
23	Araraguará	P. Alg.	23-3756
23	Olinda	P. Alegre	23-3756
24	Tieté	P. Alegre	23-3443
24	Mantiqueira	P. Alegre	23-3756
24	C. Hoepecke	Lag.ª	23-3443
24	C. Capella	P. Aleg.	23-3756
24	Itaquatiá	P. Alegre	23-3433
25	Tibagy	P. Alegre	23-3433
26	B. Macedo	Antonina	23-6308
26	Tambahu'	P. Alegre	23-3443
27	R. Alves	S. Franc.º	23-3756
28	S. Catharina	S. F.º	23-6308
31	C. Ripper	P. Alegre	23-3756

ENTRADAS DO NORTE

	NAVIOS		TEL.
22	A. Jaceguay	Manáos	23-3756
22	Mantiqueira	Recife	23-3756
22	3 de Outubro	Tutoya	23-3756
22	Olinda	Cabedello	23-4320
24	Rod. Alves	Belém	23-3756
25	Miranda	Penedo	23-3756
29	Cte. Ripper	Belém	23-3756

ENTRADAS DO SUL

	NAVIOS		TEL.
20	C. Hoepecke	Itajahy	23-3443
20	Manáos	S. Francisco	23-3756
21	Poconé	Santos	23-3756
22	Uçá	P. Alegre	23-3756
23	Curityba	P. Alegre	23-3756
23	Bagé	Santos	23-3756
24	Butiá	P. Alegre	23-4320
25	B. Macedo	Paranaguá	23-6308
25	S. Catharina	S. F.º	23-6308

MOVIMENTO AÉREO

Destinos	Aviões da:	Ch.	Sah
Santiago (Chile)	Condor Lufthansa	20	20
Matto Grosso e Bolivia	Condor	—	20
Fortaleza	Panair	—	20
Porto Alegre	Condor	—	21
Belém	Condor	—	21
Bello Horizonte	Panair	20	21
Assumpção e B. Aires	Pan Am. Airways	20	21
Porto Alegre	Panair	21	22
Bello Horizonte	Panair	22	22
Estados Unidos	Pan Am. Airways	21	22
Bello Horizonte	Panair	—	23
Bahia	Panair	—	23
Santiago do Chile	Air France	—	23
Santiago (Chile)	Condor Lufthansa	23	23
Europa	Condor Lufthansa	24	24
Bello Horizonte	Panair	23	24
Porto Alegre	Condor	24	24
Fortaleza	Panair	24	24

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones, 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive domingos e feriados, das 8 ás 22 hs.

Domingo, 20 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á rua Francisco Muratori, 23 — Tel. 22-0749.

NOVOS ASSOCIADOS — Antonio Magalhães da Costa, do auto 14-307; Americo Candido de Oliveira, auto 6875; Arthur Rimes Franco, om. 776; Adecmar Reis, Bemvindo Baptista de Carvalho, Benedicto da Silva, Clemente Colonesi, Dulcidio Balthazar de Mattos, David Rosa, Eugenio Antunes, Euclydes Borba de Oliveira, Elysio Pereira Amorim, Faustino Dias, Hermes José Vieira, José Baptista, José Nogueira Gomes, José Ventura, João Celestino Carvalho Vieira, Joaquim Noé Fernandes, Joaquim Rodrigues Dionysio, Juvenal Osorio, Jorge Pereira de Lemos, Manoel Augusto de Assumpção, Maria de Jesus Coelho, Marinho José de Amorim, Torquato Rodrigues Duarte Rosa e Waldemar Lino Fuchs.

REMISSÕES — Ernesto Silva Carneiro, João Manoel Rodrigues, Francisco Teixeira da Nobrega, Jovilliano Rodrigues de Souza, Alfredo Macario dos Reis e Manoel José Soares.

AGGRESSÃO — Victimado por duas punhaladas, o associado Alexandrino Gomes Pereira, quando no exercicio da sua profissão, a União está envidando todos os esforços para descobrir os autores da aggressão, conjunctamente com as autoridades do 18º districto policial.

COMPARAÇÕES — O Instituto dos Commerciarios, a um socio invalido que tenha pago um minimo de 18 contribuições mensaes, dá um beneficio mensal de 35% do ordenado por que tiver sido inscripto. Para isso deverá o Instituto ter recebido 6% desse ordenado, e de que metade (3%) é paga pelo socio e outra metade pelo empregador. Supponde que o socio contribue com 10$000 mensaes á sua parte, e o empregador com igual quantia, o Instituto offerece áquelle invalidade, ao fim de 18 mezes, 50$000 mensaes. A União, em troca duma mensalidade de 10$000, isto é, da metade daquella, offerece ao socio com 24 mezes de contribuição, um auxilio por doença, e por periodo de 12 mezes, de 150$000 mensaes. E se ao fim desse periodo fôr considerado invalido, dá-lhe uma mensalidade de 100$000. Tudo isto em troca de 10$000 mensaes. Considerem isto os que pensam na creação de uma Caixa de Aposentadorias para os chauffeurs. Em vez de dispersar, procurem cada vez mais, fazer convergir para aqui, todos os que por ignorancia ou imprevidencia, se conservam afastados de nós. Quantos mais formos mais poderemos distribuir.

ANNIVERSARIO — Fez annos hontem, o ex-archivista da União, sr. Alberto Corrêa Lalim. Offereceu aos seus amigos e collegas uma taça de champagne.

Segunda-feira, 21 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á rua Francisco Muratori, 23. Tel. 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer, ás 11 horas, para summario, os associados seguintes: Lourival Lopes da Silva, Severino Porfirio Bezerra, na 8a Pretoria Criminal; Candido Meirelles, na 4a Pretoria Criminal; Waldemar Barbosa, na 1a Vara Criminal; Jacy Martins Calazans, na 8a Vara Criminal e Domingos Pereira, na 7a Vara Criminal.

GABINETE MEDICO — O dr. João dos Santos Monteiro não dará consulta das 15 ás 16 horas.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Infracções registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — R. J. 27. 4 - R. J. 27. 4481 - R. J. 3318 - S. P. 1, 1813 - S. P. 1, 9009 - Exp. 201 C. 1559 - 2100 - 3182 - 4011 - 4122 6085 - 6316 - 6403 - 6433 - 6666 8226 - 8296 - 8614 - 9758 - 10.700 P. 816 - 2062 - 2523 - 2542 - 2601 2612 - 2632 - 2635 - 2814 - 3123 3300 - 3404 - 3408 - 3431 - 3527 3713 - 3948 - 3969 - 4055 - 4314 4504 - 4668 - 5198 - 5274 - 5283 5300 - 5700 - 5769 - 6532 - 7313 7345 - 7368 - 7397 - 7733 - 7786 7979 - 8042 - 8264 - 8319 - 8815 8848 - 9252 - 9713 - 9971 - 10.304 10.531 - 10.769 - 10.922 - 11.190 11.198 - 11.256 - 12.090 - 12.442 12.600 - 12.743 - 12.948 - 13.181 13.283 - 13.801 - 14.377 - 14.897 15.298 - 15.448 - 15.470 - 15.666 15.824 - 16.248 - 16.465 - 16.594 16.680 - 16.827 - 17.414 - 17.596 18.086 - 18.182 - 18.418 - 18.453 18.471 - 18.868 - 19.014 - 19.640 19.645 - 19.701 - 19.853 - 20.059 20.379 - 20.379 - 20.402 - 20.418 20.640 - 20.719 - 21.408 - 21.572 21.690 - 21.742 - 21.893 - 21.913 22.169 - 22.479 - 22.718 - 22.732 23.017 - 23.099 - 23.172 - 23.472 23.994 - 24.067 - 24.225 - 24.307 24.356 - 24.395 - 24.448 - 24.491 24.519 - 24.639 - 24.707 - 24.797 24.840 - 24.910 - 25.019 - 25.087 25.120 - 25.130 - 25.385 - 25.481 25.686 - 25.921 - 25.940 - 25.956 26.036 - 26.064 - 26.265 - 26.378 26.443 - 26.508 - 26.151 - 26.515 26.550.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — C. D. 115 - C. 894 - 9406 - P. 140 - 1898 - 4160 - 4639 - 5444 6720 - 7920 - 7618 - 8427 - 8877 9781 - 10.134 - 10.501 - 10.940 11.208 - 13.633 - 16.764 - 18.010 18.234 - 18.368 - 18.664 - 19.387 19.973 - 19.926 - 20.043 - 22.506 23.178 - 25.535 - 26.238 - 26.320.

MARCHA A' RE' — P. 18.100.

DESOBEDIENCIA A'S ORDEES DE SERVIÇO — C. D. 142 - C. 7880 - P. 4186 - 8526 - 12.401 - 12.442 - 16.199 - 22.223 - 22.717 25.662 - 26.331.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — R. J. 1, 1087 - S. P. 1, 10.776 - C. 2429 - 6389 - 10.221 10.737 - P. 475 - 904 - 1125 - 2996 5499 - 8578 - 11.834 - 12.498 - 14.249 - 19.274 - 14.334 - 14.735 15.742 - 16.798 - 19.413 - 20.931 21.426 - 25.558.

FILA DUPLA — P. 12.699 - 14.012.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 13.162.

MEIO F/O E BONDE: — P. 14.081 - 22.333.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P 13.311 - 13.547 - 15.809.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 6646 - 13.368.

FALTA DE LUZ — P. 15.130 - 22.732.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL PARA SER FISCALIZADO: — C. 10.929 - P. 4075 - 4076 - 16.915 19.793 - 22.293 - 24.339 - 24.500.

CONTRA MÃO — P. 973 - 17.351

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 1490.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL — C. 4942 - 7432 - P. 18.079 - 21.024 - 23.257.

ABANDONADO — P. 8410 - 9007.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 2655 - 3160 - 9715.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — C. 5059 - 7264 - 10.426 - P. 22.741.

EXCESSO DE VELOCIDADE — C. 391 - P. 7650.

Será apprehendido o apparelho de radio cujo proprietario não pagar a taxa

Communica o Departamento dos Correios e Telegraphos:

"De accordo com a tarifa postal-telegraphica actualmente em vigor, todo apparelho receptor de radio, está sujeito ao pagamento da taxa annual de 5$000 que poderá ser effectuado em qualquer agencia postal-telegraphica.

O não cumprimento dessa formalidade acarretará a apprehensão do apparelho".

PUBLICAÇÕES

ANNUARIO BRASILEIRO DE LITERATURA-1938 — Editado por Pongetti, acaba de apparecer o segundo numero do "Annuario Brasileiro de Literatura", referente a 1938, e, que é como o primeiro, uma collectanea de trabalhos dos mais notaveis intellectuaes do Brasil de hoje. Como accentua Henrique Pongetti, em sua chronica de abertura, o Annuario representa um espelho do ambiente cultural de nossa terra, um mappa de tudo o que é possivel produzir-se em todos os quadrantes do paiz, com relação ás coisas bellas do espirito e da intelligencia.

FON-FON — A edição de FON-FON de hoje, ha-de agradar, forçosamente, a todos os seus leitores. A variedade dos assumptos focalizados, a grande quantidade de chronicas, novellas e contos, cuidadosamente seleccionados, o esmero de sua confecção material — tudo isso concorre para satisfazer aos gostos mais exigentes, proporcionando aos leitores algumas horas de prazer espiritual.

RELIGIÃO

Parochia de Santa Rita

NOVA CONFERENCIA VICENTINA

A 27 deste mez, installa-se nesta parochia, mais uma conferencia de São Vicente de Paulo, a qual terá como protectores Santo Agostinho e S. André Avelino, os dois santos a quem Santa Rita dedicou, em vida, maior devoção. A nova conferencia se reunirá todas as sextas-feiras no concistorio da matriz, ás 8 horas da noite.

MISSA DA PADROEIRA

Terça-feira proxima, 22 do corrente, depois da missa de compromisso, que, como de costume, será ás 9 horas, as zeladoras se reunirão sob a presidencia do revmo. vigario para tratar do programma da proxima festa de Santa Rita, em maio vindouro. Essa antecedencia é motivada pelo desejo de que as solemnidades deste anno se revistam do maior brilho possivel.

Boletim do Departamento do Pessoal do Exercito

Apresentaram-se os novos generaes Mario Pinto Guedes e Raymundo Sampaio — Determinação sobre officiaes e praças dos 1º e 2º grupos de regiões — O marechal Erasmo de Lima teve alta do H. C. E.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO
Rio, em 19 de março de 1938
N.º 65

BOLETIM INTERNO PUBLICO, DE ORDEM DO SR. MINISTRO, PARA CONHECIMENTO DESTE DEPARTAMENTO E DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a este Departamento os seguintes officiaes: HONTEM: a) — por motivo de transito: — MAJOR Léo da Costa, do 11.º R. C. I., por ter sido classificado nesse Regimento e seguir destino; CAPITAES — Antonio Carmello, do 30.º B. C., por ter sido julgado apto para o serviço do Exercito em inspecção de saude a que se submetteu e recolher-se a sua unidade; Tacito Livio Reis de Freitas, do 1.º B. C. por ter desistido do resto do transito e recolher-se á sua unidade; PRIMEIRO TENENTE — Valdo Chagas Nogueira, do 5.º R. C. I., por ter de seguir destino; b) — com permissão nesta capital — CAPITÃO Ranulpho de Oliveira Parede, por ter vindo de Curityba em gozo de férias, com permissão; PRIMEIRO TENENTE — Altino Rodrigues Dantas, do C. P. O. R. da 5.ª R. M. por ter vindo de Curityba em gozo de férias, com permissão; c) — por outros motivos. — GENERAES DE BRIGADA — Mario José Pinto Guedes e Raymundo Sampaio, por terem sido promovidos; CORONEIS — Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, inspector de Fronteiras, por ter de partir em inspecção ás fronteiras do norte do Paiz; Luiz Tavares Guerreiro, da 16.ª C. R. por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço a contar de 16 do corrente; TENENTES CORONEIS — Adalmar Vieira Mascarenhas, da E. Av. M., por ter deixado o commando da E. E. M. e dever assumir o da E. Av. M., para o qual foi nomeado; Catulo Piá de Andrade, do 9.º R. A. M., por ter de seguir para a 5.ª R. M. a 22 do corrente; MAJORES — Edmundo de Macedo Soares e Silva, da E. T. E., por ter sido posto á disposição da D. M. B., sem prejuizo das funcções que exerce naquella Escola; dr. Ernesto de Oliveira, medico do S. M. I., por ter vindo a serviço e regressar amanhã (20); Arlindo Maurity da Cunha Menezes, do 4.º R. I. por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado nesse Regimento; CAPITAES — Annibal de Andrade, do III-5.º R. I., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado nesse Regimento; Adalberto Pereira dos Santos por ter ficado addido ao Estado Maior do Exercito; Antonio Pires de Castro Filho, do 2.º R. I., por ter sido transferido para esse Regimento; Francisco de Assis Gonçalves de Art. por ter sido mandado matricular na Escola das Armas; Isaac Viegas Pereira, por ter vindo de Curityba desdenado auxiliar de ensino da E. T. E.; Alfredo Pinheiro Soares Filho e Saint Clair Peixoto Pires Leme, por terem de seguir para o norte a serviço de inspecção de fronteiras; Herschel de Proença Borralho, por ter sido exonerado, a pedido, das funcções de professor da E. T. E.; Clovis de Andrade Magalhães Gomes, por ter sido transferido para a 3.ª Cia., do Corpo de Praças da E. Av. M. e por conclusão de férias; Risoleto Barata de Azevedo, por ter passado a addido ao E. M. E., Romero Kirchofer Cabral, por ter sido matriculado na Escola Technica do Exercito e desligado da D. M. B.; dr. Benjamin Gonçalves, medico da D. S. E., por ter obtido permissão do sr. ministro para gozar férias em Lambary; Oscar Corrêa da Silva, do H. M. da 8.ª R. M. por ter de seguir destino; PRIMEIROS TENENTES — Eloy Massey Oliveira de Menezes, por ter sido designado ajudante de ordens do exmo. sr. general Isauro Reguera; dr. Oscar Nicholson Taves, medico, do 5.º R. C. D. por ter sido transferido para essa unidade e seguir destino; Sebastião Calixto da Silva, da Escola das Armas, por ter sido transferido do 2.º B. C. para essa Escola; Moacyr de Siqueira Campos, do E. M. I., da 2.ª R. M., por ter de regressar a São Paulo, de onde veiu baixado por ordem superior; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, do R. I., por ter sido transferido para esse Regimento; Edgard Luiz Guedes, do 12.º R. I. por ter vindo de Juiz de Fóra designado auxiliar da 2.ª Divisão; Miguel Ferreira de Oliveira, auxiliar da D. 3. por conclusão de férias; Rubens Guimarães, do 11.º R. I., por ter de seguir destino; Fariolando da Silva Rosa, da Cia. Escola de Transmissões, por ter terminado o C. J. E. para o qual fôra nomeado juiz; José Borges de Figueiredo, do 1.º B. C. por ter entrado no gozo de dois periodos de férias e seguir para Matto Grosso, com permissão do sr. ministro.

AVISO MINISTERIAL — Officiaes, amanuenses e soldados que ficarão servindo junto á Inspectoria do 3º Grupo de Regiões Militares — Declara o sr. ministro, para os fins convenientes, que, em face da determinação contida no Aviso nº 156, de 8 do corrente, os officiaes do Estado Maior e os de Administração dos 1º e 2º Grupos de Regiões, e bem assim os que são, uns pelos trabalhos technicos em andamento, outros pelo material existente, ficarão, até ulterior deliberação, servindo junto á Inspectoria do 3º Grupo.

NOTAS MINISTERIAES — Permissões — O sr. ministro permittiu que: o capitão Pedro Luiz Monteiro de Barros, da D. M. B., goze em Caxambu, Estado de Minas Geraes, as férias regulamentares a que tem direito; o 1º tenente Euro Lobo Martins, seu ajudante de ordens, vá á cidade de Campanha, Estado de Minas Geraes, aonde se demorará 4 dias.

PERMISSÕES — Concedi: ao 2º sargento Adelino Teixeira de Moraes, do 5º G. A. Cav., permissão para aguardar nesta capital o despacho de um seu requerimento pedindo licença premio para tratamento de saude no Rio de Janeiro; ao 2º cabo Melchiades Carvalho, do Q. G. da 4ª R. M., permissão para ir a São Paulo durante a dispensa que lhe foi concedida; ao soldado Gregorio Oscar, do 18º R. C., permissão para ir a Borborema, Estado de São Paulo, durante a dispensa do serviço que obteve; e, ao soldado Juvencino de Paula, do 11º R. C. I., permissão para ir a Guararema, Estado de São Paulo, durante a dispensa do serviço que obteve e afim de visitar sua esposa que se acha doente e filho recem-nascido.

Concedo: ao major Mario Fernandes Almeida, do 13º R. C. I., permissão para vir a esta capital, como poderá demorar-se 10 dias, para desconto nas férias, afim de buscar sua familia; e, ao soldado musico do 2º B. C., Mauro de Castro, permissão para ir á cidade de Corumbá, Estado de Matto Grosso, durante os 15 dias de dispensa do serviço que lho foram concedidos pelo sr. commandante da 1ª R. M.

INSPECÇÃO DE SAUDE — Ao sr. director de Saude do Exercito solicito providencias no sentido de ser o capitão medico dr. Virgilio Pereira de Souza Lima, do 4º R. A. M., inspeccionado de saude por se ter apresentado nesta data por conclusão de licença para tratamento de saude.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — Seja desligado de addido a este Departamento o major medico dr. Lino Rodrigues Machado, do Sanatorio Militar de Itatiaya, por se ter apresentado afim de seguir destino, e, por ordem superior, passado o I. P. M. de que estava encarregado.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a este D. P. E., para effeito de vencimentos, o 1º tenente do 3º R. C. I., Humberto Melchior Carneiro de Mendonça, que obteve 30 dias para seu tratamento, conforme o resultado da inspecção de saude a que foi submettido.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Na inspecção de saude por que passou na D. S. E., pela respectiva J.M.S., no dia 15 de março corrente foi o major Astrogildo Pereira da Cunha, julgado apto para continuar no serviço do Exercito.

ALTAS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO (communicação) — O director do H. C. E. communicou que tiveram alta desse Estabelecimento, no dia 15 o corrente: o marechal graduado Erasmo de Lima, da reserva da 1a classe da 1a linha, e o 1º tenente pharmaceutico reformado e compulsado, Arthur Ribeiro de Oliveira.

ORDEM SOBRE APRESENTAÇÃO DE PRAÇAS AO BATALHÃO DE GUARDAS — Consoante solicitação do cmt. do Btl. de Guardas, em officio nº 889, de 17-3-938, deverão ser mandados apresentar aquelle Btl., os soldado Leonel Alves Pinto, Eduardo da Silva, Benicio Benezes de Araujo e Alfredo Alves do Nascimento, todos pertencentes ao referido Batalhão e empregados neste Departamento.

Esta apresentação é em face do art. 44 do R. D. E. e por terem, as referidas praças, faltado á instrucção no dia 15 do mez em curso.

BAIXA AO H. C. E. — (communicação) — Baixou ao H.C.E. no dia 15 deste mez, extraordinariamente, de accordo com o art. 93 do Regulamento dos Hospitaes Militares e por necessitar de hospitalização pré-operatoria, o tenente-coronel Raul Mendes de Vasconcellos, da reserva da 1a classe da 1a linha.

FALLECIMENTO DE OFFICIAL REFORMADO — Conforme parte apresentada pelo tenen-coronel medico, dr. Sebastião de Alancastro Guimarães, datada de 17-3-938, falleceu no dia 16 do corrente, na rua Licinio Cardoso, 318, o 1º tenente reformado Alberto de Alancastro Guimarães, cujo enterramento foi effectuado na mesma data, ás 17 horas, no Cemiterio de São Francisco Xavier.

EMPREGO DE SARGENTO — Passa a empregado na Commissão Central de Requisições o 1º sargento Raymundo da Silva Aragão, do 5º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA DE HOSPITALIZAÇÃO — (communicação) O sr. comt. da 4ª R. M., em radio ná 110|S.S., de 16-3-938, communicou que autorizou a transferencia de hospitalização para o Hospital Central do Exercito, do soldado Antenor Paula Rodrigues e sorteados Antonio Teixeira Filho, Almiro Teixeira de Mattos, José Oliveira, Geraldo Rodrigues Silva, Adhemar Vasconcellos e Gilau Lopes Gomes, do 12º R. I., Silvino Reis, José Maria Filho e Sebastião José de Araujo, do 4º. G.A. Do., Geraldo Cordeiro de Souza, Vicente Pinheiro de Souza, Romualdo de Oliveira, José, Angelo e Joaquim Pedro Marcellino Souza, do 10º R. I.

AINDA PERMISSÃO — Concedo, ao 3º sargento auxiliar especialista de 2ª classe Asperolo Bastos, do Serviço de Escuta da D.S.T.E. permissão para gozar em Caçapava, Estado de São Paulo, as férias regulamentares que lhe forem concedidas pela citada directoria.

(a) Mauricio José Cardoso, general de brigada, chefe do D.P.E.; confere (a) Edgard de Oliveira, tenente-coronel chefe do Gabinete".

Summarios de culpa na Justiça Militar

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria, o inicio da formação da culpa de Sylvio da Silva, do 1.º R. I., accusado de crime de furto e o proseguimento do summario de Waldemar Fernandes Nogueira, da 1.ª C. R., denunciado como incurso no crime de falsidade administrativa.

Na 2.ª Auditoria, terá inicio o summario de José Damazio de Oliveira, do 2.º R. A. M., pelo crime de homicidio e o proseguimento da formação de culpa de Ernesto Gomes, do 1.º R. A. M., pelo crime de furto.

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO.

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Publicado pelo "Diario Official" o regulamento da nova lei

Está publicado no "Diario Official" de 18 do corrente, o regulamento do decreto-lei n. 38, de 2 de dezembro ultimo, que dispõe sobre as promoções no Exercito. Este regulamento foi approvado pelo chefe da Nação, por decreto lavrado na pasta da Guerra em 12 de fevereiro ultimo, que tomou o n. 2.390.

O julgamento do sargento Arcilio Pereira Pinto

O presidente do Conselho toma energicas providencias

Está marcado para amanhã, no Hospital Central do Exercito, o julgamento do sargento Arcilio Ferreira Pinto, pelo crime de falsidade administrativa.

Esta providencia do Conselho de Justiça foi tomada para evitar que o julgamento seja adiado mais uma vez, como tem acontecido, por culpa absoluta do advogado de defesa que pretende seja seu constituinte julgado por outro Conselho que não substituirá o actual, por terminação de mandato.

Em virtude dos referidos adiamentos, o advogado de defesa já foi substituido por outro que, ao que apuramos, tambem não comparecerá. Caso isto se verifique, energicas providencias serão tomadas pelo Conselho de Justiça, que tem como presidente o major Simpson Nobrega Sampaio.

O prefeito visitou o Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella

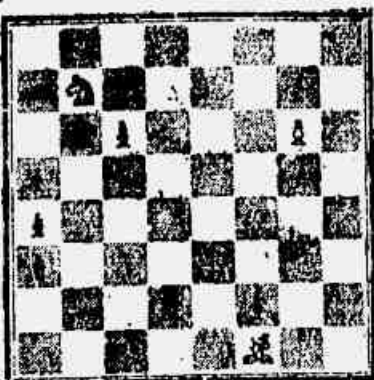
O prefeito Henrique Dodsworth, acompanhado do professor Clementino Fraga, secretario de Saude e Assistencia, visitou, hontem, o Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella.

Em seguida, ainda acompanhado daquelle seu auxiliar, o prefeito da cidade inaugurou a policlinica infantil de Villa Isabel.

XADREZ

PROBLEMA N.º 175
DE
J. FUSS

BRANCAS: R8C, T2D, B1BR, C7CD, F6CR — 5 peças.

PRETAS: R3CD, P4TD, 5TD, 6TD, 3BD, 7BR, 2CR — 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 175
(DEFESA GRUENFELD DA P. IND.)
JOGADA NO 1.º TORNEIO SUL-AMERICANO DO BRASIL

Brancas: A. T. Aponte (Paraguay).

Pretas: Raul Charlier (Brasil).

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3CR; 3. — C3BD, P4D; 4. — P3R, B2C; 5. — C3B, O-O; 6. — PxP, CxP; 7. — B3D, P4BD; 8. — CxC, DxC; 9. — P4R, D3D; 10. — P5D, B5C; 11. — P3TR, BxC; 12. — DxB, P5B; 13. — B2R, D5C xeq.; 14. — R1B, C2D; 15. — P3T, D5T; 16. — B1D, D3T; 17. — D2R, P3R; 18. — PxP, DxP; 19. — T1CD, C4B; 20. — P3B, C6D; 21. — B3R, P4B; 22. — PxP, TxP; 23. — B2BR, T4R; 24. — D2D, B3T; 25. — DxB, CxB; 26. — RxC, B6R xeq.; 27. — R1B, B5B; 28. — B2B, B6C; 29. — B4R, TxB; 30. — PxT, T1BR xeq.; 31. — R2R, DxPR xeq.; 32. — R2D, B5B xeq.; 33. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 174: B.2CR

Enviaram solução exacta do problema N.º 174: Otto de Faria, Augusto Beck, Epaminondas Telles, Dama Preta, Torres II, Fernando de Almeida, Melle. Dupont, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Th. Alves, Fred. Smith, José Figueiredo (171, 172, 173, 174) e Paulo Freitas do Valle (174).

Candidatos á Escola Naval

De accordo com os artigos 24 e 25 — alineas "a" e "b" do regulamento approvado pelo decreto n.º 1.435, de 4 de fevereiro de 1937, o titular da Marinha resolveu mandar matricular no curso previo da Escola Naval os candidatos abaixo mencionados:

João Baptista Magno de Carvalho — Raul Martins Gomes de Paiva — Luiz José Carneiro de Mendonça — Ayrton Augusto Lobo de Carvalho — Osmar Domingos Alonso — José Gurjão Netto — José Parga Nina — Antonio Augusto Abreu Caminha — Eduardo Lins — Luis F. P. Medeiros da Fontoura — Luciano Guimarães de Souza Leão — Carlos Magno Salazar — Hermano Alfredo Herbert Von Sydos — Henrique de Mendonça Kussel — Roberto Anderson Cavalcanti — Ary Marques Jones — Zilmar Pontes Ramos — Geraldo Labarthe Lebre — José Portella Passos Autran — José Julio de Souza G. Galvão — Haroldo Gonçalves Pereira — Augusto Claudio V. da Silva — José Freire Parreiras Horta — Francisco Ernesto de Bulhões Carvalho — Gustavo Francisco Feijó Bittencourt — George Martins Teixeira — Nelson de Almeida Brum e Angelo de Almeida Aguiar.

Os Estados Unidos augmentam o consumo do café brasileiro

Sessenta e um por cento do café importado para consumo nos Estados Unidos durante Janeiro teve origem no Brasil. A participação do Brasil no commercio de café com os Estados Unidos durante Janeiro montou a 99.600,236 libras ($6,002,870), comparativamente a 87,544,212 libras ($6.023,135) durante Dezembro. O café da Colombia montou a 34.575,302 libras ($3,461,462), contra 34,433.177 libras ($3,618,131) no mez precedentes. Uma phase interessante do commercio de importação de café nos Estados Unidos em Janeiro foi o expressivo augmento na participação da Republica do Salvador, que avançou de .... 2,200,288 libras ($200,383) em Dezembro, para $8,362.234 libras ($723,688).

Os productos brasileiros importados nos Estados Unidos em Janeiro montaram a $8,725,589. Os embarques dos Estados Unidos para o Brasil naquelle mesmo mez importaram em $6,658.584, — cerca de um milhão de dollares menos que em Dezembro.

O saldo do intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos durante o primeiro mez deste anno resultou favoravel ao Brasil, num total de $2,094,014.

Designações na Fazenda

O director do Pessoal do Ministerio da Fazenda, dr. Paulo Lyra, designou o official administrativo J, do Quadro I, Frederico Rocha, para exercer a funcção de Encarregado da Frequencia do Serviço do Pessoal daquelle Ministerio.

A proxima posse do sr. Oswaldo Orico na Academia de Letras

O escriptor paraense será saudado pelo senhor Claudio de Souza

Está marcada para o proximo dia 9 de abril a posse do sr. Oswaldo Orico na Academia Brasileira de Letras. O novo academico será saudado pelo Presidente da Academia, sr. Claudio de Souza, devendo proferir então o elogio de seu antecessor na cadeira numero 10. O sr. Oswaldo Orico é autor de varios romances e livros sobre assumptos regionaes, sendo actual director da Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação.

1° Supplemento

Diario de Noticias

Supplemento 1°

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1938

LA MADONNA DEL BUON CAMMINO

Por AXEL MUNTHE

MUITAS vezes já o doutor o vira á porta de sua capellinha, esquadrinhando ansiosamente a sordida viella, e, já á moda napolitana:

— Buon giorno, Don Dionisio!

— Ben venuto, Signor Dottore!

Muitas vezes tambem já olhára para o velho e deserto jardim do claustro, com sua fonte secca, e algumas pallidas rosas de outomno, trepando pela parede do pequeno santuario. Don Dionisio já lhe falára muitas vezes dos milagres da Madonna del Buon Cammino. Esta Madonna está ali completamente só, no seu santuario meio arruinado, no qual uma pequenina e solitaria lamparina de azeite luta com a escuridão interior. Don Dionisio, com grande solemnidade, afastára a colina que velava a Madonna, occultando-a a olhos profanos; e, com ternura maternal arranjava as franjas rotas do vestido, já ameaçando cahir em frangalhos. E o medico olhára, admirado e compadecido, para a pallida imagem de cera, com um sorriso inconsciente impresso nas feições — e que aos olhos de Don Dionisio representava a mais alta expressão da belleza physica e espiritual.

— Como é bella, como é sympathica! dizia elle, olhando para a Madonna.

Na velha igreja de Santa Maria del Carmino, ali perto, ardiam centenas de ceras votivas deante dos altares, e noite e dia o povo se amontoava ali, para implorar a protecção da poderosa Madonna. Eram mães, que tiravam o annel do dedo, pendurando-o ao pescoço da Santa, como offerenda sagrada; eram moças que arrancavam os fios de coral de suas tranças escuras para adornar o rico vestido da imagem; eram homens fortes que, de joelhos e com a fronte roçando o marmore gasto do chão, murmuravam preces para alcançar alguma mercê.

Alastrava-se a morte pelos becos de Napoles. Tres vezes a imagem miraculosa da Madonna del Carmine fôra conduzida ao redor da praça em procissão, para ter livre o povo do Mercato da temida peste, e muitos milagres se contavam, de gentes moribundas, que tinham tornado á vida, por terem beijado a fimbria do manto da Nossa Senhora.

Vira o doutor que Don Dionisio desapparecera no pequenino portico, encolhendo desdenhosamente os hombros, quando passára a procissão de Santa Maria dal Carmine; e mais de uma vez apanhára o velho cura a sacudir incredulo a cabeça, ao ouvir as admiraveis historias de algum dos famosos milagres da Madonna, repetidas por algumas mexeriqueiras que elle conseguia deter quando seguia para o famoso santuario.

— Mas afinal, que é que tem a tua Madonna feito por vocês, pobre gente do Mercato? gritava elle em tom de zombaria. Se ella á tão poderosa assim, porque não salvou Napoles da colera? E mesmo aqui, no meio do seu proprio bairro, no Mercato, cujos habitante ha seculos se ajoelham deante della, que fez a Madonna para impedir que se espalhasse o mal? Não morre gente todos os dias ao redor do proprio santuario della, ao redor mesmo da praça do Mercato, a despeito de todas as orações, de todas as velas votivas? Altro che la Madonna del Carmine! E que dizes do nosso lado da "piazza", onde não ha colera, e onde não entra jámais nenhum mal? Eu gostaria de saber a quem vocês agradecem isso, a não ser á santa Madonna del Bueno Cammino, que estende mão protectora por sobre vocês todos, ainda que não o mereçam — pois vocês têm deixado seu santuario ás escuras, e levam todas as offertas para as outras Madonnas, sejam lá quaes forem seus nomes! E nem assim vêem — tal é a cegueira! — que a Bendita Madonna del Buon Camino é muito, muito mais poderosa do que todas essas Madonnas justas!

E mais uma vez dizia, rematando:

— Altro che la Madonna del Carmine!

Mas parece que ninguem dava a menor attenção ás censuras do velho; nenhum cirio votivo vinha dissipar a escuridão da capella da bendita Madona del Buon Cammino, e nenhuma boca murmurava seu nome invocando auxilio e protecção contra o medonho flagello.

Não tinham ali perto Santa Maria del Carmine? A que fora toda a vida a santa padroeira do bairro, e que os tinha auxiliado em tantas desgraças, e lhes trouxéra consolo na miseria? Não estava na sua igreja aquelle Christo miraculoso, de cujo lado gotejava sangue na Sexta-feira da Paixão? Aquelle Christo, cujo cabello os padres cortavam solemnemente no dia de Natal? E se a Madona del Carmine não lhes bastasse, não tinham a veneravel Madonna del Colera, que no anno de 1834 salvára a cidade da mesma doença que agora a assolava? E no bairro do Porto, que era proximo á Santa Madona del Porto Salvo, na sua sumptuosa capella, coberta de seda e brocado de ouro, promppta a escutar-lhes as supplicas? Não havia acaso, perto dos Banchi Nuovi, a famosa Madona dell'Aiuto, que não iria desmentir o seu nome de Ajuda na hora da necessidade? Não tinham tambem La Madonna dell'Addolorata, com um manto de prata massiça, e vestida de veludo negro, cujas dobras não se podia beijar sem alcançar conforto e paz? Não tinham a Madonna dell'Immacolata, cujo vestido azul celeste era semeado de estrellas de ouro, vindas da propria abobada celeste? E la Madonna di Salette, com seu vestido de purpura tingido com o sangue dos matyres? E não estava lá San Gennaro na sua abóbada brilhante, elle, o santo padroeira de Napoles, cujo sangue gelado mana outra vez

Conclue na pagina seguinte

Por causa de Marinetti...

NEWTON SAMPAIO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ERA uma vez um brasileiro que se encharcara de Graça Aranha e de modernismo, comprando todas as revistas de capa extravagante que appareciam no mercado e promovendo, em companhia de amigos tambem contaminados, bebedeiras semanaes de Marinetti e outros super-literatos estrangeiros e nacionaes. Um dia, a carcassa do heróe amanheceu combalida, as balanças das pharmacias — quando consultadas — começaram a accusar uma baixa de peso bastante séria, e o esculapio, especialmente convocado, achou imprescindivel um repouso de trinta dias, no minimo, em qualquer posto adequado da serra. O cidadão marinettista consultou a bolsa e subiu. Ao cabo de uma semana, dispoz-se a dar noticias de sua illustre pessoa, accentuando o aproveitamento da estada e contando o novo geito de vida. Escreveu, então, o que se segue, mandando uma copia para os amigos da metropole e outra para a familia, residente em um desses quatorze ou quinze Estados brasileiros sem personalidade politica, sem significação economica e sem importancia cultural.

"Alto da serra, quinta-feira. 970 metros. Temperatura média: 20 grãos centigrados. A' noite: uma colcha, um grosso cobertor e perspectiva de um segundo dito. Passeios e mais passeios. Comida, comida e mais comida. Pão quente, flores á mesa, sorrisos da proprietaria, quinze mil réis por dia. Pouco luar e pouquissima conversa. Ausencia de piano, de crianças e de mocinhos excessivamente espirituosos. Em compensação: presumiveis cigarras ao meio-dia, authenticos vagalumes depois do jantar (não como sobremesa mas como ornamentação natural), além de outros bichinhos de nome selvagem e sem horario certo de trabalho. Duas alemãs a-sexuadas de passo duro, de oculos e munidas de complicadissimos apparelha-

Conclue na pagina seguinte

Meus irmãos se espalharam pelo mundo,
Partiram...
Caçadores de inspirações
Mergulharam na floresta,
Cantando a fecundidade das flores e dos passaros.

Ah .
Quantas vezes eu senti o cheiro das estrophes queimadas
Como bagas de incenso
Aos pés da Natureza.
Houve hymnos ás torrentes
e orações ao Sol!

Outros desceram aos valles
E foram buscar a caricia das brisas
Para o langor das melodias.
Muitas sombras de Poetas
Desfilaram no mar
Atraz da epopéa das tempestades rudes!
Ah !
Todos os meus irmãos se espalharam pelo mundo,
Partiram.

Eu sou aquelle que ficou e não partiu.
Fiquei dentro de mim mesmo
Porque encontrei todos os panoramas do mundo.
A Alegria absoluta,
A Poesia essencial,
Na realidade clara, simples, humana
Da Vida.

LETRAS ALHEIAS

VIDA E ALMA DOS MUSICISTAS

Tasso da Silveira

AS traducções em nosso idioma das "Vidas" dos grandes criadores da Musica, que a "Cultura Brasileira" de São Paulo vem editando, fizeram-me transpor, um pouco inesperadamente, a primeira linha de fronteira desse paiz em que sou um simples barbaro: o da ansiedade musical. Aqui tenho sobre a mesa o "Schumann", de Mauclair; o "Mozart", de H. de Curzon; o "Haendel", de Romain Rolland; o "Chopin" e o "Liszt", de Guy de Portalés.

Falei de proposito em paiz da "ansiedade" musical. Porque, ao contrario de muitos dos grandes criadores da arte escripta, os musicistas, como os vejo, foram quasi sempre ansiedade pura.

De Schumann diz Mauclair: "Mas o que se precisa entender por musica de piano de Schumann é toda uma série de notações psychicas. O thesouro que trouxe ao mundo são as "Dansas Davidebundler", os "Carnavaes", a "Fantasia em dó maior", as "Scénes d'enfants", o "Album para a mocidade", as "Novelettes", as "Kreisleriana", os "Nocturnos", o "Concerto". Este cyclo de obras é a propria originalidade. E' uma invenção, uma fonte, uma enunciação inesperada de alma e não houvesse Schumann feito senão isso, teria assegurado o seu logar tão grandemente como marcou Schubert o seu na historia da sua arte.

E' pelo sentimento, pela emoção, pela nervosidade, pela elegancia leve, pela intensa tristeza, por todos os dons de alma, mais que pela innovação technica, que esta musica é grande..."

De Chopin escreve Portalés: "Cada um tem sua maneira de ser. A uma vida sumptuosamente dispersa, como a de Liszt, se oppõe a de Chopin, toda reservada, que mão alguma soube colher, mas muito mais impregnada de perfumes. Tudo o que elle não poude dar: seu amor que ninguem acceitou, seu pudor e sua timidez, esta ansia continua de perfeição, suas elegancias, suas nostalgias de exilado, e até seus momentos de communhão com o incognoscivel, tudo isso ficou em sua obra, em estado potencial. Tal é, ainda hoje, o segredo do seu prestigio."

Considera Romain Rolland a proposito de Haendel: "Este caracter evocador do genio de Haendel não deve jámais ser esquecido. Quem se satisfizer em "ouvir" esta musica sem "ver" o que ella exprime; quem a julgar como uma arte puramente formal, quem não sentir o seu poder expressivo e suggestivo, muitas vezes attingindo as raias da allucinação, jámais a comprehenderá. E' uma musica que pinta, que pinta emoções, estados d'alma, situações, até as épocas e os logares que constituem o quadro das

CHOPIN, por Noemi

emoções, colorindo-os com sua côr poetica e moral."

Um trecho quasi final da biographia de Mozart por H. de Curzon: "E, segundo nol-o descrevem, seu espirito se abysmava na obsedante idéa de que seus inimigos o envenenavam ou ainda no mysterio daquelle "Requiem", que com pressa febril parecia querer concluir para seus proprios funeraes, ou finalmente encarando com doce melancolia seu fim proximo e a ironia do destino que, com o brilhante triumpho da "Flauta magica", lhe trazia offerecimentos vantajosos da Hungria e da Hollanda, contractos que lhe garantiriam uma pensão em troca de novas composições..."

Com relação a Liszt escreve ainda Portalés: "Seu "Tasso" (lamento e triunfo), de inspiração mais subtil, expressa ainda melhor essa tragedia das sombras intellectuaes. A solidão é o primeiro dos palacios imaginarios do poeta, aspecto inicial de uma lamentação incessante, provocada pelo desdobramento em si mesmo da prisão do Tasso. Nascemos encerrados num universo, donde é cada vez mais arduo escapar, mas cada um tem a sua Ferrara, vale dizer, a aventura da fórma e dos sentimentos percebidos no amor..."

De qual dos musicistas de genio que a humanidade tem produzido poderiamos falar em termos que não evocassem, como os dos fragmentos transcriptos acima, essa perpetua e inexhaurivel ansiedade? De qual delles poderiamos dizer que foi olympico e sereno como Goethe? Sem duvida, nem do proprio Bach...

Do fundo de minha completa ignorancia do assumpto musical, julgo perceber que os musicistas jámais poderão, de facto, attingir a serenidade perfeita a que chegaram poetas e pensadores maiores do planeta.

Isto porque a perfeita serenidade é conquista da intelligencia que, através da expressão, a si mesma se descobriu completamente. Ora, só a expressão literaria permitte á intelligencia desdobrar-se por inteiro na obra que edifica. Só uma "Summa Theologica", uma "Divina Comedia", um "Fausto" são limpidos espelhos da intelligencia definida.

A musica revelará melhor, talvez, as profundidades do sentimento. Mas acontece justamente que essas profundidades são mysteriosas, insondaveis. Alcançal-as, é ainda per-

Conclue na pagina seguinte

TURISMO BARATO

ELSE MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

REGRESSANDO de uma estada na serra, encontrámos agradavel carta provinda dos Estados Unidos, de mãos amigas. Quem volta, tal como quem vae, sempre descobre novidades. A missiva, apesar de ser de felicitações pelo Natal e Anno Novo, soffreu retardamento na entrega, que a tornaria extemporanea não fosse a pura affeição que a ditou. Mas, ainda que a demora tirasse a opportunidade, um de seus caracteristicos jámais perderia, — a originalidade. Idéa de americanos intelligentes e cheios de iniciativa, pois souberam transformar um episodio de sua vida em motivo de estimulo para nós. E' o caso que um casal, aproveitando o que denominaram "Circulando os Estados Unidos por um penny", fizeram imprimir breve relato da viagem, acompanhado de interessantes photographias locaes, com o dom expressivo de prender nossa attenção e abrir-nos o desejo de imital-os.

Viajar por um penny, esta claro, é maneira de dizer: excursionar barato. Para isso uma agencia, a "Conoco Travel Bureau", delineia viagens de automovel, entrando com mappas, listas de hoteis, cabinas de pouso e uma série de detalhes que a sua technica lhe assegura.

E' facil imaginar o prazer de um itinerario organizado de fórma a saber-se, quando se vence uma etapa e a noite se approxima, que em tal kilometro vamos achar um "rancho de pouso" á beira da estrada, rente ao matto, com todo o necessario para uma feliz "dormida". Isso é praticavel num logar onde o amor, pelo movimento, pela acção decidida e pelo passa tempo sadio não é privativo de ninguem, porque por um "penny" mesmo aos pobres seria permittido o sport de viajar.

Se lá se consegue obter interesse por taes excursões, em nossa terra exuberante o interesse cria maior vulto. Nem é preciso recordar aqui os motivos naturaes do nosso interior, que justificariam uma volta pelo Brasil, pois ninguem ignora a existencia das innumeras bellezas que maravilham até os proprios americanos do norte.

Valha-nos que as nossas sociedades especializadas na materia, como o "Automovel Club", o "Touring Club", o "Club Excursionista", para não citar outras, vão se empenhando em generalizar o gosto e desenvolver toda sorte de facilidades, embora não possamos apresentar a mesma série de factores, que facultem verdadeira alegria e nos livrem de certas arrelias sem remedio.

Internar-se a gente pelo Brasil em fóra deve ser bom, pela mudança de ambiente, pelos panoramas, conhecimentos novos e novas experiencias pratiças, além de pittoresca observação de costumes. Ao fim, estamos mais senhores de nós, saudosos da casa, e da rotina dos arranjos domesticos...

O VIOLINISTA

Por SELMA LAGERLOF

NINGUÉM podia contestar que, na velhice, era Lars Larsson, o tocador de Ulerud, perfeito na humildade e na modestia. Mas nem sempre assim fôra. Parece que na mocidade fôra de tal modo arrogante e presumpçoso que causava dó.

Contam que foi em uma só noite que se operou a sua completa transformação, e foi assim:

.. ..

Por uma bella noite de sabbado, e muito tarde, de mais a mais, passeava Lars Larsson com o seu violino debaixo do braço. Ia muito satisfeito, porque voltava de uma festa onde fizera dansar moços e velhos ao som do seu violino.

Lembrava-se de que, emquanto seu arco estava em movimento, ninguem tinha podido ficar quieto. Era por toda parte um redemoinho tão desenfreado que ás vezes lhe parecia ver cadeiras e mezas tomarem parte na dansa.

— Decididamente, creio que nunca viram por aqui um musico assim, pensava. Mas tambem, que difficuldades tive de vencer antes de chegar ao que sou hoje! Não era nada divertido, ao tempo da minha infancia, quando meus paes me mandavam guardar as vaccas e os carneiros e eu esquecia tudo para sonhar, fazendo vibrar as cordas do violino. Que miseria! Em casa, nem sequer poderiam me comprar um violino verdadeiro. Tinha por todo instrumento, uma velha caixinha de pão, sobre a qual esticara umas cordas. De dia deixavam-me so

Conclue na pagina seguinte

La madona del buon cammino

Conclusão da pagina anterior

todos os annos? Elle, que livrou sua cidade favorita da peste e da fome, e ordenou á lava candente do Vesuvio que parasse antes de chegar aos seus portões? Mas La Madonna del Buon Cammino... quem jámais ouvira falar della? Quem é que sabia de onde viéra ella, ou quem testemunhára com seus proprios olhos algum milagre feito por suas mãos? Que especie de Madonna aquella; cujo santuario permanecia sem uma vela, sem uma flor, e que tinha o manto em farrapos?

— Non tieno neppure capelli, la vostra Madonna! (1), lançára uma vez em rosto, a Don Dionisio, com grande alegria dos que passavam, uma velha que não acreditava na santa.

E o effeito deste argumento fôra esmagador; Don Dionisio se sumira, pórtico a dentro, furioso, e ninguem lhe pôz os olhos em cima durante muitos dias.

Uma noite em que o medico tinha de ir para aquellas bandas, resolveu fazer-lhe uma visita. Ouviu a voz forte do sacerdote, que lá dentro da capella entoava um velho hymno latino em louvor de sua Madonna:

"Consolatrix miserorum,
Suiscitatrix mortuorum,
Mortis rumpe retia,
Intendentes tuae laudi,
Nos attende, nos exaudi,
Nos a morte libera!"

Ergueu a cortina deante da porta e viu, á luz da pequena lampada de oleo, Don Dionisio de joelhos deante da imagem de sua Madonna, atarefado em espanar as teias de aranha de uma enorme cabelleira velha, de uma côr indescriptivel. Ainda não lhe arrefecera o odio.

— Diceno non tiene capelli! gritou elle, mal avistou o medico, ma vogliamo vedere chi tiene i piu capelli (2).

(1) — Nem cabellos tem, a sua Madonna.

(2) — Dizem que não tem cabellos! Mas vamos ver agora quem é que tem os cabellos mais bonitos!

E com um olhar triumphante para o visitante, pôz a cabelleira sobre a cabeça nua de La Madonna del Buon Cammino.

— Come è bella, come è sympatica!

E, com um fulgor nos olhos, ia arranjando conforme podia os cachos embaraçados ao redor da fronte da imagem.

Quando o doutor sahiu já se dissipára a colera de Don Dionisio, e elle tornára á sua antiga postura no pórtico pequenino, em excellente disposição de espirito — já prompto para combater, fosse na offensiva ou na defensiva, por sua Madonna. Naquella mesma noite soube o medico que apparecera um caso de colera em um "fondaco" proximo da rua em que morava Don Dionisio, e na manhã seguinte sahiu a indagar, alguma coisa a respeito. Ao passar pela capella viu o velho camarada, já no seu posto, esfregando as mãos, com ar tão alegre, que o medico não teve coragem de lhe dizer que parecia agora que até a protecção da sua Madonna falhava. Mas Don Dionisio accenava energicamente com a mão, e quando o doutor chegou a certa distancia, elle gritou, como se quizesse que toda a travessa o ouvisse:

— Ecco, il colera! Veja o que sempre tenho dito! Isso veio porque ninguem aqui acredita em La Madonna del Buon Cammino; agora vão todos ver o que acontece aos que acreditam mais na Madonna del Carmine do que nella! Ecco il colera! aqui mesmo! Ecco il colera!

A viella estava cheia de gente, que o terror arrancára de casa, para ir orar nas igrejas, e deante dos nichos das esquinas; e alguns paravam irresolutos em frente á capella, ouvindo as ameaçadoras prophecias de Don Dionisio — morte para quem ousasse affrontar a ira da bendita Madonna del Buon Cammino!

O "fondaco" parecia completamente vasio, porque ao primeiro signal de alarme correram todos os que ainda podiam. Mas, guiado pelo som das vozes que oravam, o medico chegou afinal á uma toca escura, onde encontrou o quadro já conhecido: Ao pé da porta algumas "commare" (comadres) ajoelhadas, que oravam fervorosamente; estendida a todo comprimento no soalho, a mãe torcia as mãos, desesperada; e a um canto o rosto livido da criança, meio occulta debaixo de um monte de cobertas esfarrapadas. Estava a menina toda fria, com os olhos meio fechados, e o pulso apenas perceptivel. De vez em quando um tremor convulso a agitava; mas, a não ser isso, ficava ali immovel e insensivel — colera! A' cabeceira da cama uma gravura da Madonna del Carmine; e, do que disseram as mulheres, colligiu o medico que a santa extraordinaria fôra levada para ali na vespera. De vez em quando erguia a mãe a cabeça, e olhava interrogativamente para o doutor, que julgava entrever naquelles olhos angustiados algo parecido com confiança. E comtudo — parecia-lhe que nada poderia fazer! Injecções de ether, fricções, todos os remedios usuaes, pareciam impotentes para restaurar o calor da vida, e o pulso ia enfraquecendo cada vez mais. De novo notou elle com surpresa a mesma expressão confiante nos olhos da mãe, quando esta tornou a olhal-o, e decidiu-se então a pôr a prova, novamente, o seu remedio.

Sabia perfeitamente que nada havia a perder, pois que a criança, abandonada, morreria sem duvida alguma, e já ha algum tempo que o perseguia a idéa de que talvez houvesse tudo a ganhar, em um caso como aquelle. Ninguem dava attenção ao que fazia; a mãe jazia prostrada, com a fronte rastejante no chão, implorando a Madonna que a levasse, em troca da vida da filha; e entre as "commare", que tinham suspendido as orações, surgia agora uma discussão — se não seria mais acertado procurar outra Madonna, visto que a del Carmine não lhes attendia aos rogos, nem com todas as supplicas, nem com todas aquellas ceras accesas deante do relicario, nem com as promessas da mãe — de vestir a menina de Madonna durante um anno inteiro, se lhe poupasse a ella a vida.

A criança, essa estava completamente inconsciente, e o doutor lançou-se ao trabalho sem mais detença. Quando tudo estava preparado, tocou de leve com o dedo o braço da mãe; e como ella o olhava com ar de quem não entendia as palavras, disse-lhe que não havia tempo a perder, se queriam experimentar os bons officios da outra Madonna; e porque não a do Bom Caminho? Era ali perto...

Aquella suggestão não encontrára a menor sympathia. Mas o medico conseguiu persuadir uma das mulheres a ir buscar a Madonna.

Don Dionisio entrou como uma bala, com a santa nos braços. Collocou a pequenina imagem ao pé da cama e começou a entoar energicamente o seu hymno — não sem lançar de vez em quando um olhar irado e de través para a imagem da poderosa rival, deante da qual jazia a mãe da doentinha.

— Va, tene farti un'altra gonnella, proverella! Benedetto San Genaro, che brutta faccia che l'harmano dato, povera vecchia! (1) era o ignominioso commentario que as velhas bruxas faziam á santa.

Mas calaram-se todas, repentinamente. Porque dos labios comprimidos da menina moribunda sahia um fraco gemido, e seus olhos entreabertos voltaram-se vagarosamente para a Madonna del Buon Cammino. Persignaram-se todas, e muitas vezes — e o medico sentiu que o pulso ia ficando mais forte, que o calor da vida começava a espalhar-se brandamente pelos membros.

E Don Dionisio prosseguia no seu cantico, com voz ainda poderosa, e todas agora murmuravam o nome da bemdita Virgem. E foi em triumpho que Don Dionisio sahiu; a menina tornára a si completamente, e ninguem punha em duvida que fosse milagre da Madonna del Buon Cammino.

O medico, olhando mais tarde para a menina, viu que a melhora era tão pronunciada que já se podia esperar que se salvasse. No "fondaco" e vizinhanças o assumpto unico era o novo milagre; e ao tornar para casa viu o doutor, pela primeira vez, luzes brilhando na capella da Madonna del Buon Cammino.

Não pregou olho naquella noite; mal podia refrear a impaciencia que sentia de topar com outro caso, para renovar a experiencia.

Não esperou muito. Na mesma noite cahiu doente outra mulher do "fondaco"; e quando a viu no dia seguinte, já estava tão mal que pareci. que ia expirar a qualquer momento. Desta vez o seu conselho foi seguido sem hesitação; e, emquanto todos fixavam sua attenção em Don Dionisio e sua imagem, o medico podia se occupar da doente, sem que olhares intromettidos ou suspeitos o perturbassem.

Ainda dessa vez apresentou-se uma reacção rapida e decidida, e naquella mesma noite espalhou-se pelas viellas do mercado o rumor de que a admiravel Madonna del Buon Cammino operaria mais um milagre.

E assim corriam aquelles dias inesqueciveis; aquelles dias em que, insensivel á fadiga, sim! insensivel á fome, ia o medico de cama em cama, noite e dia, livrando-se nas asas poderosas de uma idéa que quasi o cegava, abalando-lhe o scepticismo.

Oh! Chegára a Napoles e parecia que vivia sómente ajudando a outros, mas na verdade, tinha feito muito mais por si mesmo — quasi chegára a esquecer a propria miseria... Tinha vasta experiencia da colera e sabia tanto da doença como qualquer outro medico. Sabia que tanto a vida como a morte dependem da sorte. Experimentára methodo após methodo, honestamente, conscenciosamente, e aprendera que, a despeito do professor Koch, a despeito da descoberta dos microbios, seu desvalimento era o mesmo, quando se via em presença de um doente de colera. Errára pois pelas ruas da cidade levando nas mãos remedios em que depositava pouquissima fé, e nos labios palavras de animação para os enfermos — mas levando tambem um coração cheio de sceptica desesperança.

E surgia agora esta ultima experiencia, tão arrojada que elle quasi succumbira no tental-a resultando numa série de successos felizes, dentro daquella epidemia que apresentava tão elevado quociente de mortalidade!

E, uma vez mais, era elle um medico — e nada mais.

Quasi esquecera até que Don Dionisio e a Madonna del Buon Cammino lhe seguiam o rastro, para onde quer que fosse; tinha se esquecido delles ambos, como se esquecera de si mesmo. De vez em quando seu olhar pousava nos seus inconscientes assistentes, e seria elle o ultimo a disputar ao velho e sua Madonna a parte que lhe era devida no exito que os espectadores, sem a mais leve hesitação, lhes attribuia. Don Dionisio parecia tambem incansavel; passava noite e dia de pé, a correr daqui para ali com sua Madonna. Seu rosto irradiava, de puro extase, e elle gozava plenamente seu curto triumpho. Agora a Madonna trajava um manto de seda novo, cor de fogo, tinha na fronte um diadema de grandes contas de vidro, e pendiam-lhe do pescoço muitos anneis e brincos de ouro. Ardiam na capella, noite e dia, velas votivas, e nas paredes, antes tão nuas, ostentavam-se agora "ex-votos" de toda especie immaginavel, offerendas em acção de graças, por livramentos de doença mortal. A capella estava sempre cheia de gente, que orava cheia de uncção, ajoelhada deante daquella poderosa Madonna, que fizéra tantos milagres, e que preservava as viellas que lhe cercavam o santuario do grande flagello.

E foi então que o pavor dominou os pobres de Napoles. A infecção, veloz, como o relampago lastrára-se por todos os beccos e viellas dos bairros pobres. Cahiam as pessoas na rua, como feridas de raio. Em quasi todas as casas jaziam os moribundos lado a lado com os mortos. Até os omnibus de transporte tiveram de ser utilizados para levar os mortos para o Campo Santo del Colerosi, e todas as noites iam mais de mil corpos para a sepultura immensa. Foi então que mãos tremulas derribaram as paredes com que os tempos modernos tinham escondido os velhos relicarios das esquinas; foi então que o povo, tomado de furia selvagem, assaltou o Duomo, para obrigar os padres a levar o proprio San Gennaro pelas suas viellas. Já a ansiedade tocava as raias do frenesi, já o desespero começava a uivar enfurecido, já brotavam dos labios tremulos, em confusa alternativa, oração e pragas; já luziam punhaes nas mesmas mãos que ha um momento tinham estreitado convulsivamente rosario e crucifixo. O medico e seu amigo, sem se abalarem ante os horrores sempre crescentes que os cercavam, continuavam seu caminho. E onde quer que apparecessem, a Morte cedia-lhes o passo. E se o doutor ainda persistia no antigo scepticismo, era porque tinha muito dominio sobre o proprio animo; mas já antevia, como uma miragem, a meta de seus sonhos mais arrojados. E o medico reconhecera a inutilidade de qualquer tentativa para moderar a radiante certeza de victoria do velho Dionisio.

Já a epidemia alcançára o climax; quasi não havia casa no bairro que não estivesse contaminada; e a prophecia de Don Dionisio mantinha-se de pé; nenhum caso occorrera ainda na rua da Madonna del Buon Cammino.

Fôra uma velha avisar o doutor que em um dos "bassi" do Orto del Conte uma mulher agonizava, e que na vespera o marido tinha sido "avvelenato" (envenenado) no hospital.

Dirigiu-se para lá. Ouviu dizer que o marido fôra removido quasi a força para o hospital, que morrera lá, e que dali a duas horas a ambulancia viéra buscar a mulher; que a multidão se oppuzéra rijamente, ferindo a punhal um carabineiro, e que os outros tinham fugido para salvar a pelle. Conforme o costume, o infeliz medico teve de supportar todas as accusações, e ouvia ao redor os bem conhecidos epilectos — assassino! envenenador! Tendo falhado por completo as suas tentativas de lhes captar a amizade e a confiança, esperou a chegada de Don Dionisio. Quando este chegou, todas as attenções se concentraram nelle e em sua Madona. A mulher já estava em stadium algidum", mas ainda se percebia a pulsação. E o medico, forte na convicção do seu exito, deitou-se ao trabalho. Mal acabára, começou o coração a fraquejar. E justamente quando Don Dionisio, com voz triumphante, annunciava que se cumprira o milagre, a mulher entrava em agonia... e só a muito custo pôde o doutor manter o funccionamento do coração, até que o padre chegasse são e salvo á casa, seguido da multidão, em procissão solemne.

Alguns minutos depois sahia elle, furtivamente, como um ladrão, para salvar a vida, e só foi parar na esquina da Via Del Duomo, onde sabia estar em segurança

Naquella mesma noite morreram tres doentes. No dia seguinte o medico tentou, em vão, dissuadir Don Dionisio de acompanhal-o. Todos os doentes que visitou ness, dia morreram-lhe diante dos olhos.

Tinham-se-lhe desprendido dos hombros as asas que o tinham amparado naquelles dias espantosos, e morto de fadiga, recolheu-se á casa naquelle noite, em companhia de Don Dionisio. Despediram-se diante da capella da Madonna del Buon Cammino, e á luz vacillante da lampada de seu santuario, viu o medico o palor mortal que se espalhava sobre o rosto do amigo. O velho cambaleou e caiu, com a Madonna nos braços. O doutor levou-o para a capella, deitou-o na cama em que dormia. Poz a Madonna del Buon Cammino cuidadosamente no seu altar, e encheu de oleo a lamparina que ardia por cima da cabeça da imagem. Don Dionizio acenou-lhe com a mão, para que o chegasse mais para perto e o medico empurrou para defronte do pedestal, tanto o doente como o que o rodeava.

—Come è bella, como è simpatica! disse elle, com voz fraca.

O doutor passou toda a noite ao pé dele, até que foi enfraquecendo, enfraquecendo, e afinal começou a esfriar. Uma após outra, as vellas votivas tremulavam e apagavam-se e as sombras caiam cada vez mais profundas na capella. Por fim ficou tudo mergulhado em escuridão, e a pequenina lampada de oleo era a luz unica que os illuminava.

No dia seguinte, caiu o doutor na rua, e foi levado para o Hospital da Colera. E, indomavel como o destino, a Morte varreu a rua da Madonna del Buon Cammino, no Vicolo del Monaco. Porque isto se deu no Vicolo del Monaco — aquelle nome que encheu Napoles de terror, e que pelas narrações dos jornaes, tornou-se conhecido no mundo inteiro como o logar onde a colera fizera maior devastação.

. . . .

A escura capellinha, que abrigava a confussa devoção do velho visionario, foi arrasada pela ordem nova de coisas que ultimamente surgiu em Napoles e já não existe Vicolo del Mnoaco. Don Dyonisio mergulhou, do obscuro mundo de pensamento de sua superstição na escuridão impenetravel do grande tumulo do Campo Santo dei Colerosi.

O outro, o louco, que por um momento sonhara que podia dominar a Morte, ordenando-lhe que parasse em sua marcha triumphal, esse vive ainda; mas paira sempre sobre os seus olhos, ensombrando-lhe a visão, o fantasma atroz da realidade.

Tambem elle ha de mergulhar, assim, no grande tumulo do esquecimento; e de todos aquelles que viveram e soffreram no Vicolo del Monaco, nada restará — nada!

Por detraz de uma cortina, em alguma obscura capellinha, ha de estar a Madonna del Buon Cammino, com o seu sorriso inconsciente no rosto impassivel.

LIVROS

PROBLEMAS DO NOSSO TEMPO — Danton Jobim — Rio, 1938.

O sr. Danton Jobim é um velho profissional da imprensa. A peleja diaria, as responsabilidades da direcção de um grande orgão, e os postos, mesmo de responsabilidade, que, vez em quando, está sendo chamado a occupar na administração, não lhe tiraram o gosto das controversias nem o prazer da meditação e do estudo. Prova disso é o seu ultimo livro, "Problemas do nosso tempo", volume onde o autor reuniu trabalhos diversos, orientados dentro de uma ideologia que conta muitos defensores e proselytos na hora actual. Homem de intelligencia e de cultura, esses assumptos estão versados com a segurança e o brilho que são a marca da individualidade forte de Danton Jobim.

J. R.

SABINADA — Luiz Vianna Filho — Livraria José Olympio, Editora — Rio, 1938.

O sr. Luiz Vianna Filho acaba de escrever um livro sobre um episodio muito pouco conhecido da historia brasileira: a inconfidencia bahiana de 1837.

Reunindo dados, alinhando datas e factos, esmiuçando episodios, presta o ex-parlamentar bahiano um grande serviço não só á sua terra — senão que á propria historia dos acontecimentos brasileiros tão descuidados, via de regra, pelos nossos escriptores. Além disso, tomando esse material no proprio scenario onde os factos se desenrolaram, não corre o risco de se deixar apanhar em falta, como acontece aos que pretendem focalizar certos episodios historicos da provincia sem abandonar as delicias do Rio de Janeiro.

O estylo do sr. Luiz Vianna é que não é lá muito adequado á narração, tornando demasiado secca a leitura e, consequentemente, pobre de interesse para os que nella entram sem as especulações da critica ou a necessidade da lição.

A parte material, como sempre, muito bem apresentada pelos editores.

J. R.

"BRAZILIO MACHADO". — Alcantara Machado — Livraria José Olympio, Editora — Collecção documentos brasileiros — Rio, 1938.

Sempre foi uma tarefa delicada, essa, dos filhos produzirem a biographia e o estudo da obra dos paes. Por isso a prevenção natural com que o leitor toma conhecimento da obra do academico Alcantara Machado, que se propoz actualizar uma figura interessante do panorama politico de São Paulo.

O dr. Alcantara Machado procurou, todavia, ser o mais exacto possivel no relato, produzindo um trabalho de notavel probidade historica, dado que se tratava de reviver e criticar a personalidade do seu proprio pae. Para tanto concorreram, sobremodo, as galas do estylo do academico paulista, fóra de duvida, um dos manejadores mais ageis do nosso idioma. Além disso o trabalho marca como subsidio para a historia tambem da época agitada em que viveu Brazilio Machado, que foi um dos pontos altos e de referencia dos acontecimentos do seu tempo.

A apresenação material muito bôa.

J. R.

O VIOLINISTA

Conclusão da pagina anterior

na floresta e não era então muito digno de lastima; mas o que já não ia tão bem era a volta á noite, tendo extraviado o rebanho. Quantas vezes ouvi da boca de meu pae que eu era um patife, que nunca daria para coisa alguma que prestasse!

Na parte da floresta que Lars Larsson atravessava, um arroiozinho que procurava caminho scdpeava. No terreno pedrento e accidentado, era com difficuldade que avançava; errava por aqui e por ali, arriscava-se em diminutas cascatas, e contudo, dava a impressão de não chegar a parte alguma. Ao contrario, o caminho que o musico seguia esforçava-se por ir o mais direito possivel. Assim, a todo instante encontrava elle o regato tortuoso, que de vez em quando atravessava sobre uma pontezinha. Era o musico assim obrigado a cruzar constantemente o ribeiro, que, aliás, não lhe desagradava. Parecia-lhe que era acompanhado, que já não estava tão sózinho na floresta.

Era clara a noite; não nascera ainda o sol, mas a claridade era perfeita mesmo assim. Sentia-se, comtudo, que não era ainda dia. Era outra a cor das coisas. O céo era todo branco, as arvores e os arbustos tinham um tom acinzentado. Mas era tudo tão claramente visivel como se fosse meio dia. Parado num dos pontilhões para ver o riacho, podia Lars Larsson perceber a menor bolha de ar que subia do fundo dagua.

— Olhando para um regato selvagem como este, pensou o musico, não posso deixar de rever minha própria vida. Mostrei a mesma obstinação em abrir estradas através de todos os obstaculos que se erguiam diante de mim. Era meu pae: atravessava-se no meu caminho, duro como rocha. Era minha mãe: tentava reter-me, envolvendo-me docemente, como entre tufos de musgo. Mas eu consegui contornar um e outro e lancei-me perdidametne na vida.

Oh! Sim! penso que minha mãe ainda está lá, chorando por minha causa. Mas, que me importa? Devia comprehender que eu queria ser alguem, e não viesse se atravessar no meu caminho.

Num gesto nervoso, arrancou de uma moita algumas folhas, que lançou ao riacho.

— Foi assim que me desprendi de tudo o que me retinha lá, disse elle, seguindo com o olhar as folhas que desciam na corrente.

Saberá minha mãe que sou agora o mais habil violinista de toda a Vermlandia?

Andou alguns passos rapidos até encontrar de novo o ribeiro. Então, parou mais uma vez para ver a agua.

Aqui chegava o arroio em rapida torrente, fazendo um ruido ensurdecedor. Como era noite, ouviam-se sair da agua sons muito differentes do que se ouvem de dia, o que muito surprehendeu o musico.

Nem um gorgeio das aves, nem o menor murmurio das folhas. Nem ranger de rodas na estrada, nem tinir de campainhas na floresta. Só se ouvia a quéda da agua, e por isso mesmo se ouvia mais distinctamente do que de dia. Dir-se-ia que no fundo da agua se agitavam as coisas mais inverosimeis. Primeiro parecia que se ouvia moer trigo entre mós enormes; ás vezes subia um som crystallino, lembrando o entrechocar de copos numa festa, outras vezes éra um sussurro tal que a gente pensava estar na praça da igreja, á hora de saida, quando as pessoas se interpellam entre si e travam palestras animadas.

— E' na verdade uma especie de musica tambem, disse comsigo Lars Larsson, ainda que não valha grande coisa. Acho pelo menos que a ária que compuz outro dia era muito mais importante.

Mas quanto mais se demorava a escutar a cascata, melhor lhe apreciava a musica.

Creio que fazes progressos, gritou elle. Decerto percebeste que quem te escuta é o melhor violinista de toda a Vermlandia.

Justametne no momento em que pronunciava estas palavras, julgou ouvir surgirem do fundo da agua sons metallicos, como se alguem lá em baixo estivesse afinando um instrumento.

— Oh! é o proprio Neck que ahi vem! Ouço-o afinar o violino. Pois bem, veremos agora se sabes tocar melhor do que eu! bradou Lars Larsson rindo. Mas não posos ficar aqui toda a noite a esperar que queiras começar, continuou, voltando para a cascata. Agora tenho de ir, mas prometto-te parar na primeira ponte para ver se és capaz de te medir commigo.

Continuou seu caminho, e emquanto o regato proseguia na floresta a rota sinuosa, voltou o musico a pensar nas coisas de outrora:

— Pergunto a mim mesmo o que será feito do corregozinho que costeia o pátio de nossa igreja. Bem quizera eu tornar a vel-o. Devia passar por nossa casa de vez em quando, para ver como se arranja minha mãe, agora que meu pae já não existe. Mas com todas as minhas occupações é quasi impossivel. Com todas as minhas occupações é quasi impossivel Com Com todas as minhas occupações actuaes, digo eu, não chego a me interessar em outra coisa que não seja o meu violino; em toda a semana não ha uma noite em que eu seja livre.

Um monento depois tornou a encontrar o regato, o que lhe mudou o curso das idéas Desta vez não chegava elle em cascata rumorosa, mas em ondas mansas e profundas. Sob a folhagem cinzenta da noite, parecia de negror luzente, carreando ainda alguns tufos de espuma branca, lembrança das cascatas passadas.

Parou o musico no meio da ponte e como não ouvia sair da agua senão fraco barulho interminantes, poz-se a rir ruidosamente:

— Bem dizia eu que o Neck não acceitaria meu desafio; é verdade que sempre ouvi dizer que é um musico afamado, mas que se póde esperar de um ente que fica sempre tranquillo no seu regato, sem ouvir nada de novo. Bem que elle ha de saber que aqui está alguém que entende disso melhor do que elle, e ahi está porque prefere ficar de reserva.

Dito isto partiu, e de novo perdeu de vista o regato.

Penetrou em uma parte da floresta que sempre lhe parecera lugubre. Cobriam o chão montões de pedras, entre as quaes serpenteavam raizes de pinheiros nuas e torcidas. Se havia, pela floresta, espiritos maleficos e perigosos, era sem duvida ali que se achavam embuscados.

Aventurando-se entre aquelles blócos de pedras de aspecto selvagem, teve um calafrio de medo, e começou a pensar que não fôra muito prudente, vangloriando-se perante o Neck.

Pareceu-lhe que as grossas raizes lhe faziam gestos de ameaça.

— Cuidado! ó tu' que te julgas mais forte, que o Neck! gritavam ellas.

Sentiu Lars Larsson o coração lhe confranger de angustia. Foi tão violenta a oppressão que quasi não podia já respirar, e esfriaram-lhe as mãos. Parando em meio do caminho tentou arrazoar comsigo mesmo:

— Nunca houve musico na cascata. Isso não passa de falatório. Assim pouco importa o que eu disse.

E olhava ao redor, na floresta, como se procurasse a confirmação das proprias palavras. Se fosse de dia é provavel que tudo, até a menor folha, lhe tivéses piscado o olho para dizer-lhe que na floresta nada ha perigoso; mas, como era ainda noite, as arvores, carrancudas e silenciosas, pareciam occultar toda a sorte de perigos mysteriosos.

Cada vez mais assustado pensava Lars Larsson com terror que tinha de atravessar ainda uma vez o regato, que se não apartava do caminho a não ser um pouco mais longe.

Perguntava comsigo que lhe faria o Neck quando transpuzesse a ultima ponte. Talvez visse sair da água uma grande mão negra, para attrail-o ao fundo.

Exaltara-se a tal ponto, que já achava melhor voltar; tornaria, porém, a encontrar o arroio, e se abandonasse o caminho para engolfar na floresta, ainda assim o encontraria, tão contorcido era o seu curso.

Era tão grande a angustia, que já não sabia o que fizesse. Preso, embaraçado, encadeado por aquelle regato terrivel, não via meio algum de lhe escapar.

Emfim, avistou lá adiante a ultima ponte. Em abandono na outra margem, via-se um velho moinho, abandonado, ao que parecia. Lá estava a grande mó, immovel, suspensa sobre a água; a comporta apodrecia no chão, as janellas cobriam-se de musgos e nas trapeiras vazias, cresciam viçosos o ferro e o liquen.

— Se fôsse noutro tempo acharia gente por aqui, pensou o musico, e estaria fóra de todo o perigo.

Tranquillizou-se, ainda assim, só de ver uma construcção feita por mão de homem, e ao atravessar o arroio quasi já não sentia medo algum. Nem lhe succedeu nada de extraordinario; parecia que o Nieck não lhe guardava rancor, e indignou-se contra si proprio, por se ter assim excitado por nada, mesmo nada.

Muito contente, sentindo-se em ple a segurança, mais satisfeito ficou ao ver abrir-se a porta do moinho e uma moça vir ao seu encontro.

Lenço de algodão á cabeça, saia curta, blusa larga e pés nús, parecia uma joven camponeza. Acercou-se do musico e disse-lhe simplesmente:

— Se queres tocar para mim, dansarei para ti.

— De boa vontade, respondeu ele! recuperando o bom humor, agora que já não havia perigo Não vejo inconveniente nisso; nunca me recusei a tocar para uma bella moça que quer dansar.

Accommodou-se sobre uma pedra á borda da represa, ajustou o violino ao queixo e poz-se a tocar.

A moça deu alguns passos, mas deteve-se de subito.

— Que é isso que tocas? Isso não enthusiasma a gente.

O musico mudou de ária; experimentou outra mais viva, mas a moça sempre descontente:

— Como poderei dansar com uma ária tão languida?

Então Lars Larsson começou a tocar a ária mais viva que conhecia.

— Se não ficares contente com esta, será preciso chamar um musico mais habil do que eu.

Mal acabou de pronunciar estas palavras, teve a sensação de que uma mão lhe pegava no cotovello e se punha a manejar o arco, accelerando a cadencia.

Saiu do, instrumento uma ária como jamais se ouvira igual Tanto era o movimento, que elle dizia comsigo que nem uma roda, lançada a toda a velocidade, a poderia seguir.

— Isto é que eu chamo uma ária de dansa! gritou a moça, pondo-se a girar.

Mas o tocador já não olha para ella. Tanto o surprehendera a ária que elle mesmo tocava, fechou os olhos para melhor escutar.

Quando, alguns minutos depois, os reabriu, desapparecera a moça, mas não se admirou muito disso; continuou a tocar por muito tempo, muito tempo, unicamente porque jamais ouvira musica semelhante.

— Creio agora que devo parar, disse emfim; e quiz largar o arco.

Mas este continuava a mover-se e não quiz parar. Dansava para cá e para lá sobre as cordas, forçando mão e braço a lhe seguirem o movimento. E a mão que pegava o braço do violino e manejava as cordas, tambem não se podia despregar dali

Sentiu então Lars Larsson a fronte se lhe cobria de frio suor, e tomou-o um medo atroz

— Como acabará isto? Terei de ficar aqui até o dia do juizo final? perguntava comsigo, desesperado.

E continuava o arco sua dansa desenfreada evocando como por encantamento, ária sem fim. A cada instante surgia um trecho novo, tão belo, que o pobre musico era obrigado a reconhecer quão pouco valia a sua propria maestria. E isso o affligia muito mais que a fadiga.

— O que se serve de meu violino entende disso, mas eu tenho sido mais que um remendão Só agora sei o que é tocar!

Por alguns instantes deixou-se enthusiasmar pela musica a ponto de esquecer sua triste sorte, mas de repente sentiu os braços doloridos de cansaço, e deixou-se outra vez dominar pelo desespero.

— Não poderei largar este violino até morrer de tanto tocar! Comprehendo bem que o Neck não se contentará com menos do que isso.

E, sempre tocando, poz-se a chorar de pena de si mesmo

— Mas valia ter ficado lá na casinhola de minha mãe. De que serve toda a minha glória, se tenho de acabar desta maneira?

Ficou assim horas e horas Surgiu a manhã, ergueu-se o sol, os passarinhos começaram seus trinados; mas elle tocava sem tréguas.

Como o dia que nascia era domingo, Lars Larsson teve de ficar só perto do velho moinho Ninguem tomou a estrada da floresta; iam todos para a igreja no valle, ou para as aldeias que bordavam a estrada real.

Passou-se a manhã e o sol subia cada vez mais alto no céo Calaram-se os passaros, mas ouvia-se o murmurio das longas agulhas dos pinheiros.

Nem o calor naquelle dia de verão deteve Lars Larsson: elle tocava, tocava,

Veio emfim a noite, entrou o sol, mas seu arco não tinha necessidade do repouso e o braço continuou a mover-se febrilmente.

— E' fora de duvida que isto não acabará senão com a morte, e será a justa punição do meu orgulho.

Já muito tarde da noite viu uma criatura humana que se approximava através da floresta: era uma pobre velhinha curvada, de cabellos grisalhos, rosto enrugado a poder de desgostos.

— Que coisa singular! pensou o musico. Parece-me reconhecer esta velha. E' possivel que seja minha mãe? E' possivel que ella esteja tão velha, tão grisalha?

E, para detel-a, interpellou-a em voz alta:

— Mãe, mãe, vem cá, bradou. Ella parou, como a contragosto.

— Verifico agora, por meus proprios ouvidos, que és o violinista mais habil da Vermlandia inteira, dises ella, e comprehendo que não faças caso de uma velha como eu.

— Mãe, mãe, não passes! gritou Lars Larsson. Não sou habil tocador, não sou senão um patife. Vem cá para que eu te possa falar!

Approximou-se então a mãe e viu o seu estado: cobria-lhe o rosto mortal pallidez, os cabellos escorriam suor e corria-lhe sangue da raiz das unhas.

— Mãe, cahi em desgraça por causa do meu orgulho e agora tenho de morrer de tanto tocar. Mas antes dize-me se pódes me perdoar, a mim, que te abandonei pobre e só na tua velhice?

Sentiu a mãe uma grande piedade pelo filho e toda a colera que contra elle armazenara desapapreceu como por encantamento.

— Sim, eu te perdôo!

Mas vendo-lhe a angustia e querendo mostrar que lhe perdoava mesmo, confirmou o perdão pronunciando nome do senhor:

— Em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, eu te perdôo!

A estas palavras parou o arco, caiu por terra o violino, e o violinista, liberto e salvo, ergueu-se.

Porque o encantamento fôra quebrado no instatne em que sua velha mãe, movida de piedade ao ver-lhe a desgraça, invocara o nome do Senhor.

Por causa da Marinetti...

Conclusão da pagina anterior

mentos de photographia. Algumas brasileiras super-differenciadas, de passinho leve, sem oculos e desprovidas de uma simples Kodak. Cabelinhas dignas de Ribeiro Couto, mas intangiveis. Difficuldade para comprar cigarros e jornaes. Um cidadão que veio disposto a engordar com a exclusiva mudança de ares mas não dispensa Malzbier ás refeições. E á noite: escuridão, vozes da matta, melancolia, saudades da Cinelandia..."

Os amigos leram o despacho, divertiram-se regularmente e esqueceram o incidente em menos de trinta minutos. A familia — uma pacata familia do interior — ficou ainda mais preoccupada com a saúde do rapaz...

LETRAS ALHEIAS

Conclusão da pagina anterior

manecer na tréva. Ao passo que as profundidades da intelligencia são, antes, cumiadas claras, de esplendor crescente de luz. Como os que puderam galgar o Aquinateu se, o Florentino, o Germanico.

Por isto é que, possivelmente, por mais classica, architectural, construida que seja a musica, como a do immenso Bach, mesmo como a do turbilhonante Beethoven, jámais dará ao criador musical uma plenitude de satisfação na expressão. Deixai-o á perdido em ansia, — na ansia tragica, que ás mais das vezes elle nem poderá comprehender, de ter ficado, na sua obra, muito áquem das limpidas fórmas que saciam a fome da intelligencia, que é a fome de comprehender o sentido do sêr...

Quarenta perguntas para madame responder, mas... com franqueza...

A prova real das esposas "modelos", "boas", "passaveis" e "ruins" – Um "jogo" que não dá prejuizo a ninguem — Espirito e malicia

VAMOS submettel-a, senhora, a um exame. Responda, com franqueza; demonstrando que as mulheres não temem a verdade, e ponha, sem demora, uma nota ao lado de cada pergunta, porque isto é do regulamento deste "jogo"... Sim! porque isto que aqui está é um "jogo", mas não dá prejuizo a ninguem... Respondendo NUNCA, escreva á margem da pergunta a nota Zéro; QUASI NUNCA, Um; RARAMENTE, Dois; FREQUENTEMENTE, Tres, e SEMPRE, Quatro. Em um quadro separado a senhora encontrará o resultado do "jogo" que lhe permittirá saber se é uma esposa MODELO, BOA, PASSIVEL ou RUIM. Vejamos:

PELA MANHÃ

1 — A senhora obriga o seu marido a preparar o seu vestuario intimo?

2 — A senhora anda em casa sem fazer a costumeira ablução matinal; com aspecto desagradavel; com um vestido qualquer jogado sobre o corpo; acreditando que isso não tem importancia?

3 — Ao usar a pasta de dentes a senhora aperta o tubo em cim[illegible] invés de fazel-o em b[illegible], como lhe ensinou o seu marido?

4 — Gasta toda a agua quente?

5 — Deixa molhado o lavatorio, ou cheio de trapos, ou de modo que desagrade ao seu marido?

6 — Esquece os collarinhos ou os punhos da camisa que o seu marido despiu, ao mandal-a á lavadeira?

7 — Interrompe-o com successivas perguntas emquanto elle lê os jornaes?

A' MESA

8 — Tem necessidade de afiar diariamente a faca com que corta a carne?

9 — Obriga o seu marido a comer só saladas e legumes, apenas por que a senhora não quer ter o trabalho de preparar outros pratos?

10 — Depois de servil-o com fartura, a ponto de fatigal-o, do prato de suas preferencias, a senhora lhe diz, irritada: "tu me disseste que gostavas tanto delle"?

11 — Dá-lhe algum prato que elle tenha dito que não gosta?

12 — Obriga-o a comel-o todo, "para que não o bote fora"?

13 — Priva-o de café ou de licôres, sob o pretexto de que elle está soffrendo do figado?

EM CASA

14 — Tira do jornal a pagina de modas, antes que seu marido o leia, dizendo-lhe que "isto não tem importancia e que (atrás) estão as informações commerciaes e desportivas"?

15 — Arruma as suas gavetas e rasga-lhe os papeis sem consultal-o?

16 — Vende os trajes que elle ainda acha que póde usal-os?

17 — A senhora "estrilla" quando elle deixa cair cinza de cigarro no soalho, ou tosse escandalosamente quando elle accende o charuto?

18 — Quando a senhora volta da cidade, onde fez compras extraordinarias, diz-lhe "que o dinheiro não deu para nada"?

19 — A senhora teima em lhe comprar as gravatas, quando elle lhe disse mil vezes que a senhora não entende disto?

20 — A senhora conserva sobre o "buffet" ou no porta-bibelots um presente feio, sob o pretexto de não molestar sua tia que lh'o offereceu?

21 — Fala de sua familia com uma tolerancia indulgente e exagerada?

CONVERSANDO

22 — Finge-se doente, apenas para conseguir o que deseja?

23 — Quando elle volta do trabalho a senhora o recebe queixando-se dos creados ou dos vizinhos?

24 — Faz-lhe perguntas sobre o que fez do dinheiro que tinha no bolso, ao sair de casa?

25 — Emprega diminutivos carinhosos falando aos animaes? Faz o mesmo quando fala ao seu marido?

26 — Quando lhe fala em publico o chama "meu queridinho" ou "meu maridinho"?

27 — Diz-lhe nas "bochechas" que está mudado, que já não está joven, e que começa a engordar?

28 — Conta á sua prima ou ás suas amigas que elle dorme com a boca aberta?

29 — Conta ás suas amigas, os arrufos conjugaes?

30 — Recorda entre estranhos as attenções que elle lhe dispensava quando eram noivos?

31 — Recorda a si mesma o numero e a "qualidade" dos pretendentes que a senhora despresou por elle?

Conclue na pagina seguinte

— A senhora anda, de manhã, mal composta?

— Acha "maravilhoso" o peito nu' de Tarzan?

— Diz-lhe, na rua: "meu queridinho", meu amorsinho"?

— Deixa o lavatorio cheio de trapos e sujo, depois de lavar-se?

— Obriga seu marido a levantar-se para ver si a porta da rua está bem fechada?

Uma traducção de Pero Vaz

Graciliano Ramos

A FITA que Humberto Mauro nos apresenta agora é uma coisa bem estranha no cinema brasileiro. O governo da Bahia custeou-a, ou pelo menos patrocinou a execução della -- e procedeu com muito accerto. Estavamos acostumados a ver tanta coisa choca que esse descobrimento do Brasil, realizado sob a orientação de technicos que dispensam elogios, quasi nos assombra. Ordinariamente viamos as pelliculas nacionaes por patriotismo. E antes de vêl-as, sabiamos perfeitamente que, exceptuado o patriotismo que nos animava, tudo se perdia.

Temos emfim um trabalho sério, um trabalho decente: a carta de Pero Vaz reproduzida em figuras, com admiraveis scenas, especialmente as que exhibem multidão. Ahi estão os fidalgos cobertos de velludo e de seda, a maruja descalça, a não perdida, a chegada a Santa Cruz, a missa, a dansa dos indios, a excellente dansa dos in-

Conclue na pagina seguinte

Apontamentos para a biographia de Nysia Floresta

ADAUCTO CAMARA

(Da Academia de Letras do Rio Grande do Norte)

(Excerptos da conferencia realizada ante-hontem, no Club Militar, inaugurando a serie organizada pela Federação das Academias de Letras do Brasil).

ONDE esta mulher extraordinaria fez os seus estudos? Onde e como conseguiu illustrar-se tanto, de que meios dispoz para se constituir em excepção no Brasil do seculo XIX? Difficil responder a estas interrogações.

Ha de ter feito os primeiros estudos em Goyanna, onde residiu durante annos da meninice. Em Papary é que não ha de ter sido, pois ali só existiu escola publica em 1860, e particular não havia nenhuma, nem mesmo nesta data. Tendo se demorado no Rio Grande do Norte, de 1819 a 1824, isto é, dos 10 aos 15 annos, quiçá levou a instrucção rudimentar que era possivel possuir as meninas de sua edade, nos dias d'antanho: arithmetica, doutrina christã, historia, desenho, musica, trabalhos de agulha, calligraphia, noções de portuguez, francez e geographia, e até de latim. Com o pae, em Floresta, desenvolveu estes estudos, servida pelo espirito culto de Dionysio Pinto.

Goyana foi um grande centro moral e intellectual na vida de Pernambuco. Foi o seu primeiro municipio que alforriou os escravos, antes do 13 de maio. Berço de homens notaveis, como Barão de Goyana, cirurgião-mór da Casa Real, o dr. Piranço; os padres João Ribeiro e João Barbosa Cordeiro; e Nunes Machado, que foi o seu primeiro Juiz de Direito (1834), contribuiu para a historia pernambucana com inesqueciveis feitos de valor e audacia, reveladores dos elevados sentimentos civicos de sua gente. Ali fundaram os Carmelitas, desde o seculo XVII, o seu convento, e foram elles, mais tarde, que espalharam a instrucção entre os habitantes. Fóco de cultura e riqueza, foi neste rincão que Nysia abriu a intelligencia maravilhosa ás surpresas da sciencia e das letras, que havia de cultivar com esmero, por toda a vida.

Em Recife e Olinda, onde residiu até principios de 1833, engolfou-se nos estudos, dando maior amplidão aos seus conhecimentos. Nunca, em suas obras, fez a mais remota referencia ás suas mestras. Os viajantes que nos transmittiram informações ácerca do Recife daquelles tempos, nos falam da existencia de varias escolas publicas. Até 1821, não havia nenhuma livraria (Maria Graham). A população, inclusive Olinda, orçava por 70.000 habitantes. Já existiam Conventos de varias ordens: Franciscanos, Carmelitas e da Penha. Não ha allusão a collegios de freiras.

O que é certo, louvando-me no seu proprio depoimento, é que em Recife já se familiarisara com os classicos portuguezes, já sabia de cór as poesias de Castilho, já declamava Horacio e Virgilio, manejava com facilidade o francez, tendo traduzido para o vernaculo a edição franceza de uma obra ingleza. No Rio, em 1838, annunciava nos jornaes que era professora de francez, latim e italiano, aos 28 annos de edade. No seu Collegio, tanto aqui, como no Rio Grande do Sul, exclusivamente ella leccionava quasi todas as disciplinas, como salientou o "Jornal do Commercio". Em Recife, estudou e amou. Os confrades pernambucanos devem uma conta de gratidão á Nysia Floresta, pelo muito bem que ella disse de sua terra e de seu povo. Pois a elles eu me dirijo, solicitando-lhes que tragam a sua achega a esta biographia, reconstituindo a sua passagem por ali, as suas actividades, atravez da collecção do "Diario de Pernambuco", que elles gozam o privilegio de ter á mão, ou esclarecendo as deficientes notas que obtive, ácerca da familia do marido de Nysia e dos seus recursos economicos.

A paixão das letras e das sciencias foi obsidente nesta mulher. Na Europa, as suas occupações não eram simplesmente as de uma turista de vida folgada, com a mania ambulatoria, vendo as coisas sem as sentir, observadora impassivel dos panoramas que se succediam a seus olhos. Applicou seu tempo em estudar as varias facetas por que os scenarios se apresentavam ao seu espirito. Nunca as viagens ajudaram mais decisivamente uma intensa e insatisfeita vontade de saber. Em Paris, frequentou cursos de literatura ("Trois Ans", Vol. I); em Florença, aos 51 annos, o curso de Botanica do professor Parlatore, antigo collaborador de Humboldt. Esta sciencia já havia sido por ella perlustrada no Collegio de França e no Museu de Historia Natural (In., Vol. II).

Durante cinco annos, Nysia esteve em Porto Alegre. Grande admiração lhe suscitou o povo gaucho, em cujo seio viveu dias felizes ao lado do marido; onde enviuvou e se iniciou no magisterio. Pelos termos de seu annuncio do "Jornal do Commercio" de 31 de janeiro de 1838, fôra ali preceptora desde 1834. Não obtive noticias mais minuciosas da sua residencia no Rio Grande, nem mesmo na "Noticia Descriptiva" do francez Nicolão Dreys (1839), que é omissa quanto á instrucção na Provincia.

Chegou ao Rio em 1837, pois em janeiro de 1838, já se encontrava aqui. Não pude verificar o dia exacto em que aportou, devido ás lacunas da collecção do "Jornal do Commercio" pertencente á Bibliotheca Nacional. Segundo escreve, nos "Conselhos á minha filha", demorou ainda no Rio Grande cinco annos após á morte do marido, levando os filhos constantemente ao cemiterio, afim de renderem homenagem á sua memoria. Pelas suas contas, viajou para o Rio em 1840, mas em 15 de fevereiro de 1838 inaugurava, na Côrte, o Collegio Augusto. Nas seguintes palavras assignou o seu devotamento ao Rio Grande: "J'avais quitté á regret cette noble terre á laquelle m'attachaient une tombe et la sympathie que je ressentais pour l'heroique peuple riograndense" ("Fragments", pag. 68).

O COLLEGIO AUGUSTO

Durante 17 annos, manteve-se nesta capital o seu estabelecimento de instrucção para meninas. Abriu-o a 15 de fevereiro de 1838 (V. annuncios do "Jornal do Commercio"). Não pudemos averiguar qual foi seu primeiro nome, mas é de presumir que tenha sido AUGUSTO desde o inicio, em homenagem á memoria de seu marido. Funccionou, a principio, na rua Direita, 163 (hoje Primeiro de março), tendo-o levado depois para a rua D. Manoel, 20, com entrada pela Travessa do Paço, 23. Talvez tenha adquirido o predio, pois nelle residiu longos annos sua genitora, que ahi veiu a fallecer, em 1855. No Almanack Administrativo, Mercantil e Industrial da Côrte e Provincia do Rio de Janeiro, appareceu, pela primeira vez, o annuncio do Collegio, em 1847. Ensinava-se latim, calligraphia, religião christã, arithmetica, historia, geographia, linguas e grammaticas portugueza, italiana e ingleza; musica, dansa, piano, desenho e trabalhos de agulha. Não informava quanto aos preços, como faziam os estabelecimentos congeneres.

Vinha armada de ponto em branco para ensaiar, no scenario mais vasto da Côrte, as suas aptidões de pedagóga, que já experimentara em Porto Alegre, onde se aprofundara no estudo das humanidades. Aqui chegou ostentando uma cultura absolutamente invulgar para o seu sexo, naquelles tempos em que a educação da mulher no Brasil se resumia ás boas maneiras, dansa, piano, trabalhos de agulha, ler, escrever e contar, e receitas de doces. E' o mais extraordinario caso de auto-didatismo neste Paiz.

Fixando-se no Rio, procurava apenas um ambiente mais largo para suas aspirações espirituaes. Encontrava, em 1838, uma cidadesinha de 137.000 habitantes, suja, cheia de negros, assolada pelas endemias, um meio intellectual dos mais acanhados. Apezar de tudo, era a primeira cidade do Imperio. Havia um extraordinario interesse pela instrucção. As escolas pullulavam, ás dezenas, dirigidas principalmente por estrangeiros. Os europeus que nos visitavam nos albores do seculo passado, não continham sua surpreza ante um tão avultado numero de collegios. "Não ha talvez paiz onde a educação esteja mais diffundida entre á geração que se fórma, do que no Brasil, particularmente na capital", escrevia Walsh, em 1828. O "Jornal do Commercio" chegava a se alarmar em 1840, com a profusão de escolas, e com a facilidade com que qualquer individuo, sem idoneidade comprovada, abria collegios para "educar" a mocidade. O "Mercantil", de 13 de janeiro de 1864, inseriu longo artigo, analysando o estado da instrucção na Côrte, censurando a desmoralização que estava lavrando: qualquer pessôa montava um collegio, sem ser necessario comprovar sua competencia e idoneidade moral; o governo não se incommodava, o ensino era uma industria; cada collegio com os seus methodos; cada par com

Conclue na pagina seguinte

NETOS DE CONQUISTADORES

O presidente Roosevelt recebe em visita official o commandante brasileiro Leonidas Borges de Oliveira e os seus dois auxiliares – 16.000 milhas de caminhos que, na extensão de 2276 milhas, elles proprios tiveram que abrir – Esforço cyclopico de tres homens de tempera de aço

NOVA YORK, 28 de Janeiro de 1938 (Editors Press Service — especial para o "DIARIO DE NOTICIAS") — Hontem foram recebidos pelo presidente Roosevelt, na Casa Branca, os tres membros da expedição brasileira, que á 16 de abril de 1928, partira do Rio de Janeiro, com o proposito de percorrer toda a extensão da futura estrada pan-americana, que em dia mais ou menos proximo unirá o norte ao sul do continente.

A expedição compõe-se do commandante da reserva Leonidas Bores de Oliveira, do observador, capitão Francisco Lopes da Cruz, e do mecanico Mario Fava. Viajaram em dois pequenos automoveis comprados ha nove annos por subscripção popular.

Os visitantes da Casa Branca offereceram ao presidente Roosevelt 32 mappas e roteiros do caminho escolhido pela expedição, sendo cumprimentados pelo primeiro magistrado norte-americano pela habilidade e coragem com que realizaram um emprehendimento no qual já fracassaram homens de espirito menos energico do que o dos tres peritos brasileiros.

Antes de irem á Washington, para a entrevista com o presidente Roosevelt, os exploradores brasileiros — uma edição seculo vinte daquelles esforçados hespanhóes e portuguezes que no Novo Mundo recem descoberto, passearam a sua fé e o seu destemor de viver — haviam feito a sua entrada triumphal em Nova York, onde os receberam as autoridades municipaes em caracter de modernos conquistadores. Acompanhados pelo Dr White, que lhes serviu de interprete e cicerone desde que puzeram os pés em territorio dos Estados Unidos, foram conduzidos á City Hall, escoltados por bom numero de policiaes em motocycletas, os policiaes que dão guarda de honra a todos os personagens importantes que visitam a Babel de Ferro, em missão official.

Na verdade, poucos visitantes que são recebidos pelo popular governador de Nova York, sr. La Guardia, têm merecido honras como as tiveram os expedicionarios brasileiros, que passaram nove annos dos melhores da sua juventude lutando com os elementos, as feras e toda a especie de perigos nas selvas, com o pensaprojecto obstinado a dotar a exemplo a viabilidade de um projecto destinado a dotar a America de uma arteria fundamental, indispensavel a fé no pan-americanismo, ou seja, á approximação de povos que ainda vivem distantes uns dos outros no campo material das communicações.

Quando as conferencias pan-americanas encerram os seus trabalhos, os seus membros ou delegados, regressam aos seus paizes de novo absorvidos pelas occupações diarias, esquecem o pouco menos que utopico projecto rodoviario, essencial, entretanto, ao bloco americano. Assim não acontece com o commandante Oliveira e seus auxiliares, que um dia iniciaram em dois automoveis a incrivel epopéa de atravessarem selvas e montanhas, valles e rios, para estudar palmo a palmo as possibilidades de uma estrada que venha a ser a melhor ligação de amizades e interesses entre todos os paizes do Novo Mundo.

1) O commandante Borges de Oliveira e companheiros de expedição recebidos no Senado de Washington pelo vice-presidente Garner, na conclusão da jornada de automovel através do continente. 2) Com Sandino no interior de Nicaragua. 3) O commandante Oliveira, como vivia na selva centro-americana

Os novos descobridores percorreram as 16.000 milhas do idealizado caminho, que, na enorme extensão de 2276 milhas, teve que ser aberto por elles proprios, improvisando a construcção de 116 pontes de madeira. Transpuzeram altas montanhas, onde a estrada era aberta a dynamite, e penetraram nas florestas virgens, onde jamais homem algum tinha surgido. Arvores enormes cahiam, vencidas mais talvez pelo impeto do espirito heroico desses netos de conquistadores, do que por seus instrumentos de trabalho, evidentemente muito inferiores á empreza que se effectivava.

O commandante Oliveira annotou em 32 mappas, claros e minuciosos, todos os detalhes ou particularidades da grande arteria projectada: elevação, grão e angulo das curvas; pressão barometrica ou atmospherica; media annual de chuvas; tudo foi cuidadosamente observado e estudado, e os exploradores iam entregando essas indicações ás autoridades de cada paiz percorrido, que as recebiam com o melhor apreço dado á importancia da obra gigantesca. A Argentina, já ultimou os seus traçados, e a via interamericana é já um facto em seu rico territorio. O Mexico em pouco mais de um anno, concluirá a sua grande estrada até a fronteira de Guatemala. E outros paizes — Guatemala e São Salvador entre elles — já finalizaram as suas construcções na monumental obra commum americana ou continental — ou se acham em vesperas de conclusão da parte que lhes toca. No que diz respeito aos Estados Unidos, o thesouro da nação mais rica do mundo, subvencionou os governos centroamericanos, cuja escassez de numerario difficultava os trabalhos, com a somma de dois milhões de dollars, destinado ao levantamento de pontes.

A rota dos exploradores brasileiros alongou-se pelos seguintes paizes: Brasil, Paraguay, Argentina Bolivia, Perú, Equador, Colombia, Panamá, Costa Rica, Nicaragua, São Salvador, Guatemala, Mexico, e Estados Unidos. Nas 13.600 milhas que percorreram antes de chegarem á fronteira deste ultimo paiz, consumiram 14 mil litros de gazolina e 1.200 litros de oleo, como combustiveis para os dois pequenos autos que nenhuma parecença tinham, ao entrarem em Nova York, com os faustosos carros modernos que passavam ao lado delles. Que differentes tambem os serviços que uns e outros estavam prestando á humanidade americana!

SAPOS NO «STUDIO...»

BERILO NEVES

UM INGLEZ excentrico, cansado de viajar pelo mundo, recolheu-se á sua cidade natal e lembrou-se de uma coisa simples: irradiar um concerto de rãs.

Para isso não teve outro trabalho senão levar o microphone á beira de uma lagôa, em noite de luar: e milhões de radio-ouvintes deliciaram-se com a symphonia espontanea das rãs britannicas.

Profundo admirador da Natureza, sempre achei mais poesia no trissar de uma cigarra do que em certas vozes ditas "educadas" na Italia ou alhures. Se tivessemos nascido para cantar, logo cantariamos desde o berço, como os passaros. Nossa constituição anatomica faz de nós simples caçadores e pescadores. Nossas habilidades não deveriam ir mais longe. e, se ha tanta desgraça na Terra, é porque nos puzemos a construir machinas e apparelhos que só servem para encurtar os nossos dias e arruinar o nosos socego.

O radio, por exemplo, não é mais do que um sinapismo universal posto no ouvido da immensa maioria do genero humano. Para cada trecho de musica suggestiva, quanta baboseira irritante e quanta locução desalinhavada! A melhor (ou unica) maneira de salvar esse invento maravilhoso consiste em approximal-o da Natureza. Façamos audições em plena floresta. Creemos o "dia do sabiá", o "dia da araponga", o "dia do canario". Instituamos, pelo menos, a "hora do sapo", bicho caseiro, ao alcance de qualquer "studio", ainda o mais pobre...

Sempre é mais barato criar meia duzia de sapos do que custear os caprichos de uma dessas celebridades mulatas, que enchem os microphones de asneiras em voz roufenha e dengosa... Um concerto de gatos é alguma coisa tão digna de ouvir-se como as melhores paginas de Massenet. E um latido de cães? Por que não? O latido é uma voz natural como o ornejo do burro, o relincho do cavallo e o glú-glu' do peru'. E, assim como ha gostos para Wagner, Beethoven ou Chopin, deve haver sensibilidades ajustadas ao perú, ao gato, ao cachorro ou ao sapo.

Ainda neste seculo em que vivemos, o radio se transformará num instrumento tão commum como o relogio-despertador, por exemplo. Tudo será irradiado, desde a sagração de um novo rei da Inglaterra até a zoada dos nos-

Conclue na pagina seguinte

Assumptos Psychicos

O martyrio da crucificação

APPROXIMAMO-NOS *da festa da Paschoa. Festa, dizemos nós, commummente, referindo-nos especialmente ao phenomeno da resurreição do Divino Mestre depois do martyrio da crucificação, resurreição de caracter absolutamente espiritual, porque a do corpo não póde existir. Muito se tem escripto sobre este assumpto de tão grande transcendencia, e raro será encontrar alguem que se não sinta habilitado a falar sobre elle, interpretando-o segundo o seu proprio entendimento.*

Com a evolução da philosophia espiritualista sobre a Terra, porém, já se conhece hoje a palavra de Jesus sobre o que foram, de facto, os seus tres ultimos dias em corpo humano sobre o planeta cujos habitantes que lhe foram confiados pelo Pae, para dirigir espiritualmente, até ao grão maximo de perfeição que aqui nos seja possivel attingir.

Essa palavra encontra-se hoje divulgada em todos os idiomas, através do famoso relato que é "A Vida de Jesus dictada por Elle mesmo", do qual, d. v., trasladamos a parte que hoje offerecemos aos leitores desta secção, e que esperamos concluir no proximo e no domingo seguinte. Eis o que consta daquella obra monumental, relativamente ao martyrio da crucificação:

"A festa da Paschoa devia ter logar, nesse anno, nos ultimos dias de Março e primeiros de Abril (exprimo-me de modo a ser entendido). Quiz, como era costume, ir a Jerusalem: porém não ignorava que a ordem de me prender seria expedida e que o decreto de morte já tinha sido pronunciado.

Nicodemus, José de Arimathéa e seus amigos, em numero de quatorze, se haviam abstido de qualquer deliberação, não querendo comprometter os meios de servir-me nos ultimos momentos, de salvarem-me talvez. Depois de terem-se esforçado em fazer mudar as disposições do povo a meu respeito, elles recorreram a Poncio Pilatos, que lhes deu esperanças.

Os dezesseis foram substituidos e no tribunal se reuniram dez membros supplentes. Todos condemnaram a Jesus como impostor, seductor, alliado do espirito das trêvas.

O defensor escolhido pelo tribunal para fazer valer as causas attenuantes de meu delicto, havia-se alongado em uma diffusa dissertação sobre a monomania religiosa e tinha chegado á conclusão, de accordo com a opinião da gente de Nazareth, que eu não era mais que um extactico digno de lastima e desprezo.

"E' necessario que este homem morra, exclamou o Summo Sacerdote Annaz, porque é culpado de lesa majestade divina, com todo o conhecimento de um doutrinatario.

— Porque motivo nos vêem falar de monomania, de demencia, quando tudo demonstra uma rara perspicacia, uma ambição devoradora, um caracter dos mais perigosos?

— Ainda que a demencia estivesse provada, é preferivel a morte de um homem inconsciente, á queda do Sacerdocio e á ruina de nossa nação."

No domingo, 27 de Março, teve logar nossa partida de Bethunia. O trajecto foi o mais animado, e as honras tributadas á minha pessoa acariciaram as illusões de meus discipulos. A pouca distancia de Bethania encontrámos alguns estrangeiros, cujo numero foi augmentando á medida que nos iamos approximando da cidade. Cedi aos seus desejos e os deixar seguir-nos e entrámos em Jerusalem como triumphadores.

Não é verdade que eu estivesse montado em um jumento, porém é certo que me foi proposto, recusando eu o offerecimento.

Muitos se apinhavam a meu redor. Ramos com folhas e flores cahiam a meus pés, e o povo de Jerusalem unia-se ao povo nomade para cumular-me de enthusiasticas demonstrações.

O povo é sempre imitador e instrumento. Reproduz-se com seus instinctos atavicos e obedece a interesses que não são os seus. Por momentos escravo embrutecido ou despota insensato, o povo conhecerá a verdadeira força sómente mediante os beneficios da educação moral. A educação moral encadeia os instinctos e desenvolve a razão. Quando ella se encontrar na ordem do dia, as classes dirigentes terão comprehendido o verdadeiro progresso e a Terra se elevará para Deus.

Uma das primeiras pessoas que reconheci no meio da multidão, que vinha ao nosso encontro dos arredores da cidade, foi meu Irmão Eleazar. Tive que suppor que meus tres irmãos mais velhos estavam juntos e procuravam combater a má influencia produzida por meus outros irmãos.

Este dia converteu-se depois para mim numa responsabilidade gravissima. O povo que se havia demonstrado enthusiasmado por minhas honras, accusou-me depois perante Poncio Pilatos, de haver levado minhas pretensões humanas tão longe, até fazer que me chamassem rei.

A sabedoria e bôa vontade do juiz romano levaram a coisa de brincadeira.

"Provavelmente, disse Poncio, Jesus se julga o primeiro dos hebreus e a palavra Rei exprime sua idéa. Seja pois Rei dos hebreus! — Mas este rei não póde, sob nenhum pretexto, causar prejuizo á segurança do Imperio".

Na tarde de domingo (27 de Março) combinámos passar a noite em Jerusalem. No dia seguinte me vi assediado para que deixasse aquellas paragens para sempre; permaneci imperturbavel e essa especie de delirio que precipitava minhas palavras passou mais tarde como prophecia.

Prometti a Marcos chamal-o o mais depressa possivel ao reino de meu Pae, e ás mulheres que se ajoelhavam diante de mim, disse-lhes: "Vós tereis a coragem de acompanhar-me até á morte e Deus collocará sobre vossas frontes, como sobre a minha, a corôa do martyrio".

Meus discipulos de Gallilêa juravam todos que me rodeariam e me defenderiam até derramar a ultima gotta de seu sangue. Acolhi estas manifestações com um melacolico sorriso e nada respondi. Depois, dirigindo-me á minha mãe, disse-lhe:

> Tu tens entre os companheiros de teu filho, minha mãe, um filho e um irmão que te recordarão o ausente e viverás para que não seja negada minha resurreição como espirito. Da resignação de meus discipulos, da vossa principalmente, depende a conservação de minha doutrina no presente, do mesmo modo que o porvir desta doutrina depende dos successores de meus discipulos".

Consenti em evitar meus inimigos ainda mais uma vez e fomos hospedar-nos em uma casa colonial, aonde já em outras occasiões haviamos encontrado bôa acolhida.

Gethsemani, situada em uma paragem elevada de onde se avistava o Mar Morto, o Jordão, as planicies e as montanhas da Gallilêa, havia de offerecer-nos um abrigo tranquillo, ao menos por algum tempo.

O povo nos tinha affeição, e os sacerdotes, que temiam mais que tudo as manifestações populares, hostis a seu poderio, se teriam abstido, seguramente, de proporcionar-lhes um pretexto para uma aggressão brutal. Procuravam um meio para apoderar-se de minha pessoa sem testemunhas e sem ruido e a vergonhosa defecção de Judas foi obra delles.

De meus discipulos de Gallilêa, Judas foi o unico que não me acompanhou a Gethsemani, na manhã de segunda-feira. Alcançou-nos á tarde e sua attitude chamou a attenção de Pedro, que me disse: "Que tem, pois, Judas? Olhae-o quão preoccupado está".

Approximei-me delle e perguntei-lhe porque nos havia deixado no momento de nossa partida de Jerusalem.

Tinha ainda que visitar algumas pessoas, disse-me, e por outra parte eu tinha desejos de me informar das ultimas disposições tomadas a nosso respeito. Ellas são de tal natureza que nos tiram toda a esperança de poder fugir á vingança dos nossos inimigos.

"Tu não deves estar triste por uma solução que eu tenho procurado, disse eu. Mostra-te animoso no momento do perigo e guarda a lembrança do Mestre quando já não me encontre comvosco".

Estendi a Judas a mão, que elle apertou fracamente; seu olhar esquivou-se de mim. Entendi...

Indeciso a principio, tomei depois o partido de dissimular para com elle e de o trazer sob uma pressão a todos os instantes. Entretinha-o, estimulava-o a expansões, para observar melhor suas reticencias e suas perplexidades.

Na quarta-feira, Judas propoz visitarmos as plantações de oliveiras que cobriam o flanco da montanha de Gethsemani, pelo lado de Jerusalem, e deu como pretexto de sua lembrança, as modificações por que devia ter passado esta localidade. Propuz que o passeio se effectuasse no dia seguinte..."

(Continúa)

SYLVIO ROBERTO

Sapos no «Studio...»

Conclusão da pagina anterior

sos garotos em casa. O cidadão mais modesto poderá, da sua officina de trabalho, ouvir o ronco da esposa que dorme á sésta, ou o miado do gato no telhado domestico. O episodio mais vulgar ser-lhe-á transmittido com uma segurança impeccavel. E, como a vida é uma série de rumores, elle poderá, na velhice, revivendo a sua discotheca familiar, fazer resurgir, dia a dia, os annos felizes que se foram.

Se sairmos do lar para o ambito, mais largo, da vida climaterica, por que não haveremos de irradiar, por exemplo, uma tempestade no golpho do Mexico ou dos mares da China? Haverá espectaculo mais sonoro do que uma trovoada? Ha regiões famosas pelos seus trovões assim como as ha celebres pelas suas flores. A irradiação das vozes naturaes será uma maneira segura de reconciliar o Homem com a Natureza. Um gato que mia é, sempre, uma advertencia, e um cão que late — tem a sua belleza, digna de qualquer Lauri Volpi ou Beniamino Gigli das plateas mundiaes...

* * *

A voz austera das florestas, a voz romantica dos regatos, a voz millenar dos vulcões... quanto programma natural se esconde por ahi, inteiramente esquecido dos directores, mais ou menos artisticos, dos "studios"!

Qualquer bosque de segunda classe é mais cheio de harmonia do que muito Instituto de Musica deste mundo civilizado. As mattas brasileiras estão, na sua maioria virgens das influencias do contra-ponto, o que não impede que ellas sejam ressoantes de musicas deliciosas.

Nada impede que ponhamos a Natureza ao microphone. As rãs britannicas marcam o primeiro capitulo dessa nova Historia Universal da Musica. Os inglezes nunca foram grandes cantores. Na Italia, isso seria um crime, porque ha milhares de tenores e barytonos, de contraltos e sopranos.

Em muitos paizes, a voz dos sapos fará furor. Tudo é questão de latitude. Para os selvagens de certas tribus africanas a mulher bella é a mulher gordissima. Chegam a ceval-as antes de as casarem...

Não sei se os sapos do Brasil têm melhores cordas vocaes do que os da Inglaterra. O que asseguro, desde já, é que não farão má figura ao lado de certas cantoras de sambas que, á boca da noite, costumam irritar-nos os nervos e estragar-nos o jantar. E' certo que o sapo é um sujeito feio e não fica bem de "smocking" — mas, se pudessemos ver as "beldades" que cantam ao microphone, teriamos verdadeiros ataques de desgosto e surpresa. Além disso, Cyrano de Bergerac era feissimo — mas tinha a alma harmoniosa como um beijo e fresco como um rosal.

Senhores encarregados dos programmas, rumo aos campos! Os nossos melhores artistas continuam nas lagôas — inéditos e inauditos..

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o "DIARIO DE NOTICIAS").

— Conserva sobre o "buffet" ou o porta-"bibelots" um objecto detestavel, só porque não quer desgostar a sua tia que lhe offereceu?

QUARENTA PERGUNTAS PARA MADAME RESPONDER, MAS .. COM FRANQUEZA..

— Obriga-o a comer de que não gosta?

Conclusão da pagina anterior

NA RUA

32 — Antes de sair, a senhora o incommoda agitando-lhe o nó da gravata ou manchando-lhe o rosto com "baton" ou crême?

33 — No cinema, faz commentarios em voz alta?

34 — Suspira quando vê Clark Gable e diz que "Ainda ha homens maravilhosos"? Elogia o peito nu' de "Tarzan"?

35 — No restaurante, quando lhe trazem a conta, a senhora resiste á tentação de arriscar "uma olhadela" no total?

36 — A senhora o tira de uma festa agradavel dizendo-lhe que "é hora de trem e que elle está fatigado"?

A' NOITE

37 — Esfrega-lhe o rosto cheio de crême?

38 — Deixa a luz accesa, emquanto lê o seu romance, quando o seu marido quer dormir?

39 — Quando elle está dormindo, a senhora o desperta para verificar se a porta está bem fechada?

40 — Pela manhã, ao levantar-se, constata a senhora que dormiu com todas as cobertas, emquanto o seu marido passou frio?

Como obter o resultado do exame

Somme os pontos. Se o total varia entre 160 e 130, não deve surprehender-se se o seu marido pedir o desquite, cansado do seu martyrio.

Se a somma descer entre 129 e 110, cuidado! ha perigo á vista...

Entre 109 e 80, é PASSAVEL.

Entre 50 e 40, é BOA.

Entre 39 e 5, é EXCELLENTE.

Entre 4 e 0, é de UMA PERFEIÇÃO INCRIVEL. — Tão incrivel, senhora, que nós lhe recommendariamos que respondesse de novo ás perguntas, mas... com a MAIS ABSOLUTA FRANQUEZA!...

Uma traducção de Pero Vaz

Conclusão da pagina anterior

dios, com excellente musica de Villa Lobos. De actores, apenas Frei Henrique de Coimbra e mais dois frades.

Affirmaram-me que o physico mestre João passou alguns mezes habituando-se a coxear. E tanto se habituou que hoje, peixeiro e fóra da téla, continúa coxeando. Esse mestre João, que vive mexendo no astrolabio e descobre uma vereda nova no céo, é magnifico. Os fidalgos portuguezes estão bons, alguns estão muito bons, mas esse mestre João, peixeiro e côxo, é espantoso. Bom como elle só o degredado que fica junto da cruz. E indios muito verdadeiros, muitos vivos: o que annuncia a vinda dos marinheiros, os que dansam na praia, os dois encontrados na piroga e levados a Cabral.

E' ahi que nos apparece um desgosto. Esses dois selvagens são optimos: ingenuos, confiados, facilmente excitaveis. Perfeitos selvagens. O que nos espanta é o acolhimento que elles tiveram a bordo. Essas coisas estão na carta de Pero Vaz, é claro, mas lá estão contadas simplesmente e agora surgem pormenores que prejudicam a verosimilhança do caso.

Os estrangeiros se extasiam na presença dos hospedes beiçudos e pintados que jogam fóra a comida e cospem a bebida. São uns santos os portuguezes, têm uma expressão de beatitude que destôa das façanhas que andaram praticando em terras da Africa e de Asia e por fim neste hemispherio. E' o proprio almirante que põe cobertores em cima dos selvagens e lhes arruma travesseiros com uma solicitude, uma delicadeza de mãe carinhosa.

Os visitantes praticam numerosos disparates — e os brancos não desmancham um sorriso de condescendencia babosa.

Diante do invariavel sorriso, chega nos uma idéa triste. Se os europeus procederam de semelhante modo, foram os maiores canalhas do universo, pois enganavam, adularam torpemente os desgraçados que [illegible] depois iam exterminar.

Mas a intenção dos creadores da melhor pellicula brasileira não foi denegrir o invasor: foi melhoral-o, emprestar-lhe qualidades que elle não tinha. Se nos mostrassem apenas offertas de cascaveis e voltas de contas, muito bem. Mas vemos um sorriso beato nos labios daquelles terriveis aventureiros, vemos o commandante da expedição, com desvelo excessivo, lançar cobertas sobre os tupynamoás e retirar-se nas pontas dos pés, para não acordal-os. Logo não é possivel admittir que o almirante pretendesse engodar creaturas adormecidas; é razoavel suppormos que elle tinha um coração de ouro.

Sabemos, porém, que os que vieram depois delle foram muito differentes.

E lamentamos que nasce [illegible] trabalho de Mauro, trabalho realizado com tanto saber, se dê ao publico retratos desfigurados por exploradores que aqui vieram escravizar e assassinar o idigena.

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o "DIARIO DE NOTICIAS").

Apontamentos para a biographia de Nysia Floresta

Conclusão da pagina anterior

as suas exigencias, que os estabelecimentos iam attendendo, para não perder os alumnos, etc. Por esse mesmo tempo, em Portugal se verificava o mesmo phenomeno, que levou Castilho a lançar as suas sábias advertencias, em dezembro de 1842: — "A liberdade de ensino não entra, ou não deve entrar, no ról dos chamados direitos do cidadão. Lisboa está inçada de escolas e collegios fundados e regidos por homens destes (néscios), sem nenhum genero de habilitação, e tão baldos de tudo que se requer para este officio espinhosissimo, que o mais leve exame, que a autoridade lhes tivesse mandado fazer, haveria logo evidenciado a sua incapacidade". (Vivos e Mortos, Vol. IV, pag. 11).

No "Jornal do Commercio", de 31 de janeiro de 1838, Nysia annunciava a proxima inauguração do seu collegio:

"D. Nysia Floresta Brasileira Augusta tem a honra de participar ao respeitavel publico que ella pretende abrir, no dia 15 de fevereiro, na rua Direita, n. 163, hum collegio de educação para meninas, no qual além de ler, escrever, contar, cozer, bordar, marcar e tudo mais que toca a educação domestica de huma menina, ensinar-se-há a grammatica da lingua nacional por hum methodo facil, o francez, o italiano, e os principios geraes de geographia. Haverão igualmente neste collegio mestres de musica e dança. Recebem-se alumnas internas e externas. A directora, que há 4 annos se emprega nesta occupação, dispensa-se de entreter o respeitavel publico com promessas de zelo, assiduidade, e applicação no desempenho dos seus deveres, aguardando a occasião em que possa praticamente mostrar aos paes de familia que a honrarem com a sua confiança, pelos promptos progressos de suas filhas, que ella não é indigna da ardua tarefa que sobre si toma. Todavia não póde deixar de advertir que, sendo a cadeira de francez immediatamente dirigida por ella, muito se devem aproveitar as educandas da vantagem que tem de poderem no trato escolar exprimirem-se nesse idioma, o que certamente muito concorrerá para o seu adiantamento".

Nos jornaes do tempo poderiamos enumerar os collegios de maior importancia. Em um anno deparamos 37 de meninos e 40 meninas. Em Nictheroy, desde 1835, havia Escola Normal, a primeira do Brasil. O Collegio de Pedro II começaria a funccionar em março de 1838. O de Nysia se enfileirava entre os dirigidos por educadores estrangeiros; e eram os mais bem reputados da época: Mrs. Wilfords, Mme. Louise Halbout, Mme. Mallet, a baroneza de Geslin, Mr. e Mrs. Hitchings; Challas e Bellay; Chesnay, Joully, Casimir Lieutaud, o barão de Tautphoeus, Mr. e Mme. Lacombe, Mr. e Mme. Huet, Mme. Carolina Hoffmann, Mme. Taniére, etc. Os brasileiros são entre outros, o Coruja, D. Catharina Lopes Coruja, d. Maria Ludovina Pestana Cypriano, Januario Matheus Ferreira, immortalizado por José de Alencar, que foi seu alumno, na rua do Lavradio, 17. (V. "Como e Porque Sou Romancista").

Nysia, no "Opusculo Humanitario", abriu campanha contra os estrangeiros que abandonavam o seu paiz para vir fundar collegios no Brasil, e chamava a attenção das autoridades para os perigos a que este facto expunha a mocidade. (V. "Revista das Academias", Rio, fevereiro de 1938). Passados tantos annos, podemos fazer nosso o brado patriotico da insigne patricia, clamando, inutilmente, é verdade, contra o crime de se permittir que a nossa juventude seja confiada a educadores estrangeiros, a escolas estrangeiras, que procuram desnacionalizar os meninos brasileiros que lhes são confiados. A situação de hoje não é a do meiado do seculo passado, quando a nossa incipiente cultura não podia desprezar o concurso de europeus eminentes como o barão de Tautphoeus, Calogeras e outros. O nosso ambiente mental não dispunha de valores sufficientes para attender á grande procura de collegios, sobretudo depois da fundação do Pedro II.

Os educadores brasileiros encontravam grandes difficuldades para competir com os estrangeiros, portadores, algumas vezes, de titulos intellectuaes que os habilitavam superiormente para a profissão. Assim mesmo, sabendo dos obstaculos que iria encontrar, Nysia fundou o seu Collegio, ajudada só de si mesma, de sua inquebrantavel energia, de seus apreciaveis dotes intellectuaes. Adoptou methodos que honravam os seus conhecimentos pedagogicos, lutou contra a rotina, desvelou-se pela formação moral das meninas. Limitou a capacidade de suas classes. O methodo directo no ensino das linguas vivas estrangeiras não foi innovação sua. No Collegio Victorio, o professor de inglez só se dirigia neste idioma aos seus alumnos, e no de Mme. Taniére só se fallava francez "nas horas não destinadas ás classes de portuguez".

Os Collegios já usavam largamente as columnas dos jornaes para a intensa propaganda das excellencias de sua organização, de seus processos de ensino, dos seus "preços modicos", da excepcional moralidade reinante, etc. Os preços não ficavam abaixo dos de hoje, tendo-se em vista o valor acquisitivo da moeda: linguas e dansa, á parte: 6$000. Compromettiam-se a fornecer material aos alumnos por 2$000 mensaes. Pensão 24$000 (internos) e 10$000 (externos). Um delles annunciava ruidosamente possuir uma sala de banho. A separação dos sexos era de rigor. O Lyceu Minerva, de Antonio Navarro de Andrade, Campo da Acclamação, 29, dispunha de "chacara para recreio e tanques para banho". Faziam questão de apregoar que mantinham muitos gratuitos. Dir-se-ia que se submettiam a este sacrificio só para effeito de publicidade. O "Victorio" chegou a estampar nos jornaes a importancia exacta que lhe haviam custado os gratuitos, em um anno: seiscentos e tantos mil réis, cifra effectivamente muito alta para a época (1846), pois corresponderia hoje a um conto de réis mensal. Alguns consideravam necessario dizer que os directores faziam as refeições á mesa dos alumnos. Mme. Taniére "via" suas alumnas diariamente. Ligava-se capital importancia á calligraphia. Contractavam-se calligraphos, como hoje se contratam optimos professores de linguas. Quando não se sonhava ainda com a machina de escrever, toda a gente deveria escrever bem.

Os jornaes noticiavam largamente, no fim do anno, as festas escolares. Vez por outra se creava uma secção destinada aos assumptos educativos, que logo desapparecia, ou descambava para os ataques injustos a uns, ou exagerados elogios a outros, conforme as sympathias do redactor. O "Mercantil" manteve uma secção intitulada Instrucção Publica, Revista dos Collegios, na qual se colhem dados interessantes sobre a vida de alguns educandarios. Fica-se sabendo que Januario Matheus Ferreira tinha o seu collegio prospero, com uma frequencia de 300 alumnos. Muita disciplina. Januario, confirmando o juizo de José de Alencar ("rispido e severo em demasia"), não tratava bem os professores, que estavam constantemente sendo substituidos, prejudicando o regular funccionamento das classes.

O Collegio AUGUSTO não foi bem recebido pelos concorrentes estrangeiros. As audacias da directora, seu caracter sui juris, suas idéas já conhecidas em pról da rehabilitação da mulher, causaram mal estar entre as rivaes assustadas, e entre os catões, que aborreciam aquella mulher mettida a homem, pregando a emancipação do seu sexo, batendo-se pela extincção da odiosa tyrannia masculina, escrevendo nos jornaes, estigmatizando os senhores de escravos, affrontando desassombradamente seculares preconceitos... O "Jornal do Commercio" e o "Mercantil", em 1846 e 1847, publicaram elogiosas noticias sobre o aproveitamento das alumnas do seu collegio, salientando a capacidade intellectual da directora. Disto resultou um surto de pasquinadas contra Nysia, pelas columnas pagas deste ultimo, nas quaes se acolhiam mofinas indignas, com allusões veladas á sua vida particular ao tempo em que residiu no Norte, e as relações intimas com um chapeleiro e um sacerdote. Até ahi chegava o despeito das concorrentes, que se valiam da sargeta do "Mercantil", sob o anonymato, para extravazar o seu odio contra a brasileira que tivera a ousadia de abrir um collegio para instruir suas patricias. Reportando-nos ao meio social daquelle tempo, verificamos como são inconsistentes as accusações que se faziam á vida privada de Nysia. Não seria possivel que entre tanto preconceito, tanta carolice, espiada por enxames de bisbilhoteiros, uma directora de collegio de meninas, com uma enorme responsabilidade moral, praticasse deslizes que poderiam incompatibilizal-a immediatamente com a sociedade em que vivia, inflexivel em punir as leviandades ou a quebra de compostura... das mulheres. Nysia habitava uma das ruas principaes do Rio de Janeiro de outrora, perto do Paço, e tinha como vizinhos, segundo a chronica de Vieira Fazenda, gente de todo o respeito; os Pestanas, os Pires, os Cevénes, o dr. Pedroso, o almirante Lobão, que foi a Napoles buscar a terceira Imperatriz, os conegos Santos Lemos, vigario de S. José, e Francisco Figueiredo de Andrade, etc. (V. "Antiqualhas").

A Travessa do Paço, que conserva as dimensões antigas, era bastante indiscreta para que uma viuva conceituada educadora conhecidissima, se arriscasse a aventuras.

Estes golpes da maledicencia lhe alancearam a alma. Mais tarde exterminaria sua amargura, nestas palavras que escreveu em Carlsruhe ("Itineraire d'un voyage en Allemagne"): — "num parque viu uma professora com alguns meninos, e lembrou-se de uma outra, "cujo coração e espirito se harmonizavam para instruir a mocidade; apenas esta se limitava a ministrar lições entre as paredes de um estabelecimento, e em um paiz onde não se comprehende ainda todo o alcance de uma educação geral que fórma, simultaneamente, o moral e o physico; ao passo que ali estava deante de mim, instruia, viajando, seus alumnos, cujos paes sabem apreciar as vantagens deste methodo, que fará rir aos espiritos ainda atrazados".

O magisterio foi uma das vocações predominantes de seu espirito, ao lado da acção social e do amor ás letras. Toda a sua obra de professora e de escriptora testemunha o seu cuidado pela formação moral e intellectual da juventude, sobretudo no "Opusculo Humanitario" e nas "Scintille". O sr. Afranio Peixoto commetteu uma injustiça omittindo-lhe o nome na "Educação da Mulher", onde collocaria ao lado de Lino Coutinho. Em 1849, tendo seguido para a Europa, antes de encerrar o anno lectivo, deixou a direcção do Collegio AUGUSTO, passando-a não se sabe a quem, pois não nenhuma declaração publicou nos jornaes. Até 1856, figurou no Almanack Laemmert: "Collegio Augusto, rua D. Manoel, entrada pela travessa do Paço, 23". Naquelle anno se encontra o seguinte annuncio: "D. Livia Augusta de Faria Rocha, habilitada para dirigir collegio de instrucção primaria, e leccionar instrucção franceza, r. de D. Manoel, entrada pela travessa do Paço, 23". Os annuncios do Almanack, que circulava em janeiro, se referiam sempre ao anno precedente. Livia tinha regressado da Europa em janeiro de 1852, para ali regressando em 1856. Desta data em deante, não se encontra noticia de qualquer estabelecimento dirigido por Nysia, nem mesmo em 1872 a 1875, quando permaneceu no Brasil. Só muito mais tarde, seu filho baptisaria seu collegio com o nome de AUGUSTO, honrando a memoria do pae e a obra educativa de sua excelsa genitora.

Encontra-se na obra litteraria de Nysia mais de uma referencia ao seu Collegio. Em Roma, em 1858, o encontro com o Monsenhor Bedini, que, ao tempo que residiu junto á Côrte de Pedro II, tanto se interessava pelos educandarios do Rio, visitando-os constantemente, despertou-lhe gratas lembranças dos dias passados entre a juventude estudiosa. Eis como nos fala, no Vol. I dos "Trois Ans", pag. 75:

"A presença do Arcebispo de T...., que encontrámos em Roma, e que nos acolheu tão captivantemente, de cujo fundo resalta a esperança patriotica que me ajudou, durante vinte annos, a desempenhar a tarefa mais difficil e importante que me impusera, tão joven ainda, e com os unicos recursos de minha fraca intelligencia.

"Foi numa grande reunião havida no Collegio AUGUSTO, no Rio de Janeiro, para os ultimos exames annuaes de litteratura e de linguas estrangeiras, prestados por um grande numero de moças, — que eu tive occasião de falar pela primeira vez a este prelado, então Nuncio Apostolico no Brasil. Convidado para assistir a esses exames, e a julgal-os por si mesmo, apressou-se em comparecer, com aquella affabilidade e espirito de distincção que o caracterizam na sociedade. Pareceu tão satisfeito quanto maravilhado, ouvindo recitar, em sua harmoniosa lingua materna, bellos trechos em prosa e verso, dos melhores autores com que o genio honra a bella e nobre Italia. Mas sua surpresa requintou, quando uma menina, saida do meio daquelles grupos de estudantes, lhe fez rememorar as bellezas da lingua do doce Virgilio, declamando mais de uma centena de versos da Eneida, e traduzido litteralmente algumas odes selectas de Horacio.

"O homem do Velho Mundo, apreciador dos grandes poetas tinha razão para se admirar, encontrando ali, tão longe das plagas européas, em um paiz que se tem ainda a ingenuidade de considerar semi-selvagem, um estabelecimento de meninas, onde, ao mesmo tempo que se lhes ensinava a pratica das virtudes domesticas, não se desdenhava de lhes cultivar o espirito, revelando-se-lhes as bellezas dos Herculanos, dos Racines, dos Shakespeares, dos Goethes, dos Dantes e dos Virgilios".

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXVII

Pelo dr. ENE'AS LINTZ

NA pratica, em Diapathia, temos que considerar em conjuncto os diversos typos de *dysenteria*, quer se trate da amoebiana, quer dos typos da bacillar, quer da produzida pelas condições de estação, clima, resfriados, carencia alimentar, etc. Em ultima analyse, é uma dyscinese classificada entre as cinea-somoses, corrigivel pela therapeutica irradiada. Em muitos casos dos diversos typos, tenho empregado as formulas abaixo, obtendo, em todos, resultados completos.

Quando ha elevação de temperatura, que constitue, por si, ou antes, que denuncia um typo de dyscinese, emprego intercaladamente, um medicamento correctivo, como seja:

v. b.
Diapyramidantipyrina — 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diabromhydrato qq 300,0
1 calice de 4 em 4 horas.

A febre, quer thermica, quer athermica, é uma resultante da acção das correntes homeocinegeneticas do organismo e do meio contra as dyscineticas perturbadoras da harmonia vital.

Precisamos comprehender que esse estado constitue uma dyscinese consequente e que, combatendo-o, estamos fazendo uma medicação causal.

Para facilmente alcançarmos essa interpretação, temos necessidade de estar bem a par da theoria helico cinespherica.

Voltando á causa primeira, isto é, á cineo-somose que constitue o nosso assumpto de hoje, lembremos que o diapermanganato K é o medicamento essencial das mucosas:

v. b.
Diapermanganato K 300,0
1 calice de 2 em 2 horas.

Havendo necessidade, poderemos empregar qualquer das formulas seguintes, segundo o criterio do clinico:

v. b.
Diaforminaniodol 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;

v. b.
Diacalomelanos 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;

v. b.
Diaforminacollargol 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;

v. b.
Diamiodol 300,0
1 calice de 3 em 3 horas.

CINEMATOGRAPHIA

SIMONE SIMON CANTA EM "NÃO ME QUEIRAS TANTO"

PELA segunda vez, na sua curta e brilhantissima carreira, Simone Simon deixou Hollywood surpreza, e de olhos abertos! A deliciosa e vivaz francezinha, a heroina meiga e tão cheia de "tendresse" que nos deu momentos de felicidade em — Setimo Céo — a Dianna ingenua e differente, revela-se uma esplendida cantora, dona de uma voz melodiosissima, e aperfeiçoada! — "Não me queiras Tanto" — a super-comedia de 20th Century-Fox, que será estreada na proxima segunda-feira na tela do PALACIO, é o film revelação, a maior sensação de Hollywood para 1938, pois nelle Simone Simon tem opportunidade em exhibir a sua voz previlegiada e que será um novo encanto e motivo de attracção para os seus milhares de "fans"!

Como todos devem saber, Simone chegou á Holywood ha pouco mais de um anno. A sua vida no principio foi muito simples e quieta, seguindo os costumes dos astros do ecran francez, que fazem da sua vida particular, um assumpto completamente separado da carreira artistica.

Mas o seu primeiro film em Hollywood, mudou-a completamente. Simone foi assistir a inauguração do seu film — DORMITORIO DE MOÇAS — no Grauman's Chinese Theatre, e viu o publico rodear outras celebridades do cinema. Quando o film terminou, mesmo o pessoal que não tinha podido entrar, ouviu muita coisa sobre a performance da linda franceizinha, e ao sair, Simone viu-se rodeada por uma multidão que rompendo a corda de isolamento, fazia questão em applaudir a nova estrella. O seu film havia sido consagrado unanimemente pela critica, e o publico, os chamados "fans" presentiam que uma nova estrella havia nascido, e que dentro em breve estaria brilhando gloriosamente ao lado das grandes valores da constellação cinematographica.

Então, Simone Simon comprehendeu que precisava modificar a sua vida, e dar mais attenção e satisfação ao publico. Fez o possivel para se adaptar á familiaridade de Hollywood, e não resentir quando qualquer electricista ou "camera-man" lhe dissesse: Allô, meu bem — Como vae belleza!. Estas phrases, que são muito naturaes na America, e que substituem um simples "bom dia". São levadas a serio na França, ou em outras partes do mundo. Simone adaptou-se facilmente, sob um ponto de vista, pois tambem soffreu um pouco. Depois de — DORMITORIO DE MOÇAS — Simone fez — MULHERES ENAMORADAS — e SETIMO CÉO — provando á fé que Darryl F. Zanuck tinha no seu talento. Por este tempo, Simone estava aprendendo o "slang" americano e se apaixonando pelo logar. Presentemente está planejando a construcção de uma linda caza em Beverly Hills.

Quando Zanuck soube sobre a sua voz, que ella tinha escondido para poder assim interpretar partes dramaticas, collocou-a logo no cast de — NAO ME QUIRAS TANTO— a finissima e elegante comedia musical, que conta ainda com a collaboração da famosa dupla, Ben Bernie e Walter Winchell, o maestro e o jornalista. Joan Davis, Bert Lahr, Dick Baldwin tambem apparecem.

«Madame Walewska»

AQUI ESTA', O COMPLETO ELENCO DO GRANDE ESPECTACULO DE GRETA GARBO e CHARLES BOYER, que o METRO estreou sexta-feira ultima e que Clarence Brown dirigiu mediante adaptação de "PANI WALEWSKA", o famoso romance de Waclaw Gasiorowski, após cuja leitura, Greta Garbo desejou interpretar, tendo suggerido á Metro-Goldwyn-Mayer a pomposa versão cinematographica que agora o nosso publico está conhecendo.

Eis o elenco dirigido por Clarence Brown:

GRETA GARBO, CHRLES BOYER, Reginald Owen, Alan Marshal, Henry Stephenson, Leif Erikson, Dame May Whitty, C. Henry Gordon Maria Ouspenskava, Claude Gillingwater, George Houston, George Zucco, Noble Jonhson, George Givot, Scotty Beckett Henry Kolker Iavan Lebedef, Bodil Rosing, Lois Meredith Oscar Apfel, Betty Blythe Goerge David, Dr. Ferid, Pasha Khan, Carlos de Valdez, Rolando Varno, Robert Warwick, Ien Wulf, Jean Fenwick, Rosina Galli, Ralph Hroide, Vladimir Sokoloff.

Garbo, como se sabe, interpreta Marie Walewska, o grande amor de Napoleão Bonaparte, papel desempenhado por Charles Boyer. Observe-se no elenco, num papel bastante secundario, Betty Blythe, que em tempos foi "estrella" de primeira grandeza, tendo feito films espectaculares como "A Rainha de Sabá", lembram-se?

ELLA TEM IT

Gene Raymond e Ann Sothern em "Ella tem it", que o Rex vae exhibir amanhã

O cinema REX exhibirá a partir de amanhã, a nova pellicula de Ann Sothern e Gene Raymond, o par romantico ideal que Hollywood possue. "Ella tem it" é o titulo suggestivo dessa historia cheia de situações alegres e divertidas e que dá opportunidade a Ann Sothern de apparecer-nos verdadeiramente deslumbrante, em "toilletes" ricas e elegantissimas, adornando a sua figura encantadora. Gene Raymond, o "platinum-blonde", tem uma "performance" estupenda, confirmando mais uma vez todos os seus dotes de comediante fino. No elenco dessa comedia subtil da RKO Radio, apparecem os mais famosos "azes" da comicidade da tela, dentre os quaes Billy Gilbert, Helen Broderick, Victor Moore, Parkyakarkus, Solly Ward, etc., que fornecem momentos de irresistivel humor. "Ella tem it" é uma comedia moderna e completa, pois a par de sua historia original e divertida, possue excellente tratamento, interpretações estupendas, bôa musica, ambientes luxuosos, e a presença de um punhado de "astros" e "estrellas". Este é o quinto film da dupla que se tornou celebre pelas suas interpretações sinceras e convincentes, e, como os demais, reveste-se de um humor subtil e de grande encantamento. O REX exhibirá a partir de amanhã essa esplendida comedia da RKO Radio, que por todas as razões deve ser vista pelo "fan" carioca.

Alice Faye, a loura mais bonita de Hollywood

UMA força de vontade extraordinaria e uma firme convicção em vencer, foram os factores que ajudaram Alice Faye na sua brilhante carreira artistica. De uma simples corista de theatro, occupa hoje em dia, uma das mais notaveis e promissoras posições do cinema americano.

Muitas jovens considerar-se-iam satisfeitas e felizes, se estivessem no logar de Alice Faye, mas a encantadora loura de olhos azues, não pretende dormir sobre os seus louros, mas sim conquistar maior gloria e fama.

Alice Faye está sempre estudando, aprendendo tudo o que póde, e a sua maravilhosa voz de soprano, merece os seus maiores cuidados e attenções, pois ella pretende mais tarde entrar para a scena lyrica. Pos sue varias collecções de discos sobre operas famosa, e sabe interpretar todas as suas arias.

Alice foi sempre uma revelação. Tendo nascido em Nova York, sua mãe mandou-a para uma escola de dança e canto, e com a idade de sete annos apenas, chegava a deslumbrar os proprios professores com a sua precocidade e vocação artistica. E' um talento, diziam todos. Os vizinhos requisitavam-na sempre para todas as festas que costumavam realizar.

Mais tarde entrou para o corpo de bailado de Chester Hale, tendo opportunidade de apparecer na famosa revista musical — "Escandalos" — apresentada pelo celebre George White.

Rudy Vallee, conhecido director de orchestra, contractou-a para trabalhar nos seus programmas de radio, e ella chegou a ser a estrella radiophonica, a receber o maior numero de correspondencia em toda a America do Norte! A sua popularidade foi simplesmente formidavel. Suas canções lindissimas e principalmente a sua adoravel pessôa, chamaram a attenção de Hollywood, dando-lhe uma chance de apparecer na versão cinematographica de — "Escandalos" — Alice Faye têm a particularidade de ser uma artista, que triumphou definitivamente no seu primeiro film. Desde então sua carreira tem sido uma das mais brilhantes e felizes de Hollywood.

Alice Faye está agora sob contracto com a 20th Century-Fox, que naturalmente não a pretende deixar por cousa alguma. Ao lado de ser a "estrella" numero 1 no genero musical, revelou-se tambem uma esplendida interprete dramatica na super-producção da 20th Century-Fox — "In Old Chicago" — onde tambem apparecem Tyrone Power e Don Ameche, as duas grandes revelações de 1937.

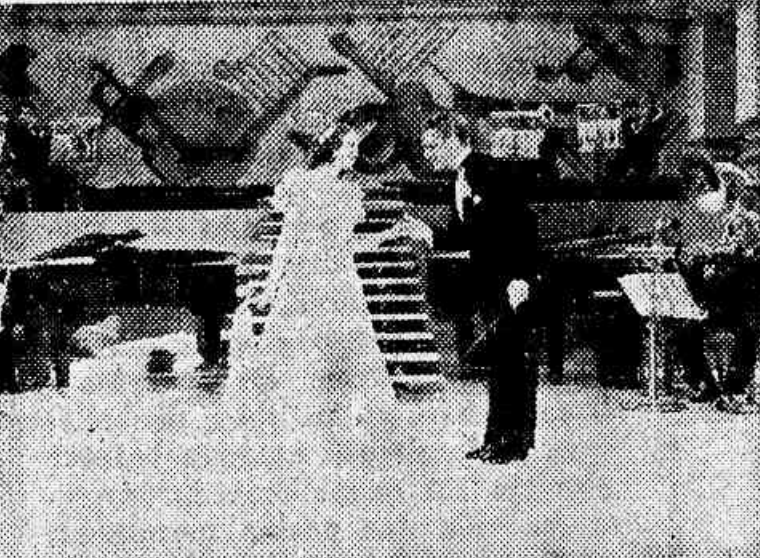
Alice Faye, a loura mais bonita e encantadora de Hollywood, bem merece a admiração dos seus milhares de "fans" e a predilecção dos directores da Mecca cinematographica, pois a sua propria pessôa e a sua voz privilegiada e sensual, são as melhores recommendações possiveis.

RAINHA VICTORIA

Anna Neagle e Anton Walbrook, os principaes personagens de "Rainha Victoria", film da R. K. O.

"ESTUPENDA pellicula, feita na Inglaterra e distribuida pela RKO Radio, que ha de constituir um dos maiores triumphos da cinematographia moderna e um exito sem igual em todos os paizes, sem distincção de raças ou crenças". E' a vida completa da grande soberana da Inglaterra, em suas phases mais importantes como mulher e como rainha, durante o longo periodo de sessenta annos, de duração do seu reinado. O idyllio e os seus amores com o Principe Alberto, que foi seu esposo, e a união e comprehensão desse matrimonio exemplar através dos annos, é o que fórma a base da pellicula, que precisamente por tratar dessa phase intima da rainha, é interessante. Tudo é bello, tudo real, tudo ajustado perfeitamente aos feitos e todo cheio de respeito e veneração pela incomparavel e serena mulher que serve de protagonista. Quanto á interpretação não se poderia escolher nenhuma artista melhor do que a bellissima e serena Anna Neagle para dar vida á figura de uma rainha jovem e gentil, que vae convertendo-se pouco a pouco numa anciã dolorosa e veneranda, que muitos de nós ainda recordam; nem tão pouco outro melhor do que Anton Walbrook para encarnar o principe Alberto, cheio de distincção, de arrogante belleza physica e de discreção exquisita, em seu difficil cargo de esposo da rainha. A pellicula, sendo longa, se faz curta, por tudo o que de bello ella encerra".

(Transcripto de "Cine-Mundial", Janeiro de 1938.

Domando Hollywood

James Cagney, como dansarino está "Domando Hollywood"

HOLLYWOOD é uma cidade absorvente. Especie de areal onde todas as personalidades acabam sendo tragadas. Cidade-sadica, que se alimenta de nomes para a seguir lançal-os na valla commum do anonymato. Mas, de quando em quando, surgem personalidades fortes que não se deixam vencer pela capital do film. James Cagney é uma dellas, ou por outra, a mais forte de todas ellas.

Levou para Los Angeles o seu feitio proprio e não admittiu que os productores lhe impuzessem o typo que bem entendessem.

Bom rapaz, mas habituado a lutar, tanto com o cerebro quanto com os punhos, acabou victorioso nos seus pontos de vista. E' talvez o unico actor que faz o que bem entende nos estudios de Los Angeles. Os magnatas do cine receiam o seu genio estourado, do qual têm sentido as consequencias não poucas vezes... Tanto que resolveram aproveital-o em films que elevaram rapidamente Cagney no "stardom", tornando-o a figura mais popular do cinema norte-americano. Agora James Cagney, farto de bancar o "G-man", o emprezario, o rixento, resolveu apparecer como bailarino. Expoz o seu projecto á Grand National e esta o approvou immediatamente, designando Victor Schertzinger, especialista no genero musicado, para dirigil-o. O resultado foi dos melhores. James Cagney em "Domando Hollywood", reapparece como um dansarino acrobatico dos melhores do cinema, e canta varias canções com aquelle geito meio cynico que lhe conhecemos. Para contentar aos "fans", consente em brigar nalgumas sequencias, mas o SEU NOVO ESTYLO na certa será uma surpresa para quantos o consideravam o "brigão incorrigivel" da tela.

O film será estreado no PALACIO nos primeiros dias de Abril por apresentação da Internacional Films S. A., que é a empreza encarregada da distribuição dos films da Grand National no Brasil.

«La Verbena de la Paloma»

NATURALMENTE só poderia caber a Francisco Serrador o lançamento no Brasil de "La Verbena de la Paloma", a grandiosa pellicula hespanhola da Cifesa, que foi decalcada da celebre zarzuella, homonyma, de Ricardo de la Vega e Tomás Bretón. De longa data, Serrador vem lançando no mercado brasileiro as melhores e maiores realizações cinematographicas, entre as quaes, mui justificadamente, póde ser incluida a linda producção do novo Programma Serrador. "La Verbena de la Paloma", dirigida por Benito Porojo, teve sua estréa feita na Hespanha em 40 cidades, ao mesmo tempo, em diversas regiões e seu lançamento constituiu o magno acontecimento da temporada cinematographica da immortal patria do Cid. Na capital argentina, seu successo foi formidavel porque passou em 17 cinemas, simultaneamente, e sua renda [illegible] subiu a varios centenares de milhares de pesos. Calcula-se em 40 milhões de pesetas o rendimento, até agora, obtido com este film hespanhol que, muito breve, teremos a satisfação de ver e de ouvir na tela do "Alhambra".

Conselhos de elegancia

Por LORETTA YOUNG

FALLAR sobre modas, é um prazer que raramente renuncio, pois sinto verdadeira paixão pelas roupas bonitas e elegantes. Porém, qual a mulher que póde permanecer completamente indifferente quando se trata deste assumpto?

Nesta temporada, mais do que nenhuma outra, tenho tido opportunidade de satisfazer este meu gosto, seleccionando o meu vestiario pessoal. Confesso, que a minha predilecção se inclina ao genero discreto, mas exotico e original, e as modas presentemente prestam-se muito para isto.

Uma das minhas grandes fraquezas, é nunca poder resistir á tentação de uma sahida de baile verdadeiramente original e attrahente! Outras mulheres têm a mania de comprarem chapéos bonitos, algumas nunca estão satisfeitas com o numero de sapatos que possuem, assim como ainda outras enthusiasmam-se por lenços coloridos, bolsas ou pelles. Eu nunca acho de mais comprar uma nova sahida de baile...

De toda a roupa que mandei fazer para a presente temporada, gosto mais de uma encantadora sahida e que foi especialmente desenhada pelo grande costureiro Royer. Este meu optimo amigo, responsavel pelos maravilhosos modelos que tenho apresentado nas minhas pelliculas para a 20th Century-Fox, será o futuro desenhista de todos os meus trajes para a primavera e o verão.

A sahida de baile a que me refiro, é uma combinação de capa e abrigo, sendo na realidade uma versão moderna da antiga toga romana. E' muito larga, de linhas summamente elegantes, tornando-me muito mais alta e esbelta. A capa que vae dos hombros até os pés, leva na barra uma grande franja de renard branco que dá um aspecto de imponente majestade!... O material que Royer escolheu para crear esta preciosidade, foi chiffon branco, "double-face" e forrado de crepe setim. Para acompanhar esta minha lindissima sahida de baile, comprei um vestido branco de chiffon, de linhas classicas e sem adorno de especie alguma. A unica joia que uso com este "ensemble" é um bracelete de diamantes.

Recommendo para todas as jovens do meu typo, pelle clara, cabellos castanhos alourados e olhos azues, o uso quasi exclusivo das cores que por um processo de alliminação, tenho seleccionado para as minhas roupas: — o branco, o preto e o azul em todas as suas variedades. Aliás, todas as mulheres elegantes, devem ter sempre o bom gosto e a intelligencia de escolher sómente as cores que mais as favoreçam, e podem estar certas de adoptarem um grande principio de elegancia e observação, que as "estrellas" de Hollywood obedecem religiosamente.

No meu proximo film para a 20th Century-Fox — "Second Honeymoon" — onde trabalho ao lado de Tyrone Power, terei occasião de exhibir "toiletes" elegantissimas e de um bom gosto extraordinario, que as minhas queridas leitoras poderão copiar para o seu guarda-roupa pessoal.

A REABERTURA DO BROADWAY NA PROXIMA SEMANA

FECHADO durante mais de um mez, o cinema Broadway reabrirá, na semana que amanhã começa, as suas portas, offerecendo á elite da população carioca uma casa de espectaculos onde ha conforto, luxo, bom gosto.

Do velho BROADWAY que todos nós conhecemos quasi nada mais resta, a não ser a configuração geral, o nome, os propietarios e o gerente. Tudo o mais é novo, differente, de accordo com as exigencias modernas.

Assim, a reabertura do BROADWAY constituirá uma surpresa para o publico, surpresa agradavel porque irá lhe proporcionar um cinema onde elle poderá commoda e confortavelmente, num ambiente verdadeiramente artistico, assistir aos melhores films que, este anno, serão exhibidos no Rio de Janeiro.

Os leitores lembram-se bem do velho cinema. Sala de espera acanhada, tela pequena, cadeiras de madeira, e sobretudo muito calor. Tudo isso desappareceu. Agora, a ante-sala, sem aquellas escadas que a enfeiavam e atravancavam, offerece ao publico que desejar esperar pelo inicio do programma, o conforto de amplos divans e poltronas. No salão, poltronas de couro com encosto tambem de couro, com espaço de 84 centimetros entre as filas, permittem que o espectador assista ao film sem o incommodo de se levantar á passagem de outra pessoa. A tela, muito ampliada, os apparelhos de projecção e de som novos, e dotados dos ultimos aperfeiçoamentos, o palco emoldurado por uma admiravel combinação de tapetes e tapeçarias, proporcionam uma exhibição perfeita, sem distorções e ruidos estranhos.

A pintura geral, as escadas de marmore, as passadeiras dos corredores, os tectos, a illuminação indirecta de varias côres, formam um conjunto que impressionará fortemente e dará um ambiente de luxo.

Outro grande melhoramento introduzido no BROADWAY foi o do ar refrigerado e condicionado por meio de poderosissimos apparelhos do systema "Kooler-Aire". O ar é captado no exterior, jogado através de filtros, purificado, refrescado e introduzido no salão de onde é extraido o ar viciado. Sem causar resfriamentos e constipações, esse systema de refrigeração, que é usado no "Tivoli", de New York, e em dezenas de milhares de outros cinemas americanos, produz uma atmosphera sempre fresca e agradavel, banido para sempre aquelle calor que afugenta do BROADWAY grande parte do publico.

Mas não somente reformas materiaes consagrarão a reabertura do tradicional cinema. A programmação será tambem optima seleccionada dentre os melhores films, não só do Broadway-Programma, como tambem de outras fabricas americanas.

Entre os films de successo, podemos desde já ennumerar SO' PARA MULHERES, com a admiravel Daniele Darrieux, que admiramos em "Mayerling", "Anoitecia em Vienna", um film lindo com Lili Palmer que brevemente será o coqueluche dos cariocas, e Tullio Carminati, o galã de Grace Moore em "UMA NOITE DE AMOR", "S. Ex. O MINISTRO" e "DR. SYN", com o formidavel George Arliss, "PRIMAVERA EM PARIS", "GANGWAY" e outra super-feerica com Jessie Matthews.

E outros films virão, todos elles escolhidos e, portanto, optimos, que serão opportunamente annunciados..

E com estas reformas, o publico terá um novo cinema, com films que poderá ver tendo a certeza que serão realmente bons.

Cupido é moleque teimoso

Existem films para os quaes tornam-se superfluos os cuidados especiaes do Departamento de Publicidade da companhia que os filmou. Pela sua excellencia, pelo corte de novidade de suas scenas, pelo merito inconteste dos astros e estrellas de seu "cast", pelo espirito ultra-moderno de sua historia, essa classe de pelliculas do typo "super", exclue, por si mesma, a intenção dos adjectivos, mais ou menos sonoros, com que, geralmente, é feita a propaganda cinematographica...

"CUPIDO E' MOLEQUE TEIMOSO" (The Awful Truth) que a Columbia apresentará no São Luiz, a partir de amanhã, vale como expoente maximo dessa especie rara de espectaculos da 7ª. arte. Ali, no seu romance maluco, embora de aguda psychologia, no desempenho de seus protagonistas — Irene Dunne, Gary Grant e Ralph Bellamy — na malicia espectacular de seu enredo, palpita tanta vibração da vida moderna, que inutil seria a imaginação do publicista... Eis porque o Departamento de Publicidade da Columbia Pictures resolveu entregar esse film aos "fans", sem maiores palavras, solicitando de cada um, que, após assistirem, enviem-lhe as suas opiniões por escripto, afim de que possam ellas constituir então as notas de publicidade, com que será noticiado para as demais capitaes do Brasil.

Como se vê, a Columbia e o Cinema SAO LUIZ estão perfeitamente seguros do film que vão apresentar, excepcionalmente. ..

Em Busca da Felicidade

CINE-OPERETA franceza realizada por Ploquin. Para divertir o publico e fazel-o esquecer o "fantasma da guerra"... Historia inconsequente, narrada num tom pilherico e musical. O rapaz farrista. O pae severo. Uma "cavadora de ouro" e sua victima, um obeso banqueiro que gostava de viajar, mas, sem itinerario certo. A loura automobilista. E o corretor de seguros com sua secretaria. Personagens ligados por acaso numa estrada de rodagem, onde todos se encontram... Philosophia moderna illustrada pela "camera" ironica. O homem que vae á pé inveja o cyclista que passa, o cyclista olha despeitado para o motocyclista que lhe joga poeira, este para o automobilista e o automobilista, em muitos casos, preferiria ser pedestre. Circulo vicioso em nova edição á revelia de Machado de Assis. Mas não adeanta correr. Ahi é Lafontaine que entra em scena.

Quando a cancella desce, o trafego é interrompido e todos os vehiculos, apezar da differença de força nos motores, ficam no mesmo pé de igualdade.

"Em busca da Felicidade" é, por todos os motivos, um film sportivo, cheio de ar livre, de situações maliciosas e muitas canções que o publico irá trautear ao sahir do cinema, tal a simplicidade e belleza dos seus rythmos.

Os interpretes são: Pils, o rapaz farrista; Tabet — o agente de seguros; Colette Darfeuil — a "vamp"; Claude May — a loura automobilista e Alerme — o banqueiro que não gostava de saber para onde ia... e Monette Dinay, a secretaria do agente...

A estréa terá logar amanhã, no Alhambra. Trata-se de mais uma excellente producção distribuida por Ufa-Art Films.

O seductor perfil de Claude May, a formosa heroina do film da Ufa, "Em busca da felicidade", que o Alhambra estréará amanhã

BILHETE AZUL

O SILENCIO E' DE OURO!

CHRYSANTHÉME

OS homens accusam as mulheres do abuso da palavra. E affirmam que as intrigas, as maledicencias, as falsidades, são oriundas dessa ansia verborreica de falarem quando ellas devem calar. Assim, certo sacerdote declara que emmudecer será sempre muito difficil para o sexo que se habituou a soltar a lingua, quando o raciocinio aconselha a prendel-a para a felicidade propria e a geral. Assistamos de longe a um chá elegante ou a qualquer reunião mundana e notaremos que todas as senhoras, ali presentes, mostram-se dotadas de eloquencia quasi sobrehumana, lembrando uma gaiola de lindos passaros que gralhassem todos a um só tempo e confusamente. Todavia, os homens não têm muita razão quando proclamam a superioridade das damas em alterarem a respiração quando se trata de imitar oradores celebres, porquanto na politica elles usam e abusam da rhetorica, do exagero e até da paciencia dos demais.

No emtento, observando o doce sexo nas horas de expansão ou de plenitude de alma, isto é, na alegria ou na tristeza e mesmo sem recorr a Freud, comprehendi a necessidade violenta o urgente que o suffoca de narrar os motivos da sua melancolia ou de seu jubilo, os segredos do seu intimo, o feitio do seu espirito. Numa avalanche de palavras, todo o mysterio da sua vida interior e exterior é desse modo revelado á modista, ao cabelleireiro, á minicura, que o escutam attentamente, afim de o revelarem depois ás outras clientes sob forma de distracção. Como é natural, o arrependimento succede sempre em seguida a essa explosão confidencial, mas, como aconteceu ao corvo da fabula, elle vem sempre muito tardiamente e quando a historia já circulou em todos os meios e classes. Verdade é que nunca as sras. se sentem mais em veia de expansividade do que nessas casas, onde se cultiva a belleza, os requintes de "toilette" e o envernisamento das unhas. O estado de alma das damas nessas occasiões, surge especial, quasi, poderemos dizer, transcendental. E involuntariamente, a esperança de adquirirem aquillo que, depois do dinheiro, governa o mundo — a formusura! — causa-lhes o que se chama ebulição de alma, febre, que as obriga a falar sem cogitar no que dizem e a quem dizem. Dessa forma e em conclusão, os institutos de belleza, as costureiras e as manejadoras de unhas, são os melhores informantes da vida das nossas mundanas, transformando-se numa especie de confissionario, onde as mulheres *deversent le trop plein de leurs ames*.

Aliás, nada mais interessante e curioso do que contemplar-se esses gabinetes, perfumados e ruidosos, onde as mulheres imperam como deusas, que descessem á terra na procura do que lhes falta no céo: a graça e o dom da palavra. Traçava estas linhas, quando a voz nazalada do correio me annuncia os jornaes. E entre as tristes e incomprehensiveis noticias da Austria e as sinistras da Hespanha, leio que, numa tribu da Nigeria, priva-se ás mulheres da lingua, afim de que ellas cultuem o silencio, como sendo de ouro! Dessa maneira, antes que as pobres se acostumem a manejal-a, aquella desapparece e, em silencio, ellas testemunham a maldade e a trahição dos seus companheiros. Que horror e que soffrimento constituiria essa modalidade para as creaturas modernas. Deus meu! E sobretudo as brasileiras e para as hespanholas famosas cultuadoras do ruido, do falar como os fakirs do silencio e da mudez! E, sem querer, recordei-me de certo marido perverso, a quem a esposa cobria de admoestações e de rancores quando elle chegava tarde ao lar e que, fatigado dos mesmos, ordenou que lhe decepassem a lingua. Privada desse orgão, indispensavel á dama que ama e que briga, a infeliz acabou submettendo-se ao supplicio de não mais gritar os seus direitos. Restavam-lhe, porém, os olhos e ella sabia tão bem exprimir com elles o seu furor, que o bem amado esposo pensou um dia em fural-os, escapando assim a todo genero de recriminação. Não adiantará, já vemos, imitarmos a tribu selvagem da Nigeria. As mulheres arranjarão sempre meios de demonstrar o seu amor ou o seu odio, sua vida e a do proximo com a bocca ou com os olhos!

PARA A TARDE

O modelo que a nossa gravura exhibe, de feitio original, certamente agradará ás nossas leitoras.

Em preto, mas um preto transparente, elle vem, como se costuma dizer, a calhar, para as tardes calidas deste fim de verão, sendo eminentemente apropriado para a hora do "cocktail", do café, ou de jantar.

O chapéo de palha branca, ao pé da gravura, é uma variante, que póde ser usada com o modelo acima.

PARA AS TARDES DO OUTOMNO

Os dois modelos aqui exhibidos são uma antecipação dos vestidos para o proximo outomno. O modelo do tôpo tem a saia muito curta, detalhe esse que parece querer voltar a ser adoptado.

Crepe preto é o tecido deste vestido aqui, á direita, um "tailleur". A blusa é de "chiffon" e as abas da jaqueta são ornadas de rosas de grande tamanho.

O modelo de baixo é em lamé, preto e ouro, listado horizontalmente. A jaqueta é justa ao corpo e a saia "bouffant". A blusa é de "chiffon" preto, com um "jabot".